

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.944 • 34 PÁGINAS • R\$ 5,00

Toffoli bloqueia R\$ 5,7 bi no caso Master e faz críticas à PF

A segunda fase da Operação Compliance Zero, que apura suspeitas de negociações ilícitas do Banco Master, trouxe novos personagens à investigação. Ligados a Daniel Vercaro, dono da instituição financeira liquidada pelo Banco Central, Fabiano Campos Zettel, Nelson Tanure

e João Carlos Mansur foram alvos de busca e apreensão — dinheiro, relógios, carros e até armas foram recolhidos em endereços deles. Relator do caso no STF, o ministro Dias Toffoli determinou o bloqueio de R\$ 5,7 bilhões em valores e bens. A ação, porém, provocou tensão entre

o Supremo e a Polícia Federal. O magistrado avaliou que houve “falta de empenho” da corporação em realizar as diligências, autorizadas no dia 12, e que a demora de 24 horas favoreceria os envolvidos, “o que poderá resultar em prejuízo e ineficácia das providências ordenadas”.

• BRB mudará Conselho e terá aporte em caso de prejuízo com banco liquidado

Rovena Rosa/Agência Brasil



Sede do banco, em São Paulo: operação ocorreu em 5 estados

Divulgação/Comunicação Social da PF em São Paulo



Celulares, dinheiro, joias e armas ficam sob guarda da PGR

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Presidente do BC, Galvão conversou na PF sobre Master

PÁGINAS 2 A 5 E 15. BRASÍLIA-DF, 4 E CAPITAL S/A, 16

EUA suspendem visto de imigrantes para Brasil e 74 países

Decisão do Departamento de Estado norte-americano é por prazo indeterminado e não afeta autorizações para turistas

PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Boi é tradição! — Criada há 51 anos, a Festa de São Sebastião do Boi do Seu Teodoro segue viva em Sobradinho. Até terça-feira, a celebração das culturas negra e maranhense atrai moradores do DF, num ato de fé e respeito pelo folclore. PÁGINA 17

Aumenta a tensão entre EUA e Irã



Brendan Smialowski/AFP

O presidente americano, Donald Trump, ordenou a retirada de tropas de base em Doha e assegurou que o “massacre” de manifestantes “está parando”. Regime iraniano fecha espaço aéreo, anuncia “nível máximo de preparação” e ameaça instalações dos Estados Unidos no Oriente Médio. Arábia Saudita, Omã e Catar, rivais de Teerã, pedem à Casa Branca que desista de ofensiva.

PÁGINA 9

Lula e Putin defendem a Venezuela

Em conversa por telefone, os dois presidentes ressaltaram que a soberania do país sul-americano deve ser respeitada.

PÁGINA 6

Mercosul-UE: líderes vêm ao Brasil

Presidentes da Comissão Europeia e do Conselho Europeu vão se reunir com Lula no Rio, amanhã, véspera da assinatura do acordo.

PÁGINA 6

Por eleições, primeiro escalão deixará GDF

PÁGINA 13

Direito & Justiça

Promotor baiano assume Justiça

Escolhido ministro pelo presidente Lula, Wellington César Lima e Silva foi procurador-geral da Bahia.



Copa SP

Único time do DF ainda no torneio, Canaã pega Bragantino

PÁGINA 19

Clima

Ano de 2025 foi o terceiro mais quente da história

PÁGINA 12

Orçamento tem veto de R\$ 393 milhões a emendas

PÁGINA 8

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Oportunidade para o DF — Presidente do Sindiatadista, Alvaro Silveira Jr. avaliou, no *CB.Poder*, os efeitos da reforma tributária para a capital. PÁGINA 14



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Master: R\$ 5,7 bilhões bloqueados pelo STF

Principal alvo da 2ª fase da Operação Compliance Zero, que investiga operações do banco liquidado, é o cunhado de Daniel Vorcaro, suspeito de integrar esquema de desvio de recursos que envolve a família do banqueiro. Toffoli também critica atuação da PF

» DANANDRA ROCHA
» IAGO MAC CORD
» FABIO GRECCHI

A origem de tudo

Daniel Vorcaro

Quem é: dono do Banco Master, ficou conhecido por exibir um estilo de vida nababesco nas redes sociais.

Papel no caso: apontado como o beneficiário final de um esquema de desvios e fraudes financeiras por meio da instituição.

Acusações: gestão fraudulenta, organização criminoso, manipulação de mercado e lavagem de dinheiro. É investigado pela emissão de títulos de crédito falsos (CDBs com rendimentos irreais de 40% acima da taxa de mercado) e desvio de recursos para patrimônio pessoal. O Master tentou vender essas carteiras de crédito — estimadas em cerca de R\$ 12,2 bilhões — para o Banco de Brasília (BRB) com o objetivo de realizar o lucro de ativos que, na verdade, não tinham valor real ou sequer existiam.

Milícias digitais: Vorcaro está sendo acusado, também, de financiar uma rede de influenciadores digitais para atacar a imagem do Banco Central (BC) e de investigadores. O objetivo da campanha seria criar uma narrativa de que a liquidação do Master teria sido uma "perseguição política" ou erro técnico, tentando pressionar as autoridades a reverter a decisão.

Situação jurídica: preso na Primeira Fase (novembro/2025) ao tentar viajar para Dubai em jato particular, onde, supostamente, fecharia a venda do Master para o fundo Fictor Invest. Está em prisão domiciliar com uso de tornozeleira eletrônica.

Conexões

NÚCLEO FAMILIAR
Vínculo: a investigação detectou que dinheiro captado fraudulentamente era desviado para o patrimônio pessoal de parentes.

Fabiano Campos Zettel (cunhado): detido nesta Segunda Fase no Aeroporto de Guarulhos quando tentava embarcar para Dubai em um jato particular. A PF apreendeu seu celular e o liberou. Imóveis ligados a ele foram alvos de buscas e bens foram apreendidos.



Henrique (pai) e Natália (irmã): endereços ligados a eles foram alvo de buscas e apreensões.



NÚCLEO DE OPERADORES E INVESTIDORES

Nelson Tanure

Vínculo: empresário e investidor, alvo da Segunda Fase da operação.
Ação: teve o celular e documentos apreendidos pela PF no Aeroporto do Galeão quando embarcava para Curitiba a trabalho. É conhecido por investir em empresas em crise financeira.

João Carlos Mansur

Vínculo: fundador e ex-executivo da Reag Investimentos, que estaria envolvida em lavagem de dinheiro para o Primeiro Comando da Capital (PCC).
Ação: alvo de mandados de busca e apreensão nesta Segunda Fase por suspeita de envolvimento no esquema de fraudes financeiras do Master.
Total das fraudes: estimadas em R\$ 12 bilhões (podendo chegar a R\$ 17 bilhões segundo estimativas da investigação).
Bloqueio de bens: o STF determinou o sequestro de valores em torno de R\$ 5,7 bilhões.
Abrangência: mandados foram cumpridos em São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.
Itens apreendidos: carros e relógios de luxo, dinheiro em espécie e uma aeronave de R\$ 200 milhões (na Primeira Fase).

estruturar e administrar fundos de investimento que serviam de fachada para lavar dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC), conforme detectado pela Operação Carbono Oculto, deflagrada em 28 de agosto do ano passado (**conheça os perfis dos atingidos pela operação na página 3**).

As investigações apontam que recursos captados pelo Master teriam sido aplicados em fundos e, posteriormente, desviados para o patrimônio pessoal de Vorcaro e de pessoas próximas. Em nota à imprensa, a defesa do banqueiro informou que ele “tomou conhecimento da medida de busca e apreensão” e reafirma que o dono do Master “tem colaborado integral e continuamente com as autoridades competentes. Todas as medidas judiciais determinadas no âmbito da investigação serão atendidas com total transparência”.

Irritação

A decisão de Toffoli para as operações que atingiram Zettel, Tanure e Mansur chama a atenção, também, devido à crítica que faz à atuação da PF, a qual acusa da “falta de empenho” na investigação do caso. “Note-se que essas medidas cautelares foram requeridas, com envio da documentação pertinente, no dia 06.01.2026, e deferidas na data de 07.01.2026, com

Divulgação/PF



Dinheiro vivo encontrado em um dos endereços da família de Vorcaro

ordem subsequente para cumprimento no prazo de 24 horas a partir de 12.01.2026, diante da gravidade dos fatos e necessidade de aprofundamento da investigação, com fartos indícios de práticas criminosas de todos os envolvidos. Causa espécie a este relator não só o descumprimento do prazo por mim estabelecido para cumprimento das medidas cautelares ordenadas, posto que resta claro que outros envolvidos podem estar descaracterizando as provas essenciais ao deslinde da causa, como a falta de empenho no cumprimento da ordem judicial para a qual a Polícia Federal teve vários dias para planejamento e preparação, o que poderá resultar em prejuízo e ineficácia das providências ordenadas”, critica o ministro.

Como Zettel e Tanure tinham viagens marcadas — daí porque a autorização para que fossem interpelados em Guarulhos e no Rio de Janeiro —, o ministro manifesta preocupação com a possibilidade de os dois fugirem. “Observe, ainda, que eventual frustração do cumprimento das medidas requeridas decorre de inércia exclusiva da Polícia Federal, inclusive diante de inobservância expressa e deliberada de decisão por mim proferida na data de 12.01.2026, que determinou a deflagração da presente frase no prazo de 24 horas, e que eventual



Desse modo, com fulcro nos fundamentos já expostos e com a finalidade de preservar a efetividade das demais medidas determinadas, pugna-se pela decretação da prisão temporária em desfavor de Fabiano Campos Zettel, por se tratar de medida imprescindível para as investigações desenvolvidas”

“Eventual frustração do cumprimento das medidas requeridas decorre de inércia exclusiva da Polícia Federal, inclusive diante de inobservância expressa e deliberada de decisão por mim proferida (...) e que eventual prejuízo às demais medidas em decorrência do presente pedido são de inteira responsabilidade da autoridade policial”

Trechos da decisão do ministro Dias Toffoli

prejuízo às demais medidas em decorrência do presente pedido são de inteira responsabilidade da autoridade policial”, frisa.
O ministro e a PF têm estado em rota de colisão nas investigações relacionadas ao Master. O relacionamento começou a azedar quando o magistrado levou o caso para o STF e o colocou sob sigilo, mas o confronto escalou quando ele determinou uma acareação entre Vorcaro, o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e o diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino Santos, em 29 de dezembro passado. O magistrado, porém, desistiu do confronto de versões e determinou que a PF tomasse os depoimentos e, se necessário, acareasse os três.
Vorcaro, Costa e Ailton foram ouvidos pela delegada federal Juliana Palazzo, acompanhada do juiz Carlos Vieira Von Adamek, um dos auxiliares que compõem o gabinete do ministro — que, na oitiva, apresentou uma lista de perguntas. Ela se recusou, fez contato com o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, que reafirmou a autoridade da delegada na sessão. O mal-estar aumentou quando Adamek telefonou para Toffoli, que não abriu mão de que as perguntas do gabinete fossem feitas.
Janaina recusou e o impasse só foi desfeito quando Adamek disse que tratavam-se de “sugestões”.

PODER/ Segunda fase da Operação Compliance Zero apresenta caminhos inesperados na investigação da fraude do Master

Três novos nomes na trama

» FABIO GRECCHI
» IAGO MAC CORD

Com a deflagração da segunda fase da Operação Compliance Zero, realizada ontem pela Polícia Federal (PF), três novos nomes surgiram nas investigações relacionadas aos negócios fraudulentos do Banco Master e de Daniel Vorcaro. São eles Fabiano Zettel, Nelson Tanure e João Carlos Mansur. O primeiro é cunhado do banqueiro, enquanto o segundo é conhecido pelo estilo agressivo de atuação no mercado empresarial e o terceiro tem o nome relacionado a uma investigação de lavagem de dinheiro que cita o Primeiro Comando da Capital (PCC).

De acordo com as apurações da PF, Zettel estaria à frente do esquema de Vorcaro para o desvio de recursos do Master para a própria família. Ele é casado com Natália, irmão do banqueiro, cujos endereços também foram visitados pelos investigadores. Outro integrante do esquema seria o patriarca dos Vorcaro, Henrique.

Tanure é um nome conhecido do setor empresarial brasileiro por investir em empresas com dificuldades financeiras. Mas não apenas isso: é identificado, ainda, como um investidor com imensa vontade de levar contenciosos adiante, uma das marcas, aliás, do seu formato de gestão.

Mansur, por sua vez, ficou conhecido no mercado financeiro com o salto da Reag Investimentos, que controlava a até pouco tempo. Além disso, as aplicações que faz no futebol paulista também o tornaram conhecido dos pares. Ao lado, um perfil de cada um deles.

Divulgação/Moriah Asset



Fabiano Campos Zettel

Empresário, advogado e pastor evangélico, que ganhou importância tanto por sua atuação no mercado financeiro quanto por seu envolvimento em campanhas políticas e investigações recentes. É fundador e CEO da Moriah Asset, fundo de private equity focado no setor de bem-estar, saúde e estilo de vida. A gestora tem um portfólio avaliado em cerca de R\$ 1,8 bilhão, com investimentos em marcas como a Oakberry (uma rede global de aço), a Desinchá (marca de chás e produtos saudáveis) e a Les Cinq Gym (academia de alto padrão em São Paulo) — além da Frutaria São Paulo, Haoma (chocolates) e ArmyBR (moda fitness). Trabalhou como advogado por cerca de 20 anos em escritórios como Magalhães & Zettel e Zettel & Vasconcellos — cujo perfil era o atendimento a empresas do mercado financeiro. Além disso, é pastor e, mais recentemente, atuava na Igreja Batista da Lagoinha, em Belo Horizonte. É irmão, também, da influenciadora digital Bella Falconi, com quem criou o canal “Improváveis de Deus”. Nas eleições de 2022, destacou-se como um dos maiores doadores pessoa física do país e colaborou com as campanhas do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para quem destinou R\$ 2 milhões. Ajudou, também, na tentativa de reeleição do ex-presidente Jair Bolsonaro — doou R\$ 3 milhões.

Divulgação/Ambipar



Nelson Tanure

Empresário e investidor, é conhecido pelo estilo polêmico e agressivo. Baiano de Salvador, nasceu em 1951 e tem como principal estratégia de atuação adquirir e reestruturar empresas em dificuldades financeiras, setores regulados ou processos de recuperação judicial. Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com extensões em instituições internacionais como Harvard e Columbia — ambas nos Estados Unidos —, começou no setor imobiliário baiano e expandiu seus negócios no Rio de Janeiro a partir da aquisição da Sequip (engenharia), no final da década de 1970. Atua em diversos setores estratégicos da economia, sobretudo por meio de fundos de investimento, como a Société Mondiale e a gestora WTN.    o principal acionista individual da Light (desde 2023) e investidor da EMAE (arrematada em leilão de privatiza  o em 2024). Controla o Grupo Aliança (antiga Alliar) de medicina diagnóstica,    um dos principais acionistas da incorporadora Gafisa e foi o principal acionista da petroleira HRT — hoje a PRio (ex-PetroRio). Teve participa  es na Oi, na TIM Brasil e no grupo Ligga Telecom (que inclui a Copel Telecom e a Sercomtel).    um entusiasta de   pera e música erudita, tanto que ocupou a vice-presidência da Orquestra Sinf  nica Brasileira (OSB).

Divulga  o/Reag Investimentos



João Carlos Falbo Mansur

Tornou-se conhecido por ter fundado a Reag Investimentos, que abriu em 2012 e transformou-a em uma das maiores gestoras de recursos independentes do Brasil — administra um patrimônio avaliado em bilhões de reais. A empresa atua em diversos setores, incluindo mercado financeiro, seguros e imobiliário. Graduado em ciências contábeis, iniciou sua carreira na área de auditoria externa. Antes da Reag, trabalhou em incorporadoras internacionais e participou de projetos como o conceito de entretenimento no Allianz Parque — que hoje    moderno est  dio Palestra Itália, do Palmeiras. Enquanto esteve    frente da Reag, adotou uma estratégia agressiva de aquisi  es, que inclui o controle da GetNinjas, que tornou-se a maior plataforma de contrata  o de serviços da América Latina. Por conta do recente escândalo envolvendo a Reag — que segundo a Opera  o Carbono Oculto, de agosto de 2025, investigou um suposto esquema de lavagem de dinheiro e fraudes no setor de combustíveis relacionado ao Primeiro Comando da Capital (PCC) —, a empresa iniciou um processo de transi  o de marca para o nome Arandu. Mansur    conselheiro do Palmeiras e gestor das finanças da Neo Química Arena (est  dio do Corinthians). Também aplica recursos em clubes de menor expressão, mas tradicionais do futebol paulista, como Juventus e Portuguesa.



CB
DEBATE

Pela prote  o das mulheres: um compromisso de todos

A violência contra a mulher segue alarmante no Brasil. Diante dessa realidade, o **Correio Braziliense** promove o debate "Pela prote  o das mulheres: um compromisso de todos", reforçando a urgência de a  es concretas em defesa da preven  o    violência, do acolhimento e da autonomia das mulheres.

27 • JAN

a partir das 09h
auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340

Inscreva-se



Realiza  o:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produ  o:

CB Brands
EST  DIO DE CONTEÚDO

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A visão do governo sobre o Master

Se o caso Master virar tema da campanha presidencial deste ano, o governo já tem o discurso na ponta da língua. Foi o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quem aprovou a indicação de Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central (BC), que, acertadamente e tecnicamente, liquidou o banco de Daniel Vorcaro.

Arrefeceu, mas...

Tanto no União Brasil quanto no Progressistas tem muita gente dizendo que a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Palácio do Planalto foi um balde de água fria na federação entre os dois partidos. Mas os presidentes das respectivas agremiações continuam apostando na junção das duas legendas para gastar menos na eleição de deputados federais.

Noves fora...

O cálculo das direções é de que a federação interessa porque serão dois partidos lançando candidatos como se fosse um só. Isso significa que dá para dividir os custos das campanhas.

O que vem por aí

Os mesmos deputados que prometem trabalhar para derrubar os vetos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) a respeito dos valores inscritos na conta “restos a pagar” vão lutar para que seja derrubado também o veto às emendas.

Mais uma tensão

No governo, porém, o que se diz é que o dinheiro é um só e os políticos terão que escolher: ou os “restos a pagar” ou as emendas deste ano. Não tem recursos para executar tudo.

A preocupação dos políticos

Primeiramente, a Polícia Federal (PF) prendeu o próprio Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e seus sócios. Agora, foi a vez de parentes e empresários, com destaque para o cunhado de Vorcaro, Fabiano Zettel, e para o investidor Nelson Tanure. Muitos estão apreensivos com a perspectiva de uma nova fase da investigação ter como alvo o braço político do banqueiro. Por isso, ninguém estranhe se, abertos os trabalhos do Congresso, os discursos das excelências que conviviam com Vorcaro forem na linha de “receber uma pessoa não é crime”, “circular com uma pessoa não é crime”. Em conversas reservadas, muitos dizem que é preciso averiguar muito a fim de evitar injustiças, porque, antes de o escândalo explodir, o dono do Master era tido como um empresário sempre se cercando de figuras poderosas como forma de se blindar. E nem todo envolvimento resultaria em cumplicidade com os crimes cometidos.

» »

Joio e trigo/ Os parlamentares de centro consideram que é preciso identificar quem, no meio da política, ajudou na construção das fraudes ou se omitiu na hora de denunciar o esquema. Se os malfeitos tivessem sido revelados antes, muita gente não teria se reunido com Vorcaro.]



CURTIDAS

Embate/ A regulamentação do trabalho para quem presta serviço a aplicativos ainda vai demorar. Mesmo com o parecer do projeto entregue em dezembro pelo relator, deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE), as empresas do setor apresentaram um documento de 60 páginas com supostos dados que comprovam o aumento do valor cobrado pelos serviços, caso o texto seja aprovado. Contudo, a comissão só vai voltar a se debruçar sobre a matéria em fevereiro, no retorno dos trabalhos legislativos.

Ficou ruim/ A contar pelo que se diz nos bastidores, deve ficar apenas naquela decisão a bronca pública que o ministro Dias Toffoli deu na Polícia Federal (PF) ao reclamar do não cumprimento do prazo da operação relacionada ao Banco Master. O foco deve ser a apuração das fraudes e a punição aos culpados.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Foi uma decisão acertada cortar uma parte das emendas. Tem que haver um equilíbrio entre os pedidos dos parlamentares e a execução das políticas públicas"

Do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira (foto), em entrevista ao Frente a Frente, da Rede Vida

PODER

Apreensões ficam na PGR

Toffoli determinou, inicialmente, que material recolhido fosse custodiado no STF. Procuradoria periciará eletrônicos dos investigados

» LUANA PATRIOLINO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli autorizou, na noite de ontem, que a Procuradoria-Geral da República (PGR) faça a extração e a análise de todo o material apreendido na segunda fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF) contra pessoas que podem estar relacionadas às fraudes do Banco Master. Mais cedo, o magistrado havia determinado que todos os bens e documentos apurados no cumprimento dos mandados de busca e apreensão fossem lacrados e armazenados na Corte — o que não é algo comum, mas não é inédito.

A decisão foi tomada depois de o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pedir a reconsideração dos materiais sob custódia na sede do Supremo. Em manifestação encaminhada à Corte, o chefe do Ministério Público Federal solicitou, inicialmente, que o material apreendido ficasse com a PF. Depois, requisitou que tudo que foi apreendido fosse encaminhado para a PGR.

O diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, solicitou que a corporação pudesse extrair imediatamente os dados, uma vez que a recuperação de arquivos temporários demandaria mais tempo e pode atrasar as investigações. Toffoli, no entanto, acatou o pedido da PGR e afirmou que o material probatório deve ser apreciado pelo titular da ação penal para a adequada formação da convicção do MPF quanto à materialidade e autoria dos crimes investigados.

“A providência requerida pelo procurador-geral da República permitirá que o órgão acusador, destinatário do material probatório colhido nos autos, tenha uma visão

Fotos: Divulgação/PF



Relógios de luxo recolhidos em um dos endereços nos quais foram cumpridos os mandados de busca

sistêmica dos supostos crimes de grandes proporções por ele, em tese, identificados até o presente momento”, frisou o ministro.

Segundo Toffoli, a apuração é mais profunda e não se confunde com outros inquéritos instaurados relacionados à atuação fraudulenta do banco. “A presente investigação tem um escopo mais amplo e não se confunde com os inquéritos anteriores, pois revelou que fundos eram usados para gestão fraudulenta, desvio de valores e branqueamento de capitais pelo Banco Master, supostamente aproveitando vulnerabilidades do mercado de capitais e do sistema de regulação”, destaca o ministro.

Nas diligências de ontem, os agentes recolheram 39 aparelhos

celulares; 31 computadores; 30 armas cujos valores não foram determinados; R\$ 645 mil em espécie; 23 veículos, avaliados em R\$ 16 milhões; vários relógios de luxo cujos valores ainda não foi levantado; e documentos considerados relevantes para o avanço das investigações. Toffoli determinou que a PGR mantenha os dispositivos eletrônicos carregados e desconectados da internet e rede de telefonia.

“Tendo em vista o êxito da operação realizada no dia de hoje (ontem), o material probatório colhido deve ser apreciado pelo titular da ação penal para a adequada formação da opinião ministerial sobre a materialidade e autoria dos delitos em apuração”, disse.

Impeachment

Os senadores Magno Malta (PL-ES), Damares Alves (Republicanos-DF) e Eduardo Girão (Novo-CE) protocolaram, ontem, no Senado, um pedido de impeachment contra Toffoli sob a acusação de crime de responsabilidade na condução do caso Master. A denúncia foi encaminhada ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Os parlamentares pedem que ele receba a denúncia, instaure o processo de impeachment, forme uma comissão especial e determine a oitiva de testemunhas, além da requisição de documentos ao STF, à PGR, ao Banco Central (BC), à Procuradoria-Geral da União (CGU) e



Avaliados em R\$ 16 milhões, 23 veículos foram levados pelos federais

ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

Segundo os senadores, Toffoli teria atuado em situação objetiva de suspeição e conflito de interesses ao conduzir investigações e decisões no inquérito que apura fraudes envolvendo o Master, liquidado extrajudicialmente pelo BC. Um dos principais fatos apontados na denúncia dos senadores é uma viagem feita pelo ministro a Lima, no Peru, em novembro de 2025, em aeronave particular de um empresário, na companhia de um advogado que integra a defesa de um dos investigados no inquérito do banco, processo que estava sob a própria relatoria do ministro no STF. Para os senadores, o episódio

configura uma situação fática gravíssima. “Tal contato extraprocessual, íntimo e não oficial, com representante de uma das partes, o dever de manter distância equivalente das partes e instaura concreta dúvida sobre sua neutralidade”, afirmam.

A denúncia também cita a decisão de Toffoli de determinar, durante o recesso do Judiciário, uma acareação entre o controlador do Master, Daniel Vorcaro, o então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e o diretor de Fiscalização do BC, Aílton de Aquino Santos. Os senadores sustentam que a medida contrariou manifestações técnicas unânimes do BC e da PGR. **(Com AE)**

PODER

Doações milionárias à campanha de Tarcísio

Preso na segunda fase da Compliance Zero, pastor Fabiano Zettel foi o maior financiador individual na eleição de 2022, mas governador nega vínculo pessoal

» DANANDRA ROCHA
» IAGO MAC CORD

Outro ponto que chama a atenção é a atuação política do entorno de Daniel Vorcaro. Fabiano Campos Zettel foi o principal doador individual das campanhas eleitorais de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e de Jair Bolsonaro (PL) em 2022. De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele doou R\$ 2 milhões à campanha vencedora ao governo de São Paulo e R\$ 3 milhões à tentativa frustrada de reeleição do então presidente da República. Os valores só ficam abaixo das quantias repassadas pelos próprios partidos por meio do fundo eleitoral.

Zettel, que é casado com Natália Vorcaro, irmã do banqueiro dono do Master, foi detido pelos agentes da PF, na madrugada de ontem, quando tentava embarcar para Dubai.

Procurada pelo **Correio**, a assessoria do governador Tarcísio de Freitas afirmou, em nota, que a campanha contou com mais de 600 doadores e foi conduzida em conformidade com a legislação eleitoral. Segundo o comunicado, o governador não mantém vínculo com o doador citado nem tinha conhecimento prévio de condutas alheias à campanha, ressaltando que as contas foram aprovadas pela Justiça Eleitoral.

CPI municipal

No campo político, o caso também começa a gerar desdobramentos. A Câmara Municipal de São Paulo pode instaurar uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para apurar irregularidades relacionadas ao Banco Master. O requerimento foi protocolado pela vereadora Amanda Vettorazzo (União-SP),

YouTube Lagoinha Belvedere



O pastor evangélico Fabiano Zettel foi preso pela PF em Guarulhos, quando tentava embarcar para Dubai



A Câmara Municipal tem o dever de investigar fatos graves que podem ter afetado diretamente a cidade de São Paulo. Os indícios são escandalosos e exigem uma resposta à altura”

Amanda Vettorazzo (União), vereadora de São Paulo

que defende a investigação de eventuais impactos do escândalo financeiro sobre investidores, clientes e a ordem econômica da capital paulista.

Segundo a parlamentar, há indícios relevantes de interesse público que justificam a abertura da investigação parlamentar. “A Câmara Municipal tem o dever de investigar

fatos graves que podem ter afetado diretamente a cidade de São Paulo, assegurando transparência, responsabilização e a defesa do interesse público. Os indícios são escandalosos e exigem uma resposta à altura”, afirmou. O pedido prevê a convocação de testemunhas, requisição de documentos e a elaboração de um relatório com encaminhamentos aos órgãos competentes.

Paralelamente, o Movimento Brasil Livre (MBL) convocou manifestações para 22 de janeiro. Segundo a assessoria do grupo, o ato tem como objetivo expressar a insatisfação da sociedade diante do caso e exigir apuração rigorosa das irregularidades.

Operação Compliance Zero

MPF pede à PF investigação sobre operações irregulares do Banco Master

BC veta compra do Master pelo BRB

■ Ministro Dias Toffoli define competência do STF no caso Master e decreta sigilo sobre as investigações
■ Ministro Jhonatan de Jesus, do TCU, anuncia inspeção no BC para verificar legalidade da liquidação do Master

2024

Mar/25

Set/25

Nov/25

Dez/25

Jan/25

BRB anuncia a intenção de comprar o Banco Master por **R\$ 2 bilhões**

■ PF deflagra 1ª fase da Operação Compliance Zero
■ **7 pessoas presas**, incluindo o dono do Master, Daniel Vorcaro
■ **R\$ 230 milhões** em bens apreendidos
■ BC decreta liquidação extrajudicial do Banco Master

■ TCU reconhece competência do BC para liquidar o Banco Master
■ PF deflagra 2ª fase da Operação Compliance Zero
■ STF bloqueia **R\$ 5,7 bilhões** do patrimônio dos investigados

Galípolo se reúne com diretor-geral da PF

Com foco na segunda fase da Operação Compliance Zero, deflagrada ontem, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo (E), e o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, se reuniram no começo da noite, na sede da corporação, em Brasília. Na reunião, que durou cerca de uma hora, foram discutidos os desdobramentos dessa investigação, que envolve possíveis fraudes do Banco Master. “Em agenda institucional, as autoridades reafirmaram a importância da cooperação e da integração entre as instituições, fortalecendo o diálogo e a atuação conjunta em temas estratégicos de interesse do Estado brasileiro”, postou a PF em seu perfil oficial na rede social X. Em novembro, o diretor-geral da PF chegou a elogiar a cooperação com o Banco Central, ao afirmar que a operação que envolve o Master só avançou “graças à cooperação e à integração” com a autoridade monetária. “O presidente Galípolo tem feito um trabalho muito intenso de controle, de fiscalização, uma grande parceria com a Polícia Federal”, declarou, à época, Rodrigues, em entrevista à Band. O presidente do Banco Central deixou a sede da PF sem falar na imprensa.

Polícia Federal/Divulgação



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

maurenilson



Lula é resiliente e Flávio inviabiliza articulação da terceira via

A pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem consolidou o que, meses atrás, parecia apenas um ruído de pré-campanha: Flávio Bolsonaro (PL) tornou-se o principal nome da oposição no primeiro turno das eleições de 2026. Não é apenas um crescimento linear nas intenções de voto. Na verdade, trata-se de um rearranjo do campo adversário ao governo, no qual o bolsonarismo deixa de ser apenas uma memória eleitoral e volta a operar como centro de gravidade político, capaz de organizar o voto antipetista e, ao mesmo tempo, comprimir a direita não bolsonarista.

O paradoxo é que Flávio se fortalece como líder da oposição, mas é o adversário ideal para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porque um Bolsonaro “raiz” no segundo turno permitiria a Lula reativar o conflito que lhe é mais favorável: o da defesa do campo democrático contra a promessa de restauração autoritária. Os números da pesquisa revelam um movimento além da oscilação circunstancial. Lula lidera todos os cenários estimulados de primeiro turno, com patamar entre 35% e 40%. Flávio aparece como segundo colocado: 23% no cenário com Tarcísio e outros nomes e 26% sem o governador de São Paulo. Houve um mecanismo de substituição da dispersão oposicionista por um funil. A direita volta a se organizar em torno de um polo identificável. E o efeito colateral dessa concentração é o esvaziamento do discurso da chamada “terceira via”, que passa a parecer menos uma alternativa real de poder e mais uma hipótese retórica contra a polarização.

O caso de Tarcísio de Freitas (Republicanos) é revelador. Em simulações onde Flávio não aparece, Tarcísio chega a 27%, o que confirma a tese de que seria o adversário mais competitivo contra Lula em um segundo turno. Mas quem consegue se viabilizar como candidato de verdade sem ser atropelado antes é Flávio. Tarcísio tornou-se coadjuvante na disputa presidencial, condenado à condição de “melhor candidato”, porém, inviável.

A Quaest captou isso quando mostrou o avanço da crença pública de que Flávio irá até o fim: passou de 49% para 54% o percentual de brasileiros que acreditam que ele será candidato até o final da campanha. Entre bolsonaristas, essa convicção chega a 83%; na direita, 75%. Ou seja: não é apenas intenção de voto, mas pertencimento orgânico à base eleitoral.

A consolidação de Flávio está em curso: sua taxa de rejeição caiu de 60% para 55%, enquanto a de Lula permaneceu em 54%. O bolsonarismo segue com alta resistência fora do seu campo raiz, mas a direita “não militante” não o vê como adversário. Na direita não bolsonarista, Flávio já aparece com quase 50% das intenções, superando Tarcísio (16%) e Ratinho (10%) num cenário com todos. O voto da direita busca um candidato com essa identidade.

Sombra de futuro

Em segundo turno, Lula vence todos os adversários, mas com margens variadas: contra Tarcísio, a vantagem é de 5 pontos; contra Flávio ou Ratinho, 7; contra Caiado, 11; contra Zema, 15; contra outros nomes, ainda mais. O dado mais sensível é a tendência. A distância entre Lula e Tarcísio diminuiu de 10 pontos (45 x 35) para 5 pontos (44 x 39), mas o governador paulista não tem apoio de Bolsonaro para ser candidato.

É aqui que voltamos ao conceito de “sombra de futuro”, formulado por Robert Axelrod e usado por Richard Dawkins para compreender a engrenagem da oposição. A sombra de futuro é a percepção sobre a duração do jogo e sobre as recompensas futuras da cooperação. Quando a sombra é longa, vale sustentar alianças frágeis: ninguém rompe, ninguém precipita um conflito, todos esperam o momento “certo”. Quando a sombra encurta, a cooperação se desfaz, porque o incentivo passa a ser capturar o máximo de espaço no menor tempo possível.

Durante o governo Lula, a estratégia da direita foi “viver e deixar viver” ao redor de Jair Bolsonaro. Mesmo inelegível, ele é capaz de arbitrar candidaturas, transferir votos, manter coeso o PL e conservar a chama ideológica acesa. Isso alongava a sombra de futuro: Tarcísio podia adiar decisões, Ratinho podia flertar com o Planalto e com o Senado, Caiado podia manter a pré-candidatura como instrumento de pressão e Zema podia alimentar o discurso antissistema sem se comprometer com a viabilidade.

Com Flávio consolidado, a lógica muda. A sombra de futuro do clã Bolsonaro se torna mais curta e, por isso, mais agressiva: é preciso ocupar o espaço agora, antes que a direita encontre outro polo. Flávio funciona como o mecanismo de retenção do espólio do pai, e os números indicam que esse mecanismo em ação: 73% dos bolsonaristas dizem que votarão no candidato indicado por Bolsonaro e mais 20% considerariam essa hipótese. Somados, são 93%. É a fotografia de uma transferência bem-sucedida. O herdeiro é o guardião do patrimônio eleitoral.

Para Lula, essa configuração é um alívio estratégico e um problema de governo. Alívio porque reforça a polarização com um antagonista que mobiliza medo em parte do eleitorado: 46% dizem temer a volta da família Bolsonaro ao poder, contra 40% que temem a continuidade de Lula. Isso é uma vantagem simbólica. Mas é um problema porque o governo ainda não conseguiu produzir uma sensação positiva de continuidade: a aprovação está estável, em empate técnico (47% aprovam; 49% desaprovam); a avaliação segue negativa (39% ruim/péssimo; 32% ótimo/bom; 27% regular); e 56% acham que Lula não merece mais um mandato. Ou seja: Lula líder, mas não encanta. Vence, mas não empolga. O petista é mais defensivo do que afirmativo.

MERCOSUL

Lula recebe líderes europeus no Rio

Ursula von der Leyen e António Costa fazem escala no Brasil para agradecer empenho do governo na aprovação do acordo comercial

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá reuniões com os presidentes da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e do Conselho Europeu, António Costa. Os encontros estão previstos para amanhã, no Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro. Os contatos do líder brasileiro com representantes do bloco europeu ocorrerão um dia antes da assinatura do acordo bilateral entre Mercosul e União Europeia, em Assunção, capital do Paraguai — país que ocupa a presidência temporária do bloco sul-americano.

Lula não irá ao país vizinho, no sábado. Ele será representado pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Além do chanceler brasileiro e de representantes da diplomacia dos outros países do Mercosul, o evento de oficialização do acordo com a UE deve contar com os presidentes do país anfitrião, Santiago Peña, e da Argentina, Javier Milei. Os dois representam a direita sul-americana e apoiaram o ataque dos Estados Unidos à Venezuela.

As reuniões do presidente Lula no Rio de Janeiro, na véspera da assinatura do acordo Mercosul-UE, vão ser dedicadas ao debate de detalhes do tratado de livre comércio quanto de uma agenda internacional em comum. Um desses temas é o quadro de instabilidade na Venezuela. O Brasil e a União Europeia criticaram o sequestro do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, nos primeiros dias do ano.

Embora não reconheça a legitimidade do governo Maduro, o bloco europeu defende uma transição

NICOLAS TUCAT / AFP



Presidente da Comissão Europeia e principal negociadora do acordo, von der Leyen será recebida no Palácio Itamaraty antes de seguir para Assunção

pacífica. A interpretação da União Europeia se aproximou do posicionamento do Brasil, que, apesar de não reconhecer Nicolás Maduro como então presidente da Venezuela, classificou a operação norte-americana como “afronta gravíssima à soberania”.

Protagonismo

Na avaliação do professor da PUC do Paraná João Alfredo Lopes Nyegray, especialista em negócios internacionais, a ausência de Lula na cerimônia em Assunção pode reduzir o peso do Brasil no Mercosul, “especialmente porque há

a leitura de que o Planalto gostaria que a assinatura tivesse ocorrido quando o Brasil estava na presidência rotativa (até dezembro do ano passado)”.

Mesmo assim, ponderou o professor, o fato de Lula marcar reuniões com representantes da União Europeia sinaliza que o Brasil, mesmo fora da presidência temporária do Mercosul, continua no exercício da liderança técnica e política do bloco.

“O Brasil segue sendo o ator estruturalmente mais relevante do bloco, mas escolhe exercer essa liderança mais por coordenação técnica e política (inclusive com

a reunião no Rio) do que por presença na foto. Em termos de custo-benefício, Lula parece apostar que preservar posição política — e marcar descontentamento com o timing europeu — vale mais do que disputar a cerimônia em Assunção”, observou.

Para a cientista política Ludmila Culpi, a reunião de Lula com representantes da União Europeia na véspera da assinatura do acordo sinaliza uma “priorização” da relação bilateral Brasil-UE ante uma parceria Mercosul-UE.

“Ao enfatizar o diálogo direto com Bruxelas (sede da UE), Lula demonstra que quer assegurar

que as expectativas europeias estejam alinhadas e que o texto final e a narrativa política estejam consolidados antes da assinatura formal do tratado. Isso fortalece a posição diplomática do Brasil como interlocutor-chave no Mercosul para esse acordo”, afirmou.

Quanto à crise na Venezuela, ela ressalta que “é prudente separar o debate sobre temas sensíveis de recursos simbólicos de celebração diplomática de um acordo comercial, para evitar que prioridades setoriais se confundam com disputas políticas regionais, o que poderia enfraquecer a coesão do bloco”.

Oposição não desiste

O Parlamento Europeu votará, na semana que vem, se recorrerá à Justiça europeia para contestar o acordo de livre comércio com o Mercosul, informaram fontes parlamentares à Agência France Presse (AFP). Cerca de 150 eurodeputados contrários ao tratado, tanto da direita quanto da esquerda, lançaram uma iniciativa para que o Parlamento, de 720 cadeiras, decida se acionará o Tribunal de Justiça da União Europeia contra o documento a ser assinado no sábado, no Paraguai.

Essa votação é um procedimento separado do posicionamento do Parlamento sobre o acordo, que gera fortes resistências entre agricultores e pecuaristas europeus, mobilizados em protestos contra a aprovação do pacto. “Será uma votação decisiva para verificar a legalidade do acordo: cada voto conta”, disse a eurodeputada francesa Manon Aubry, do partido de esquerda radical LFI.

Uma fonte parlamentar ouvida pela agência afirmou que é provável que a moção seja rejeitada, mas por margem “mais apertada do que imaginamos”.

Se o Parlamento Europeu aprovar a moção e contestar o tratado na Justiça, a ratificação do texto pode atrasar, mas não impedirá uma eventual aplicação provisória. Do ponto de vista jurídico, o tratado permite sua aplicação antes da ratificação pelos eurodeputados, mas a Comissão Europeia garante que espera um “grande apoio” parlamentar ao bloco.

RELAÇÕES EXTERIORES

Venezuela reconhece apoio

» FERNANDA STRICKLAND

Em meio a uma grave crise humanitária agravada por um ataque militar no início de janeiro, a presidenta interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, agradeceu ontem ao presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva pelo envio de medicamentos e insumos médicos ao país. A declaração foi feita durante reunião no Palácio de Miraflores, na capital venezuelana, com autoridades ligadas à área da saúde.

Segundo o governo venezuelano, os insumos enviados pelo Brasil serão destinados principalmente a pacientes em tratamento de diálise, considerados prioridade pelas autoridades de saúde locais. Além desse envio, outros lotes de materiais para hemodiálise e diálise peritoneal estão sendo mobilizados para garantir a continuidade dos tratamentos em todo o território nacional.

A ajuda brasileira chegou após um incidente ocorrido no último dia 3 de janeiro, quando, segundo o governo da Venezuela, um ataque militar dos Estados Unidos atingiu um centro de armazenamento de insumos médicos, o que teria comprometido o atendimento de saúde no país. O governo americano não se manifestou sobre essa acusação até o momento.

Em discurso, Rodríguez classificou o momento como crítico para a população venezuelana e ressaltou a importância de manter os tratamentos de diálise operando sem interrupções. A presidenta interina enfatizou que a ação do Brasil foi decisiva para evitar um colapso imediato no atendimento a pacientes renais em todo o país.

A posição da Venezuela ocorre num contexto de intensa tensão internacional, após o presidente Nicolás Maduro ter sido capturado por forças dos Estados Unidos no início do mês, episódio que gerou forte repercussão diplomática e acusações mútuas entre Caracas e Washington. Mesmo diante desse clima, o governo venezuelano tem buscado aliados regionais e reforçado laços com parceiros como o Brasil para enfrentar o que

Federico PARRA / AFP



Delcy Rodríguez agradeceu ao governo brasileiro pelo envio de remédios

» Joesley faz bate-volta para falar com Delcy

O empresário Joesley Batista, do Grupo J&F, se encontrou, na sexta-feira, com a presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, em Caracas. Ele embarcou em Washington, no fim da noite de quinta-feira, no jato executivo do irmão, e retornou à capital dos Estados Unidos logo após a conversa com a presidente. A empresa e o governo brasileiro não comentaram a viagem, mas fontes ligadas ao empresário revelaram que a conversa com a líder venezuelana tratou da estabilidade do país após o ataque ordenado por Donald Trump e das oportunidades de investimento na Venezuela.

classifica como agressões e desafios à soberania nacional.

Telefonema a Putin

O presidente Lula telefonou, ontem, para o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Os dois trocaram avaliações sobre o cenário geopolítico e destacaram posições

convergentes do Brasil e da Rússia em defesa da soberania dos países e, em particular, dos interesses da Venezuela, após o ataque das Forças Armadas dos Estados Unidos para capturar, em Caracas, o líder Nicolás Maduro.

De acordo com as informações antecipadas, a conversa abordou temas da agenda internacional, com atenção especial à situação política e institucional da Venezuela. Os dois chefes de Estado também manifestaram concordância quanto à necessidade de fortalecer a diplomacia nos fóruns multilaterais, como as Nações Unidas (ONU) e o Brics (bloco de países emergentes). O objetivo, segundo o relato, é contribuir para a redução das tensões na América Latina e em outras regiões afetadas por instabilidades políticas.

Além das questões geopolíticas, o diálogo avançou para a pauta bilateral. No contexto da próxima reunião da Comissão de Alto Nível Russo-Brasileira, prevista para fevereiro de 2026, Lula e Putin discutiram de forma detalhada perspectivas de fortalecimento da cooperação entre os dois países em diferentes áreas. A comissão é considerada um dos principais mecanismos institucionais de coordenação da relação Brasil-Rússia.



ASTRAL
CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA

COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL



- DESINSETIZAÇÃO;
- DESRATIZAÇÃO;
- DESCUPINIZAÇÃO;
- CONTROLE DE INSETOS ALADOS;
- LIMPEZA DE ESPELHOS D'ÁGUA;
- LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.



(61) 3364-4050



IMIGRAÇÃO/ Departamento de Estado dos Estados Unidos informa que medida entrará em vigor a partir do dia 21 deste mês e visa reavaliar os procedimentos para impedir a entrada de estrangeiros que se beneficiam de programas sociais

EUA congelam vistos para Brasil e 74 países

» LETÍCIA CORRÊA*
» RAFAELA BOMFIM*

Os Estados Unidos anunciaram, ontem, congelamento na emissão de vistos de imigrantes para cidadãos do Brasil e de outros 74 países. A informação foi divulgada pela rede de TV norte-americana Fox News e, mais tarde, confirmada pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado dos EUA, órgão responsável pela emissão dos vistos, nas redes sociais. Os vistos temporários de turistas e estudantes, por exemplo, não serão afetados.

A medida entrará em vigor dia 21 deste mês e não tem data para terminar. De acordo com postagem do Departamento de Estado dos EUA na rede social X, antigo Twitter, a interrupção dos vistos ocorre enquanto o governo reavalia critérios ligados à política migratória e ao acesso a benefícios sociais. “O congelamento permanecerá em vigor até que os EUA possam garantir que os novos imigrantes não irão extrair riqueza do povo americano”, escreveu o órgão.

A Casa Branca justificou o congelamento dos vistos como forma de proibir a entrada de candidatos propensos a se tornarem um gasto público nos EUA. “O governo Trump irá suspender o processamento de vistos de imigrantes de 75 países até que os EUA possam garantir que os imigrantes que chegarem não se tornem um fardo para o Estado ou extraíam riqueza dos contribuintes americanos”, escreveu a Casa Branca, no X, compartilhando a notícia da Fox.

Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, também compartilhou a matéria da Fox News nas redes sociais e reforçou que a medida se refere ao visto de imigrantes.

O departamento chefiado pelo secretário norte-americano Marco Rubio ainda destacou que a suspensão atinge dezenas de países, entre eles, Somália, Haiti, Irã e

Eritreia, de acordo com o texto do órgão que afirma que os imigrantes dessas nações “frequentemente se tornam um encargo público para os Estados Unidos ao chegarem ao país”.

Listagem

Além do Brasil, vários países latino-americanos foram afetados pela medida: Colômbia e Uruguai, Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Colômbia, Cuba, Guatemala, Haiti, Jamaica, Nicarágua, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas e Uruguai, de acordo com informações da Fox News. A lista oficial não foi divulgada pelos órgãos oficiais até o fechamento desta edição. Alguns dos países citados pela emissora norte-americana são: Afeganistão, Albânia, Argélia, Armênia, Azerbaijão, Bangladesh, Bielorrússia, Camarões, Cabo Verde, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Egito, Eritreia, Etiópia, Fiji, Irã, Iraque, Jordânia, Cazaquistão, Kuwait, Líbano, Libéria, Líbia, Marrocos, Nepal, Nigéria, Paquistão, República do Congo, Rússia, Ruanda, Senegal, Serra Leoa, Somália, Sudão do Sul, Sudão, Síria, Tanzânia, Tailândia, Togo, Tunísia, Uganda e Uzbequistão, entre outros.

De acordo com informações do Departamento de Estado norte-americano, existem duas categorias de visto. O de imigrante, que será suspenso temporariamente, classifica-se para quem deseja residir permanentemente nos EUA, como quem se casa com um cidadão norte-americano ou trabalha de forma permanente no país. Já o visto de não imigrante que, a princípio, não se afeta com a medida, é destinado para pessoas que realizam viagens temporárias, como atletas em competições, turistas, visitantes a negócios e estudantes.

O texto do órgão acrescentou que o governo trabalha para

Porteira fechada

O Departamento de Estado dos Estados Unidos suspendeu o processamento de solicitação de vistos para 75 países, incluindo o Brasil. A medida não atinge os vistos de turismo e de negócios

PONTO DE ATENÇÃO
Embora não incluídos no congelamento, os pedidos seguem sujeitos à análise regular dos consulados e às regras migratórias em vigor.

QUEM É AFETADO

- Cidadãos do Brasil e de outros 74 países que pretendem residir permanentemente nos Estados Unidos.
- Pessoas que solicitaram ou pretendem solicitar visto de imigrante, utilizado para mudança definitiva.
- Estrangeiros que buscam reunificação familiar, como cônjuges, filhos ou parentes próximos de cidadãos ou residentes permanentes americanos.
- Profissionais contratados para trabalho permanente no país.
- Processos novos ou em análise ficam paralisados durante o período de congelamento, sem prazo definido para retomada.

QUEM NÃO É AFETADO — EMIGRANTES E IMIGRANTES

- Estrangeiros que já possuem visto de imigrante aprovado antes do início da medida.
- Pessoas que já são residentes permanentes legais, com green card.
- Casos humanitários específicos, caso o governo americano estabeleça exceções.
- Brasileiros e cidadãos de outros países que viajam aos Estados Unidos de forma temporária.
- Solicitantes de visto de não imigrante, como turistas, estudantes, intercambistas, atletas, artistas e visitantes a negócios.
- Pessoas que entram no país para estudos, eventos, competições ou compromissos profissionais de curta duração.

Fonte: Departamento de Estado dos EUA e Casa Branca

garantir “que a generosidade do povo americano não seja mais explorada” e que o “governo Donald Trump sempre colocará os Estados Unidos em primeiro lugar”.

O memorando do Departamento de Estado dos EUA, ao

qual o veículo jornalístico norte-americano teve acesso e originou a reportagem, orientava os funcionários dos consulados a recusarem vistos de acordo com a legislação em vigência, enquanto a pasta reavalia os

procedimentos de verificação e triagem. O documento também indicava que candidatos idosos ou com sobrepeço podem ter mais facilidade em receberem os pedidos de vistos negados, assim como aqueles que já receberam

assistência financeira do governo ou foram institucionalizados.

“O Departamento de Estado usará sua autoridade de longa data para considerar inelegíveis potenciais imigrantes que se tornaram um fardo para os Estados Unidos e exploraram a generosidade do povo americano”, disse o porta-voz do Departamento de Estado, Tommy Piggott, em um comunicado para a Fox.

Surpresa

Para a cientista política e especialista em relações internacionais Denilde Holz hacker, diretora acadêmica de Pesquisa e Pós-Stricto Sensu da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), a decisão dos EUA levanta questionamentos imediatos para o governo brasileiro, sobretudo pelo fator surpresa, uma vez que os dois países ainda negociam a continuidade da redução das sobretaxas aos produtos nacionais. Na avaliação dela, “o governo brasileiro foi pego de surpresa”, o que gera preocupação adicional sobre os efeitos da medida nas tratativas comerciais em andamento. Esse cenário, acrescentou, cria incertezas sobre a possibilidade de avanços nas negociações e sobre a efetividade das conversas que buscavam alterar termos ainda em disputa.

Do ponto de vista técnico e diplomático, Holz hacker considerou que a margem de reação do Brasil é limitada, uma vez que cabe ao governo brasileiro colocar algum tipo de reciprocidade. Ela ponderou que, em relação a vistos de trabalho, o impacto prático tende a ser reduzido. Contudo, reconheceu o peso da lógica da política externa norte-americana. “É quase como uma indicação de que há custos em não ser um aliado preferencial dos Estados Unidos.”

*Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel

TERRAS INDÍGENAS

Garimpo ilegal cai 98,7% em RR

» CAETANO YAMAMOTO*

O governo brasileiro realizou 9 mil operações na Terra Indígena Yanomami (TIY), entre março de 2024 e janeiro de 2026. Durante esse período, o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), órgão responsável pelo monitoramento ambiental e territorial da Amazônia por meio de imagens de satélite e sistemas de inteligência, indicou redução de 98,77% das áreas de garimpo ativo.

As operações foram coordenadas pela Casa de Governo, em Roraima, envolvendo o Ministério dos Povos Indígenas, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), a Força Nacional de Segurança Pública, a Polícia Federal, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Polícia Judiciária da Força Nacional (PJFN), o Exército Brasileiro e a Força Aérea Brasileira.

As ações basearam-se em fiscalização em campo, ações de inteligência, controle do espaço aéreo e

fluvial e bloqueio das rotas logísticas utilizadas por invasores. O maior período de pressão, em 2024, o garimpo ilegal ocupou aproximadamente 4.570 hectares do território. No fim de 2025, a área identificada como garimpo ativo era de 56,13 hectares. A redução impactou diretamente a estrutura econômica, com prejuízos estimados em mais de R\$ 642 milhões, atingindo desde os pontos de extração até as rotas de abastecimento e escoamento do ouro.

Como resultado das operações, foram inutilizadas 45 aeronaves, 77 pistas de pouso clandestinas e 762 acampamentos, além da apreensão de combustíveis, motores, embarcações e outros equipamentos utilizados na atividade garimpeira.

Em 2025, o cerco às rotas logísticas foi intensificado, com ações estratégicas em eixos sensíveis do território, como a região do Rio Uruaricoera, historicamente utilizada como corredor de acesso por garimpeiros. Nessas áreas, o bloqueio fluvial, a destruição de estruturas ilegais e a presença permanente das forças de segurança reduziram a circulação de invasores.

No acumulado de 2024 e 2025, foram apreendidos 249 quilos de ouro em Roraima, dos quais 213

Rafael/Funai



Funai, PF e Ibama realizaram 9 mil operações na Terra Yanomami

quilos apenas em 2025, enfraquecendo diretamente a base financeira que sustenta a cadeia logística do garimpo ilegal, desde a extração até o transporte e o escoamento do minério. Além disso, foram apreendidos 232 quilos de mercúrio, insueto fundamental para o funcionamento do garimpo ilegal e diretamente associado à contaminação de rios e do solo.

As apreensões ocorreram desde a abertura da Casa de Governo, como parte do controle da cadeia logística do garimpo ilegal. “Além dos efeitos econômicos e operacionais, a diminuição da presença de garimpeiros teve impactos diretos na segurança das comunidades, de equipes de saúde, agentes ambientais e

profissionais que atuam na região. Com menos invasores circulando, houve redução de conflitos e a retomada gradual de atividades tradicionais, como as roças e a pesca,” informou a Casa Civil.

A secretária-adjunta de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, Janini Ginani, ressaltou a integração entre os diferentes órgãos para o sucesso das ações. “Nós temos agora um acúmulo suficiente para que possamos conduzir esse aprendizado como uma política de Estado, uma política pública que atue dentro e fora das terras indígenas, tendo como premissa a prevenção de novas invasões e garantindo que esses avanços apontados aqui permaneçam”, disse.

POBREZA

População de rua cresce 11,5% em 2025

O número de pessoas que vivem em situação de rua continua crescendo no país. Em dezembro de 2024, havia 327.925 pessoas vivendo nas ruas do Brasil, e, no fim do ano passado, esse número chegava a 365.822 pessoas — aumento de 11,5% de um ano para outro.

Os dados são de levantamento do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (OBPopRua/Polos-UFGM), divulgado ontem.

O levantamento foi feito com base nos dados do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), que reúne os beneficiários de políticas sociais, como o Bolsa Família, e serve como indicativo das populações em vulnerabilidade para quantificar os repasses do governo federal aos municípios.

De 2020 a 2021, quando teve início a pandemia da covid-19, o número de pessoas em situação de rua havia caído, passando de 194.824 para 158.191 pessoas. Mas, em 2022, essa população voltou a aumentar e vem crescendo de forma contínua desde então.

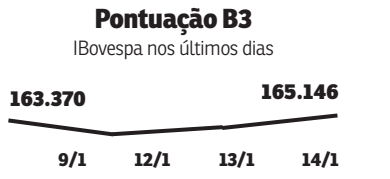
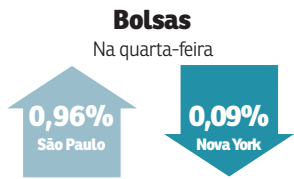
Para os pesquisadores do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em

Situação de Rua, quatro situações podem explicar esse aumento: o fortalecimento do CadÚnico como principal registro da população em situação de rua e de acesso às políticas públicas sociais do país; a ausência ou insuficiência de políticas públicas estruturantes voltadas para essa população, tais como moradia, trabalho e educação; a precarização das condições de vida principalmente após a pandemia; e as emergências climáticas e deslocamentos forçados na América Latina.

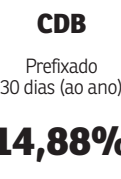
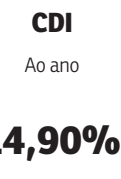
Dados regionais

A maioria desses indivíduos que vivem nas ruas é da Região Sudeste do país, somando 222.311 de pessoas, o que representa 61% do total no país. Em seguida, aparece a Região Nordeste, com uma população de 54.801 pessoas em situação de rua.

Apenas no estado de São Paulo estão concentradas 150.958 pessoas em situação de rua, seguido pelos estados do Rio de Janeiro (33.656) e de Minas Gerais (33.139). O Amapá é o estado com o menor número de pessoas nessa condição, somando 292. (Agência Brasil)



Dólar	Últimos
8/janeiro	5,389
9/janeiro	5,365
12/janeiro	5,372
13/janeiro	5,376



Inflação	IPCA do IBGE (em %)
Agosto/2025	-0,11
Setembro/2025	0,48
Outubro/2025	0,09
Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33

ORÇAMENTO

Emendas: veto de R\$ 393 milhões

Peça orçamentária é sancionada com remanejamento de R\$ 7,7 bilhões para programas sociais e bloqueio de R\$ 3,3 bilhões

» FERNANDA STRICKLAND
» VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, na noite de ontem, a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, com um Orçamento da União de R\$ 6,54 trilhões para o ano. Como foi sinalizado por integrantes do Executivo, Lula vetou R\$ 393 milhões em emendas parlamentares, argumentando que os valores incluídos pelo Congresso Nacional ferem acordo realizado pelos Três Poderes com a Lei Complementar 210/2024, que limita o crescimento das emendas. Contudo, o montante é irrisório se comparado com o volume recorde de emendas previstas na peça orçamentária, de R\$ 61 bilhões.

De acordo com a Casa Civil, o Palácio do Planalto ainda vai remanejar R\$ 7,7 bilhões dessas emendas para programas sociais, e bloquear outros R\$ 3,3 bilhões. Com esses R\$ 11 bilhões de alterações, essa rubrica passará para cerca de R\$ 50 bilhões, valor valor próximo ao pagos em emendas pelo governo federal no ano passado.

Os valores foram alocados pelo Executivo no primeiro desenho da LOA, mas foram alterados por parlamentares para inflar as emendas, que não param de crescer e atrapalham a execução orçamentária do Executivo desde a gestão anterior.

A decisão do veto ocorre em meio ao embate entre governo e Congresso pelo controle do Orçamento em ano eleitoral, quando os parlamentares estão de olho nas emendas para turbinar campanhas em suas bases eleitorais.

O governo não alterou outros pontos do projeto, que, além de destinar R\$ 61 bilhões para as emendas parlamentares, estabelece meta fiscal de superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de R\$

34,3 bilhões nas contas públicas, o equivalente a 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB). O texto ainda fixa um piso mínimo de R\$ 83 bilhões para investimentos públicos.

O Executivo destacou, em comunicado oficial, o montante destinado à Educação, de R\$ 233,7 bilhões (aumento de R\$ 27,6 bilhões), e à Saúde, com R\$ 271,3 bilhões (R\$ 17,2 bilhões a mais). Já o salário mínimo subiu de R\$ 1.518 para 1.621, aumento de 6,79%, acima da inflação.

Rearranjo

A votação do texto ocorreu de forma simbólica no Legislativo no fim de dezembro passado, e incorporou, ao longo da tramitação, ajustes em diversas áreas. Entre eles, estavam cortes em despesas previdenciárias e em programas sociais, como o Pê-de-Meia e o Auxílio Gás, medida que gerou debates entre parlamentares e integrantes do governo. Esse foi o principal ponto que desagradou Lula. O rearranjo dos recursos visa evitar prejuízos para os programas sociais.

Na semana passada, o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, disse que o governo pretendia reduzir em R\$ 11 bilhões o volume de emendas aprovado pelo Congresso. Segundo ele, a equipe econômica ainda avaliava se o ajuste seria feito por meio de veto presidencial, bloqueio de recursos ou remanejamento de verbas. Costa destacou que há limites para o crescimento das emendas, definidos a partir de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

O Orçamento segue alinhado às regras do novo arcabouço fiscal, aprovado em 2023. Pelo modelo, há uma margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB em relação à meta central, o que significa que o resultado poderá ser formalmente cumprido pelo piso da

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Presidente Lula sanciona o Orçamento com veto tímido na previsão de emendas parlamentares, de R\$ 61 bilhões

meta, que permite resultado primário de deficit zero.

Distribuição

Do total de R\$ 61 bilhões reservados para emendas parlamentares no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa), cerca de R\$ 49,9 bilhões ficam sob controle direto de deputados e senadores. Esse montante engloba emendas individuais, de bancada estadual e de comissão. A maior fatia corresponde às emendas impositivas, que têm execução obrigatória pelo governo federal e somam aproximadamente R\$ 37,8 bilhões. Desse valor, R\$ 26,6 bilhões são destinados às

emendas individuais de parlamentares, enquanto R\$ 11,2 bilhões caem às emendas de bancada.

Além disso, o texto reservava R\$ 12,1 bilhões para emendas de comissão, que não são de execução obrigatória e dependem de liberação do Palácio do Planalto. O projeto também prevê R\$ 11,1 bilhões em parcelas adicionais, voltadas a despesas discricionárias e a projetos selecionados no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Ainda assim, a avaliação interna é de que os parlamentares continuarão com espaço significativo para direcionar recursos a suas bases eleitorais. Integrantes do

governo argumentam que, mesmo insatisfeitos, deputados e senadores terão condições de executar as emendas entre fevereiro e junho, período considerado crucial em ano eleitoral e que corresponde ao prazo máximo para o pagamento desse tipo de despesa. Na visão do Planalto, esse fator tende a reduzir a resistência prática às restrições impostas.

Alguns auxiliares presidenciais tentam reforçar a importância da responsabilidade fiscal, mas, devido ao forte aumento de gastos do governo, o desequilíbrio das contas públicas segue preocupante e a meta fiscal só vem sendo cumprida devido aos abatimentos de

despesas, como precatórios da regra. A estratégia do governo, neste ano, busca reforçar a imagem de Lula como um presidente atento ao equilíbrio fiscal, evitando a pecha de “gastador” em um ano decisivo do ponto de vista político.

Esse tímido movimento de corte de gastos no Orçamento, embora tímido, ocorre em um momento sensível da articulação política. Lula tenta recompor a relação com as cúpulas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em um processo de reaproximação com os presidentes das Casas, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), iniciado em dezembro e com foco no calendário eleitoral de 2026.

Limites

Quando antecipou o corte de emendas, na semana passada, Costa afirmou que o governo estudava diferentes caminhos para barrar os recursos excedentes, seja por meio de veto, bloqueio ou remanejamento. Segundo o ministro, parte do valor aprovado pelo Legislativo ultrapassa os limites legais. “Não será executado além do combinado, o que é legalmente possível. Algo em torno de R\$ 11 bilhões está acima do previsto legalmente e do pactuado”, disse Costa a jornalistas na ocasião.

O ministro lembrou ainda que Executivo e Legislativo firmaram, em 2024, um acordo para submeter o crescimento das emendas às regras do arcabouço fiscal. Pelo entendimento, os valores só poderiam ser corrigidos pela inflação e ter um aumento real máximo de 2,5%. “Há uma regra definida, inclusive por julgamento pleno do STF, que estabelece o volume de emendas e a forma como elas podem crescer. Tudo aquilo que está fora do pactuado não será executado”, disse.

IBGE

Indústria anda de lado

» PEDRO JOSÉ*

A produção industrial brasileira apresentou um quadro de estabilidade em novembro, ao não registrar variação frente a outubro, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar do resultado geral estagnado, o desempenho foi heterogêneo entre os estados, com crescimento em oito dos 15 locais pesquisados pelo IBGE; os demais registraram retração.

Os maiores avanços mensais foram observados em Mato Grosso (7,2%) e no Espírito Santo (4,4%). Também apresentaram resultados positivos Paraná (1,1%), Pernambuco (0,9%), Minas Gerais (0,9%), Bahia (0,9%), Rio Grande do Sul (0,6%) e a Região Nordeste (0,1%). No caso mato-grossense, o crescimento marcou o quarto resultado positivo consecutivo, com avanço acumulado de 16,9% no período.

“O setor de produtos químicos se destaca como influência positiva no desempenho de

crescimento da indústria mato-grossense nesse mês, o que lhe rendeu a taxa positiva mais intensa desde março de 2023, quando cresceu 8,2%”, destacou o analista da pesquisa, Bernardo Almeida.

No Espírito Santo, a alta de novembro compensou a queda registrada em outubro de 2025. “A indústria capixaba foi impulsionada pelos setores de metalurgia e de indústrias extrativas nesse mês, garantindo o primeiro lugar em termos de influência positiva entre os demais resultados.”

Na outra ponta, Goiás apresentou a maior queda mensal, de 6,4%, interrompendo uma sequência de quatro meses de crescimento, período em que havia acumulado ganho de 11,3%. “Setores como o de derivados do petróleo e biocombustíveis e o de alimentos contribuíram para esse comportamento da indústria goiana. Esse resultado é o mais negativamente intenso para a indústria de Goiás desde novembro de 2019, quando atingiu queda de 8,6%”, analisou Almeida.

Também tiveram resultados negativos Amazonas (-2,8%), Ceará (-2,6%), Rio de Janeiro (-1,9%), Santa Catarina (-0,8%) e Pará (-0,5%). São Paulo, por sua vez, que concentra cerca de 33% da produção industrial do país, recuou 0,6% em novembro, influenciado, principalmente, pelas indústrias extrativas e pelo setor de derivados do petróleo e biocombustíveis. De acordo com Bernardo Almeida, esta foi a terceira taxa negativa consecutiva da indústria paulista, que acumula perdas de 2,9% no período. Com isso, a indústria paulista está 2,8% abaixo do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020, e 23,8% inferior ao pico histórico alcançado em março de 2011.

Para Rafael Prado, consultor de macroeconomia da GO Associados, o recuo em São Paulo tem impacto direto sobre o conjunto da economia. “O desempenho mais fraco da indústria paulista contribui negativamente para o PIB do Brasil como um todo, uma vez que o PIB de São Paulo é o de maior participação no PIB nacional”, afirmou. Para ele, esse peso torna natural que variações

Volkswagen/Divulgação



Produção apresentou crescimento em oito dos 15 locais pesquisados

em estados com menor participação tenham efeito limitado sobre o resultado agregado. “Existe uma concentração excessiva da produção industrial em São Paulo. Quando a indústria desse estado passa por um ciclo de maior dificuldade, variações fortes em estados de importância relativa menor contribuem menos para o resultado nacional.”

Em comparação com novembro de 2024, o cenário também foi de retração. A produção industrial nacional recuou 1,2% em novembro de 2025, com nove dos 18 locais pesquisados registrando resultados negativos. **(Colaborou Fernanda Strickland)**

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

INFRAESTRUTURA

21 leilões de aeroportos

O ministério de Portos e Aeroportos (MPor) realizou 21 leilões de empreendimentos dos setores portuário e de aviação em 2025, com investimentos de R\$ 11 bilhões, segundo o balanço anual e a agenda para 2026 divulgados ontem pela pasta. Na aviação, o país registrou a movimentação de 129,6 milhões de passageiros em 2025, um aumento de 30 milhões em relação a 2023.

Para 2026, estão previstos 21 leilões de aeroportos, incluindo o do Galeão, que aguardam R\$ 1,1 bilhão em investimentos, além da requalificação de 31 aeroportos regionais considerados estratégicos.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que anunciou a saída do governo em abril para disputar as eleições, “o ano de 2025 foi o melhor dos três anos do governo”, consolidando um programa de retomada do setor de infraestrutura. “Iniciamos 2026 com um projeto forte em curso, que inclui cinco leilões agendados para o 1º trimestre”, disse. **(PJ)**



IRÃ EM CONVULSÃO

Tensão cresce e Trump esvazia base no Catar

Presidente dos Estados Unidos assegura que massacre de manifestantes “está parando” e que regime iraniano suspendeu as execuções. Funcionários abandonam instalação americana no Golfo Pérsico. Guarda Revolucionária promete resposta firme

» RODRIGO CRAVEIRO

Belefe, pressão ou recuo na retórica belicista? Depois de ordenar a retirada de pessoal não essencial da base militar de Al Udeid, no Catar, “em resposta às tensões regionais”, o presidente dos Estados Unidos declarou ter sido informado por uma “fonte segura” de que as “execuções” pararam no Irã. “O massacre no Irã está parando. Parou... E não há plano para execuções”, afirmou Donald Trump, ao ser questionado sobre planos de atacar o regime de Teerã. “Estou certo de que, se isso ocorrer, todos nós ficaremos muito chateados. O que chegou até mim é que não vão executar ninguém”, acrescentou o republicano.

Horas antes do discurso de Trump, o Judiciário iraniano tinha anunciado julgamentos “rápidos” de manifestantes. Havia a expectativa de que Erfan Soltani, 26 anos, fosse executado ainda ontem. A Anistia Internacional pediu aos aiatolás que “suspendam imediatamente todas as execuções”. Até o fechamento desta edição, o destino de Soltani era incerto.

O Reino Unido fechou sua embaixada na capital iraniana. Espanha, Itália e Polônia recomendaram aos seus cidadãos que abandonem o país persa. Segundo a agência Reuters, Trump estaria decidido a levar adiante uma ação militar. Uma autoridade europeia chegou a dizer que a ofensiva ocorreria hoje. O comandante da Guarda Revolucionária avisou que Teerã está “preparado para responder com firmeza” aos EUA e a Israel. “A Guarda Revolucionária está no nível máximo de preparação”, declarou Mohammad Pakpour. A noite, o Irã fechou o espaço aéreo e cancelou todos os voos internacionais. Teerã ameaçou retaliar um bombardeio com ataques a bases militares americanas no Oriente Médio. Os EUA mantêm 40 mil soldados na região.

Adversários de Teerã, os governos de Arábia Saudita, Omã e Catar reforçaram os canais diplomáticos com Washington para demover a Casa Branca de uma iniciativa bélica. Abbas Araghchi, chanceler iraniano, assegurou que o regime teocrático islâmico tem “total controle” dos protestos. “Após três dias de operação terrorista, agora há calma”, afirmou.

A organização Iran Human Rights (IHR), sediada em Oslo (Noruega), anunciou que 3.428 manifestantes foram mortos e 10 mil acabaram detidos. Pelo menos 100 militares também morreram em confrontos — alguns deles foram sepultados ontem.

Atta Kenare/AFP



Iranianos participam de funeral coletivo de militares mortos nas manifestações em Teerã: mais de 100 soldados perderam a vida

Reprodução

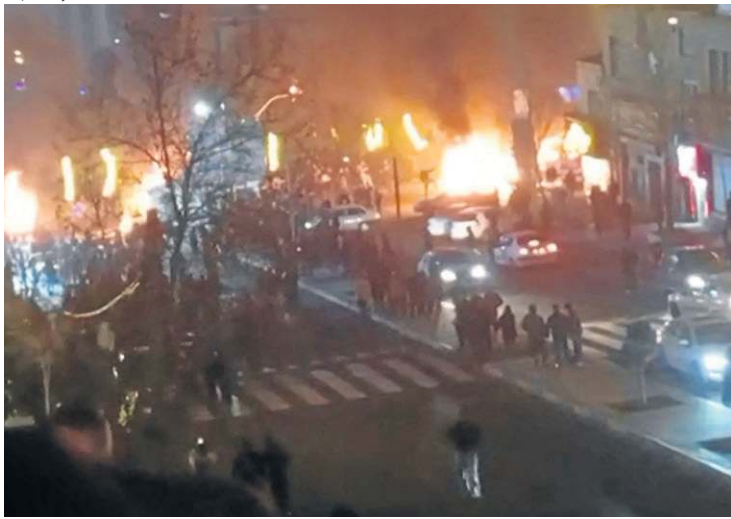


Imagem de vídeo mostra carros incendiados em praça da capital

Kamran Teymouri, ativista de direitos humanos curdo iraniano e membro da ONG Hengaw, colocou em xeque a declaração de Trump. “Ele diz coisas controversas e atacou instalações nucleares iranianas durante negociações com o regime. Talvez isso faça parte de sua operação de desinformação”, afirmou ao **Correio**. “Trump muda de decisão

de tempos em tempos, é uma tática. Um ataque é uma forte possibilidade, pois o próprio presidente disse que o regime cruzou uma linha vermelha.”

“Imprevisível”

“Com o presidente Trump, nada é claro. Ele continua tão imprevisível como sempre. Mas considero o risco

Reprodução



Familiares diante de corpos de vítimas da repressão, no necrotério

de conflito como perigosamente alto”, admitiu ao **Correio** Ali Vaez, especialista em Irã do think tank International Crisis Group. Ele explicou que os vizinhos do Irã temem que mesmo um ataque de proporções limitadas coloque-os em meio ao fogo cruzado. “Isso aconteceu com o Catar, em junho, quando Israel e EUA atacaram o território iraniano. Essas

nações também temem que, se os americanos partirem para um ataque direto, isso possa transformar um país de 90 milhões de habitantes em mais um Estado falido, com instabilidade, radicalização e fluxo migratório intenso para seus territórios.”

Para Majid Rafizadeh, especialista em Oriente Médio pela Universidade de Harvard, Trump pode ser visto

» Plano para Gaza avança

O plano impulsionado pelos Estados Unidos para pôr fim à guerra em Gaza avançou para a segunda fase, após alcançar um acordo para formar o comitê palestino que administrará o território durante a transição, afirmou o enviado americano Steve Witkoff. O Egito anunciou que foi alcançado um “consenso” entre todas as partes sobre os 15 membros que integrarão o comitê tecnocrático palestino encarregado de administrar a Faixa de Gaza no âmbito do plano promovido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Segundo Witkoff, a proposta de Trump avança de “um cessar-fogo para uma desmilitarização e uma administração tecnocrática e de reconstrução”. O programa de 20 pontos apresentado em outubro pelo republicano, após dois anos de guerra, prevê que esse comitê de transição governe o território palestino sob a supervisão de um Conselho de Paz, presidido pelo próprio Trump.

como um incitador e, sob um senso político limitado, um líder simbólico dos protestos no Irã. “Apesar de não ser um líder operacional no terreno e de não organizar ou coordenar ações dentro do país, suas declarações vão além de simples comentário. Trump fornece direção política no nível narrativo, encoraja a escalada e a persistência dos protestos, assinala apoio internacional e enquadra a luta como parte de um confronto mais amplo com a República Islâmica do Irã”, explicou ao **Correio**.

O estudioso de Harvard lembrou que regimes autoritários quase sempre reclamam, falsamente, controle sobre os protestos. “No Irã, ‘controle’ significa repressão pesada, prisões em massa, blecautes de internet, mobilização das Forças Armadas e das milícias Basij — grupo paramilitar subordinado à Guarda Revolucionária. A transformação dos protestos em grande revolta depende de três fatores: da continuidade das manifestações; da expansão para setores-chave do Irã (funcionários da indústria petrolífera e do setor de transportes, professores e comerciantes); e de fraturas entre a elite e o regime iraniano”, disse.

VENEZUELA EM TRANSE

Líder interina anuncia "novo momento político"

A presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, anunciou um “novo momento” no país, à medida que avançam as excarceações de presos políticos que ela prometeu sob pressão dos Estados Unidos. O processo de liberações foi divulgado na quinta-feira passada, cinco dias depois da captura de Nicolás Maduro durante um bombardeio dos Estados Unidos em 3 de janeiro. As últimas liberações incluem o renomado ativista opositor Roland Carreño, jornalista de profissão, e se somam às de cidadãos americanos anunciadas na véspera pelo Departamento de Estado em Washington.

O sindicato de jornalistas informou 18 liberações até às 15h30 de

ontem (pelo horário de Brasília), entre repórteres, cinegrafistas, assistentes e membros de equipes de imprensa da oposição. Delcy Rodríguez assumiu o poder de forma interina depois que Maduro e a mulher, Cilia Flores, foram detidos e enviados aos Estados Unidos para enfrentar um julgamento por narcotráfico. “A mensagem é uma Venezuela que se abre a um novo momento político, que permita o entendimento a partir da divergência e da diversidade político-ideológica”, disse Rodríguez em breve declaração a jornalistas no Palácio Presidencial de Miraflores. Ela não aceitou perguntas.

Delcy Rodríguez afirmou que o governo excarcerou 406 presos

Juan Barreto/AFP



políticos desde dezembro, em um processo que garantiu ter sido iniciado ainda com Maduro. Seu governo informou que, nesta

semana, 116 detidos deixaram a prisão. Mais tarde, ela publicou em sua conta no Telegram que teve uma ligação “produtiva”, “cordial” e

Delcy Rodríguez entre o irmão, Jorge Rodríguez (E), presidente da Assembleia Nacional, e Diosdado Cabello, ministro do Interior

“longa” com o presidente americano, Donald Trump. O republicano, por sua vez, a qualificou como uma “pessoa formidável”.

Mantive uma longa, produtiva e cordial conversa telefônica com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, realizada em um marco de respeito mútuo”, escreveu Rodríguez em sua conta no Telegram. “Abordamos uma agenda de trabalho bilateral em benefício de nossos povos, assim como

assuntos pendentes na relação entre nossos governos.”

“Tivemos uma longa ligação, discutimos muitas coisas, acho que tudo vai muito bem com a Venezuela”, confirmou Trump a jornalistas no Salão Oval da Casa Branca. O republicano evitou uma resposta clara ao ser questionado sobre possíveis resistências do “número dois” do governo venezuelano, em alusão ao ministro do Interior, Diosdado Cabello, em colaborar com Washington. “Eu conheço a número um”, respondeu Trump a uma pergunta. “Acabamos de ter uma conversa hoje. É alguém com quem trabalhamos muito bem. (O secretário de Estado) Marco Rubio negocia com ela”, acrescentou.

VISÃO DO CORREIO

É urgente um pacto efetivo contra a violência de gênero

Bastaram 120 minutos para que fosse registrado o primeiro feminicídio deste ano. Aline Rodrigues de Souza, 27 anos, foi assassinada, na frente dos filhos, pelo ex-namorado, no município mineiro de Bom Repouso. Um enredo de violência que dá continuidade a um 2025 também letal — com média de quatro mortes por dia. Outras 33.993 mulheres foram estupradas ao longo do ano passado, segundo o Observatório da Mulher, vinculado ao Senado Federal. Esse tratamento vil dos homens às mulheres exige definitivamente um combate coletivo.

Em entrevista ao **Correio Braziliense**, a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, anunciou que, neste ano, serão investidos R\$ 280 milhões e implantadas 29 Casas da Mulher Brasileira em várias regiões do país, uma delas no Distrito Federal. Nesse mesmo sentido, o de reforçar o pacto de combate à violência de gênero, o **Correio** promoverá, no próximo dia 27, um evento sobre a urgência do enfrentamento coletivo a práticas do tipo.

A ruptura tem que ser na base. “Não deixe chegar ao fim da linha, ligue 180”, orientou a ministra, para que os maus-tratos não cheguem ao feminicídio. Há agressões psicológicas, por meio de ameaças, humilhações e controle de liberdade, como proibir o estudo ou o trabalho; agressões sexuais, impedimento de contraceptivos, aborto forçado, entre outros abusos; patrimonial, por meio de retenção de documentos, destruição de bens e controle financeiro; e moral, como calúnia, difamação e injúria.

Também como foco na base, é preciso criar condições para que as novas gerações cresçam sem reproduzir a violência de gênero e capazes de reagir prontamente a elas. A escola pode ter um papel estratégico nessa empreitada, mas não deve ser a única responsável. É principalmente nas famílias que se constroem valores de respeito às diferenças

e à cultura de paz. Infelizmente, é também nos lares brasileiros que se pratica boa parte dos abusos contra as mulheres.

Segundo dados do Atlas da Violência, a residência foi o local de 65,8% dos feminicídios ocorridos no país, em 2023. Já o Observatório da Mulher contra a Violência (OMV) revela que, de novembro de 2024 a novembro de 2025, em 71% dos casos de agressões contra mulheres havia ao menos uma testemunha e em 70% desses casos havia crianças no ambiente. E mais: em 40% dos crimes com testemunhas, a vítima não recebeu ajuda. Sem um envolvimento de homens, vizinhos, colegas de trabalho, da igreja, entre outras instituições, não se mudam essas estatísticas.

Há de se ressaltar que as expressões de violência não estão circunscritas aos lares. A depreciação da mulher está espalhada nas escolas, nos locais de trabalho e até mesmo em instâncias de poder oficializado, como órgãos públicos. Em relação à violência política, a ministra Márcia Lopes antecipou que está desenvolvendo uma lei geral não só para a violência doméstica, “mas também digital e política contra as lideranças femininas, visando combater o retraimento das mulheres nesses espaços”.

Hoje, há grupos masculinos que condenam e combatem o machismo. Ainda que não sejam numericamente expressivos, representam um grande avanço, ao se tornarem parceiros da luta das feministas e, sobretudo, condenarem a violência contra mulheres. Eles reconhecem que é necessário reeducar os seus iguais para um relação respeitosa e não agressiva com as amigas e parceiras.

Não faltam, portanto, projetos e boa vontade. Mas é preciso partir para a prática ampliada. Um país que diariamente enterra vítimas do feminicídio precisa de um pacto coletivo que extirpe de vez a covardia que ameaça mais da metade da sua população.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Trump, o xerife do mundo

Em menos de um ano à frente da Casa Branca, Donald Trump, provavelmente, surpreendeu até mesmo os mais pessimistas. Ao atacar a Venezuela e capturar Nicolás Maduro, o presidente dos Estados Unidos violou o direito internacional, além de desprezar a soberania e a integridade territorial de outro país. A deposição de uma liderança política, ainda que seja autoritária, revela-se ainda mais absurda quando não se apresenta nenhum plano de contingência ou proposta para a nação alvejada. Maduro caiu, mas o regime segue de pé. A vice, Delcy Rodríguez, assumiu o poder; os ministros Diosdado Cabello (Interior) e Vladimir Padrino López (Defesa), tão ou mais radicais do que o ditador venezuelano, seguem inabaláveis em seus postos de comando. Com a devida licença, parafraseando a campanha política do democrata Bill Clinton, na eleição de 1992, “é o petróleo, estúpido”.

É inadmissível que o presidente da nação mais poderosa do planeta — ou seria a China? — não leve em conta os potenciais desastres de ações bélicas na América Latina ou em qualquer outro lugar. Nos últimos dias, Trump ameaçou uma ofensiva terrestre contra cartéis do narcotráfico no México (parece ter recuado), não descartou um ataque à Colômbia (do presidente esquerdista Gustavo Petro), sinalizou com ações punitivas contra Cuba e mostrou os dentes para o Irã, no momento em que o regime teocrático islâmico reprime manifestações com violência desmedida.

É esse mesmo líder que se acha merecedor do Nobel da Paz e sugeriu a Maria

Corina Machado que lhe entregasse todo o prêmio, depois que a líder opositora ofereceu dividir a honraria com o republicano. Um escárnio ao bom senso e à lógica. Na semana passada, conversei com venezuelanos sobre o cenário político e econômico no país. Com medo de serem identificados pelo nome completo, muitos deles asseguraram que nada mudou. A onda repressiva segue arrastando civis para as masmorras do Helicoide, o famigerado centro de tortura de Caracas; grupos armados leais ao chavismo semeiam o terror; e a economia mantém a deterioração registrada nos últimos anos.

Questionado se atacaria a Rússia para depor Vladimir Putin, Trump disse que “não seria necessário”. Sabe que cutucaria um ninho de serpentes. Provavelmente acredita que a paz na Ucrânia não compensaria o risco de despertar velhos fantasmas da Guerra Fria. Ao mesmo tempo, ele faz um jogo duplo com Putin — um “bate e assopra” — e evita imiscuir-se em uma cobrança mais incisiva contra Moscou. Também desqualifica a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), pois a vê como uma ameaça real à supremacia militar norte-americana e aos anseios expansionistas da Rússia. Em relação à situação na Faixa de Gaza, a tão prometida paz não passa de utopia.

No cenário interno, Trump chancela o uso da Guarda Nacional para militarizar cidades democratas, sob a desculpa de combater a criminalidade. Pouco importa se as tropas assassinam civis e aterrorizam a população. Faltam três anos de governo. Salve-se quem puder...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Irã

Quando o Hamas invadiu Israel e, em contrapartida, as Forças de Defesa desse país retaliaram os terroristas, inevitavelmente, vitimando brutalmente a população civil da Palestina, levantaram-se estudantes, artistas e o governo brasileiro contra o genocídio praticado pelo Estado judeu. Bandeiras palestinas foram agitadas no mundo inteiro em defesa da ditadura imposta à Palestina pelo Hamas. Quando forças americanas retiraram Maduro da Venezuela, apareceram grupos indignados a agitar bandeiras venezuelanas e a se manifestar em defesa da soberania daquele país. Enquanto venezuelanos festejavam, os manifestantes se pronunciavam em defesa da ditadura chavista de 25 anos. Agora, quando os iranianos promovem os mais volumosos protestos contra o governo, cuja Guarda Revolucionária Islâmica e milícia Basij estão massacrando os compatriotas, tendo já assassinado cerca de 12 mil, segundo informações internacionais, e condenado muitos à forca, não se ouve nenhum protesto desses ditos defensores da democracia e da soberania. Onde estão os estudantes, os artistas, o governo brasileiro para tomar posição contra o massacre do povo iraniano? Todos calados, mas, certamente, se Trump empreender uma ação militar em favor dos iranianos, todos eles sairão do mutismo para defender a ditadura dos aiatolás contra o povo. Democracia e soberania, para eles, são só discurso. Eles têm amor mesmo pela ditadura.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Irã 2

As graves violações de direitos humanos no Irã — com repressão, mortes e perseguições — contrastam com a inércia de organismos internacionais que deveriam agir em defesa da vida. Direitos humanos não podem ser seletivos nem subordinados a interesses políticos. O silêncio diante da violência é um alerta grave e compromete a credibilidade das instituições globais.

» **Abraham Goldstein**
São Paulo

Irã 3

Erfan Soltani, um jovem iraniano, deve ser executado pelo regime de seu país. Preso em casa por protestar contra o governo, ele recebeu a sentença de morte sob a acusação de “inimizade contra Deus”. O desfecho trágico confirma a máxima de Ariano Suassuna: “O fanatismo e a inteligência nunca moram na mesma casa”.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

Deflação

Enquanto a taxa Selic for mantida acima do que deveria ser, há um custo para a capacidade de o Estado prover o resto dos serviços públicos. Existe um custo de oportunidade. Acabamos priorizando apenas e tão somente essa agenda, que beneficia quem tem liquidez,

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

As eleições de 2026 começaram no ano passado. O volume de recursos destinado às emendas parlamentares é testemunha dessa antecipação do pleito.

Eduardo Fonseca — Brasília

Celina Leão: mais entregas com menos gastos.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Prêmio Nobel da Paz para quem só fala em guerra é negacionismo extremo.

Marcos Figueira — Sudoeste

Os protestos que persistem no Irã, apesar da repressão que já tirou ao menos 200 vidas, revelam que há momentos em que a dor supera o medo. A violência do Estado tenta calar as vozes, mas acaba expondo o que mais teme: uma população que descobriu que o silêncio custa mais caro que a coragem.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Governo registra queda de 98,77% de garimpos ilegais na Terra Yanomami. Fiscalização é essencial para conter os genocídios, basta que o poder público cumpra as leis e tenha compromisso com as vidas.

Herica Lee — Jardim Botânico

quem já tem alguma capacidade de poupança, em detrimento da população mais vulnerável. O problema é só a despesa primária? Não. É o problema de pensar a sustentabilidade. Estamos acostumados com inflação, muitos de nós sobrevivemos a superinflações, temos lembranças de infância das superinflações e de como elas nos atingiram, e só. Nunca vivemos um cenário de deflação para saber como ela funciona, como vai afetar a vida prática das pessoas. E como isso afeta a maneira de fazer política fiscal e monetária. O Brasil de hoje não é o mesmo do de 20 anos atrás, é um Brasil passível de entrar em um processo de depressão econômica.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM
Localidade		
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R\$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Democracia, delegação e a independência dos Bancos Centrais



» BENITO SALOMÃO
Professor do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI-UFU)

A Constituição brasileira, já no seu artigo 1º, diz “todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente”. Em sentido literal, a sentença diz que o poder emana do povo, mas não é exercido por este. O exercício do poder em democracias constitucionais se dá por vias da delegação, a partir de um modelo de representação política. Ou seja, o exercício do poder deve ser legitimado pelo voto, que é o instrumento legal da delegação da autoridade.

Ocorre, no entanto, que, nas democracias modernas, permeadas de complexidade, o poder continua emanando do povo, mas não é exercido exclusivamente por representantes eleitos. Isso porque uma parte expressiva do exercício do poder se dá a partir da tecnocracia. Isto é, representantes eleitos delegam tarefas e funções para atores não eleitos com competência técnica suficiente para aquele exercício. Em resumo, o exercício das democracias é o de compartilhamento, delegação e alternância de poder.

Deve-se destacar que, nesses regimes, políticos eleitos exercem mandatos e estão sujeitos a uma rápida substituição, enquanto a tecnocracia é relativamente estável. Tal estabilidade da tecnocracia é condição *sine qua non* para que o Estado seja funcional. Ou seja, muitas decisões administrativas não podem ser revistas, ou alteradas, a cada vez que

mandatos de representantes eleitos expiram; com isso, parte relevante das decisões foram sendo delegadas aos tecnocratas.

Evidentemente que tais delegações de decisões à tecnocracia se deram à custa do esvaziamento das competências de políticos eleitos. O que gera implicitamente o incentivo a um conflito entre a tecnocracia e a política, cada qual tentando ampliar seu campo de influência. Esse conflito pode se expressar nos embates entre Judiciário contra Executivo e Legislativo, ou ainda entre políticos e representantes de órgãos com relativa autonomia dentro do próprio Executivo. Por exemplo, as universidades, as agências regulatórias e o Banco Central (BC) desfrutam de relativa autonomia.

Na condição de economista, proponho o foco sobre a autonomia do BC. No Brasil, após o Plano Real, o BC desfrutou de diferentes graus de autonomia tácita. Ou seja, diferentes governos delegavam informalmente diferentes níveis de autonomia para a autarquia. Até que, em 2021, essa autonomia ganhou contornos legais, de forma que a diretoria do banco ganhou mandatos que deveriam ser cumpridos de forma alternada aos mandatos presidenciais. Em suma, a lei tornou a demissão de diretores do BC dependente de razões objetivas, somadas a um esforço político não trivial.

Questões normativas à parte, o fato é que a independência do BC no Brasil e em boa parte dos países ocidentais esvaziou a influência que políticos eleitos exerciam sobre a política monetária e a supervisão bancária. Em boa parte do mundo (e desde 2021 também no Brasil), assuntos monetários e de crédito passaram a ser pautas exclusivas da tecnocracia. A questão é: por que houve esse movimento de países no sentido de delegar decisões sobre moeda e crédito para tecnocratas?

Para responder a essa questão, é preciso retornar ao *Democracy in deficit: the political legacy of lord keynes*, de James Buchanan e Richard Wagner. Os autores desenvolvem o argumento de que a Revolução Keynesiana dos anos 1930/40 criou as bases intelectuais para instrumentalizar políticos submetidos ao incentivo das eleições. Se as políticas monetária e fiscal têm a capacidade de influenciar o emprego, os políticos que tomam decisões sobre elas podem utilizá-las de forma oportunista, visando ampliar suas chances de vitória em uma eleição.

Ou seja, diante da aproximação das eleições, políticos incumbentes podem manipular tais políticas a fim de estimular o emprego no curto prazo; com isso, ampliam suas chances de vitória. Desequilíbrios desse padrão de política econômica, como inflação e deficits externos, seriam sentidos na população a posteriori. Durante décadas, o mundo — e, de forma mais grave, o Brasil — lidou com problemas inflacionários oriundos do mau uso da política monetária.

A aprovação legal de diferentes graus de autonomia dos BCs foi exatamente uma vacina contra o incentivo da interferência em assuntos monetários por razões político-eleitorais. Há ampla literatura empírica avaliando os efeitos da autonomia do BC em seus diferentes níveis, e a evidência concorda em grande medida que tal autonomia está associada a inflação e juros menores, sem grandes prejuízos para o nível de empregos.

No embate travado entre políticos e a tecnocracia, pelo menos no tocante à autonomia do BC, a delegação de autoridade para a tecnocracia tem sido legitimada pelos resultados obtidos. Ou seja, a autonomia de Bancos Centrais atrelada a regimes de metas de inflação tem sido capaz de manter inflações estáveis e emprego próximo ao natural.

A importância do Fundo Nacional de Segurança Pública para a Polícia Científica



» MARCOS SECCO
Presidente da Associação Brasileira de Criminalística (ABC)

O Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) é considerado o principal instrumento estruturante da segurança pública no Brasil e responsável por transferências de recursos aos entes federativos, doações, financiamento de operações (inclusive as da Força Nacional de Segurança Pública), gestão contratual e outras atividades de cunho gerencial.

Embora o FNSP exista desde 2001 e tenha passado por relevante inflexão normativa em 2018 — com a adoção das transferências obrigatórias “fundo a fundo” —, analistas destacam que seu potencial institucional começou a se materializar de forma consistente no decorrer da atual gestão.

A condução tem sido técnica, orientada à execução, à previsibilidade, ao planejamento e à coordenação e ao respeito federativos. Foram adotados marcos de governança essenciais para assegurar majoração e racionalização inéditas do uso dos recursos do Fundo por parte dos estados e o Distrito Federal.

Anteriormente, o baixo índice de execução dos recursos transferidos aos estados e ao Distrito Federal — que era de cerca de 40% do total repassado a eles desde 2019 — evidenciava limites estruturais e deu margem à criação de expressões como “recursos empossados pelos estados”.

A adoção de estratégias voltadas à escuta federativa — como a criação da Rede Interfederativa —, à revisão de entraves normativos e à criação de instâncias permanentes de coordenação induziu naturalmente as capacidades administrativas nos entes subnacionais e fortaleceu a cultura de planejamento orçamentário e contratual.

Em 2023, os estados e o DF executaram pouco mais de R\$ 600 milhões dos recursos repassados pelo Fundo; em 2024 o número praticamente dobrou: foi mais de R\$ 1,1 bilhão. E, em 2025, o valor foi ainda maior: R\$ 1,4 bilhão, o maior volume da série histórica.

Houve, também, a reestruturação de toda a gestão do patrimônio doado aos entes federativos na forma de bens e equipamentos — outra frente importante de financiamento feita com recursos do FNSP —, o que possibilitou o saneamento de mais de R\$ 800 milhões em bens doados; havia pendências que datavam dos Jogos Pan-Americanos.

Outro aspecto sensível diz respeito ao modelo de planejamento contratual centralizado. O Fundo Nacional de Segurança Pública é responsável por gerir a maior plataforma de compras públicas em segurança pública do país, o ComprasSUSP, lançada em 2024.

A plataforma opera por meio de mecanismos de compras públicas integradas, apto a permitir ganhos de escala, redução de custos e padronização de maior qualidade, além de liberar capacidades técnicas locais ao substituir licitações individuais por atas nacionais de registro de preços. O êxito do modelo é uma unanimidade entre os gestores públicos e posicionou a União como agente coordenador de licitações capazes de atender, com qualidade e economia, todos os entes subnacionais.

A gestão do FNSP é fundamental para eficiência do gasto público destinado à Polícia Científica e demais instituições de segurança pública, como Polícia Militar, Polícia Civil e Bombeiros Militares, possibilitando a concretização de políticas públicas de modernização, avanço tecnológico e combate à criminalidade.

Mais recentemente, o Fundo também foi responsável por coordenar dois projetos inéditos no Brasil: o Projeto Pegasus, que compreende no compartilhamento de malha aérea de segurança pública para atendimento a desastres, e o Projeto Manejo Integrado do Fogo, um dos maiores investimentos feitos em equipagem para combate a incêndios florestais na região do Cerrado e Pantanal.

A Polícia Científica tem avançado com a modernização decorrente das licitações realizadas, com ganho de escala, possibilitando que equipamentos de alta qualidade sejam adquiridos com economicidade. Muitos equipamentos destinados às Polícias Científicas têm sido adquiridos com baixo custo, com reduções de mais de 50% em relação ao valor praticado no mercado. Além disso, é importante ressaltar a economia processual, pois os procedimentos licitatórios são complexos e as instituições de segurança pública, em especial as Polícias Científicas, têm dificuldades de manter equipes administrativas devido ao baixo efetivo.

Por meio de Grupos de Trabalho Operativos, com a participação dos profissionais de segurança pública, incluindo peritos oficiais de natureza criminal de todas as unidades da Federação, tem sido possível direcionar as atividades do FNSP de acordo com as necessidades de cada instituição, aumentando a eficiência da administração pública.

Melhorar ainda mais a gestão do Fundo é um dos desafios do jurista Wellington César Lima e Silva, nomeado, nesta semana, como novo ministro da Justiça e Segurança Pública. Sabemos todos que melhorar a segurança pública é uma demanda de toda a sociedade, mas, para isso, é necessário fortalecer as políticas públicas do setor, contribuindo para aperfeiçoar o trabalho da Polícia Científica.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Brasil Participativo: tecnologia pública feita na UnB a serviço da democracia



» CARLA ROCHA
Pesquisadora da Universidade de Brasília e coordenadora do LabLivre/UnB

» LOANA VELASCO
Pesquisadora da UnB e coordenadora do Lab Livre/UnB

» RICARDO POPPI
Pesquisador sênior em tecnologias e metodologias participativas do LabLivre/UnB

O Brasil atravessa um momento de debates estruturantes sobre o futuro do país. Estão em pauta decisões que vão da modernização das regras de trânsito à definição de estratégias nacionais para o enfrentamento das mudanças climáticas. Temas que ganharam visibilidade e passaram a envolver, de forma mais direta, diferentes setores da sociedade na formulação das políticas públicas. Com a ampliação do debate e a incorporação de novas vozes ao processo decisório, cresce a demanda por mecanismos de participação social mais capilares, transparentes e acessíveis.

É nesse contexto que o Brasil Participativo se consolida como uma das principais ferramentas de escuta social do governo federal. Desenvolvida pela Universidade de Brasília (UnB), por meio do LabLivre, em parceria com a Secretaria Nacional de Participação Social da Secretaria-Geral da Presidência da República, a plataforma posiciona

a universidade pública como peça-chave na construção da infraestrutura que viabiliza processos decisórios com participação social.

O LabLivre está sediado no campus da UnB Gamma e reúne pesquisadores das áreas de engenharia de software, ciência política, comunicação, ciência de dados e design. O grupo desenvolve tecnologias voltadas ao interesse coletivo, articulando pesquisa aplicada e desenvolvimento de sistemas com atenção a questões centrais da sociedade. Inserido na universidade pública, o laboratório opera em um ambiente que favorece investigações de longo prazo, produção de evidências e inovação orientada pelo rigor metodológico e pela autonomia acadêmica.

Com 47 processos participativos já realizados e mais de 9 milhões de acessos, o Brasil Participativo se configura como uma infraestrutura digital pública, construída com base em princípios de software livre, segurança, transparência e acessibilidade. A plataforma permite à sociedade participar de decisões estratégicas, votar em prioridades e acompanhar resultados.

Desde 2023, o Brasil Participativo tem desempenhado papel central em iniciativas como o Plano Plurianual Participativo, consultas públicas multissetoriais e processos de escuta social em áreas como saúde, educação e clima, incluindo ações relacionadas à preparação da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30). Por meio da plataforma, cada cidadão e cada cidadão podem contribuir diretamente para a criação, o monitoramento e o aperfeiçoamento de políticas públicas.

Atualmente, quatro processos participativos estão abertos à contribuição da sociedade. O Plano

Brasil Sem Fome recebe o cadastro de iniciativas que fortalecem a luta contra a fome em todo o país. O Fórum Democrático Pacto RS 25 busca definir diretrizes para um novo modelo de desenvolvimento sustentável para o Rio Grande do Sul. Também está aberta a revisão do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, baseada em debates, consultas e diálogos com especialistas e com a população brasileira. Já o Plano Clima, instrumento que orienta a política climática nacional, recebe contribuições diretas aos seus eixos estratégicos.

As múltiplas possibilidades de acompanhar de perto tantas políticas públicas, em um contexto global marcado por desinformação, opacidade algorítmica e disputas pela governança dos dados, mostram que o Brasil opta pelo caminho mais seguro: investir em tecnologia pública desenvolvida por universidades federais. O Brasil Participativo mostra que o Estado pode construir soluções digitais éticas, soberanas e orientadas ao interesse coletivo.

O trabalho do Lab Livre segue em evolução. Os pesquisadores da UnB continuam aprimorando a plataforma, inclusive com o desenvolvimento de frentes voltadas ao uso de inteligência artificial para qualificar ainda mais os processos participativos. O objetivo é consolidar uma infraestrutura capaz de sustentar consultas públicas cada vez mais abrangentes e viabilizar análise dos dados de modo a interpretar-las com eficiência e relevância.

Acreditamos em uma democracia que utiliza a tecnologia e a inteligência artificial para ampliar direitos, e não para restringi-los. O Brasil Participativo nasce da ciência pública, do investimento em pesquisa e da convicção de que o futuro do país deve ser construído com participação ativa.

Último TRIÊNIO foi o mais QUENTE já REGISTRADO

Pela primeira vez, planeta chegou a três anos seguidos com temperatura 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Aceleração dessa tendência de aquecimento extremo atormenta cientistas; 2025 foi o terceiro ano mais quente na história

» ISABELLA ALMEIDA

O termômetro global ultrapassou nos últimos três anos os níveis pré-industriais em mais de 1,5°C. O alerta foi divulgado no novo relatório publicado pelo observatório europeu Copernicus. Além disso, 2025 foi o terceiro ano mais quente já registrado. Segundo a pasta, 2026 deve seguir o mesmo caminho.

"O aumento brutal registrado entre 2023 e 2025 foi extremo e aponta para uma aceleração do aquecimento global", alertaram cientistas do instituto Berkeley Earth. Desde o ano passado, a Organização das Nações Unidas (ONU), inúmeros climatologistas e formuladores de políticas públicas reconhecem que o planeta caminha aparentemente de forma inexorável para um aquecimento sustentado de 1,5°C, o limite simbólico estabelecido pelo Acordo de Paris sobre mudanças climáticas, muito antes do imaginado nos piores cenários.

Com três anos consecutivos nesse nível, o Copernicus considera provável que a superação permanente do limite seja confirmada "antes do fim da década, ou seja, mais de 10 anos antes do previsto". A aceleração é ainda mais alarmante porque coincide com um momento em que os Estados Unidos, o segundo maior emissor de gases de efeito estufa, romperam com a cooperação climática internacional e Donald Trump restabeleceu o papel central do petróleo na economia americana.

Para Marco Moraes, divulgador científico e autor do livro *Planeta Hostil*, o relatório é menos uma "notícia" e mais um "atestado contundente". "O fato crucial é que os últimos 11 anos foram, sem exceção, os 11 mais quentes já registrados, uma sequência inédita que apaga qualquer dúvida sobre a tendência de aquecimento. Mais preocupante ainda é a aceleração dessa tendência: pela primeira vez, a média de um triênio (2023-2025) ultrapassou 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Os números são o termômetro de uma doença profunda, cujos sintomas são sentidos na pele, no prato e no bolso de cada cidadão."

O que 2026 reserva

Em países ricos, o combate às emissões de gases de efeito estufa perde força. Na Alemanha e na França, a redução se estagnou novamente em 2025. Nos Estados Unidos, a reativação das usinas de carvão elevou mais uma vez a pegada de carbono do país, anulando anos de avanços.



Incêndios florestais de muita gravidade e imensa extensão, como este na França, têm se tornado cada vez mais comuns — e assustadores — na Europa devido às mudanças climáticas



Este não é mais um aviso distante. É a prova de que o aquecimento global está ganhando velocidade, tornando a projeção de que atingiremos o limite de 1,5°C de forma permanente até o fim desta década uma possibilidade assustadoramente real"

Marco Moraes, divulgador científico e autor do livro *Planeta Hostil*

a estiagens. Após intenso calor, a circulação do ar induz precipitação e eventos extremos, como tempestades, tornados e granizos, causando assim grandes impactos."

Aquino frisa que essa elevação na temperatura mundial não deve ser interrompida. "Vamos ultrapassar a linha e estabilizar em 1,5 graus Celsius (acima dos níveis pré-industriais), ou mais, até 2030, em mais quatro anos."

Apesar da manifestação do La Niña, 2025 "permaneceu um dos anos mais quentes já registrados em escala mundial, devido ao acúmulo de gases de efeito estufa que retém o calor na atmosfera", afirmou a secretária-geral da OMM, Celeste Saulo, em comunicado. O ano passado também teve muitos eventos climáticos extremos, como ondas de calor, ciclones e tempestades violentas na Europa, na Ásia e na América do Norte, assim como incêndios florestais que tiveram intensidade e frequência amplificadas pelo aquecimento global.

O uso de petróleo, carvão e gás fóssil é apontada como a principal causa dessa elevação nas temperaturas mundiais. No entanto, Robert Rohde, cientista do Berkeley Earth, alerta para outros fatores que podem amplificar o aquecimento. É o caso das normas internacionais que reduziram o teor de enxofre no combustível de navios desde 2020. Isso pode, na verdade, ter contribuído para o aquecimento, ao diminuir as emissões de dióxido de enxofre, que formam aerossóis que refletem a luz solar para longe da Terra.

Duas perguntas para

FLÁVIA MARTINELLI, especialista em mudanças climáticas do WWF-Brasil

Quais são as principais implicações científicas e políticas de o planeta ter ultrapassado, por três anos consecutivos, o limite de 1,5°C acima dos níveis pré-industriais?

É preciso agir com urgência para evitar os pontos de não retorno. Estamos falando da Amazônia deixar de ser a floresta que é, o que pode desregular ainda mais o clima, e da extinção dos corais e a biodiversidade que depende deles, além de outras consequências.

Isso representa mudanças de economias inteiras, mortes e perda de qualidade de vida, desenvolvimento de novas doenças, insegurança alimentar, entre outros danos. Os governos precisam encarar o clima com a seriedade necessária, e se preparar para esses cenários extremos, investindo pesado tanto em mitigação, para redução de emissões de gases de efeito estufa, quanto em

Arquivo pessoal



pode comprometer a capacidade global de mitigar o aquecimento nas próximas décadas?

Sendo a crise climática uma crise global, necessita-se o envolvimento do maior número de países

adaptação, para prevenir perdas de vidas, de biodiversidade e econômicas.

Até que ponto a retração das políticas climáticas em países desenvolvidos

pode comprometer a capacidade global de mitigar o aquecimento nas próximas décadas?

Sendo a crise climática uma crise global, necessita-se o envolvimento do maior número de países

observatório. Mas "se isso acontecer em 2026, 2027 ou 2028, não muda muita coisa. Segundo ele, a trajetória é muito, muito clara.

Ainda no ano passado, a temperatura do ar na superfície da terra e dos oceanos estava 1,47°C acima dos níveis pré-industriais, após o recorde de 1,60°C registrado em 2024. Por trás dessa média global, estão recordes regionais, particularmente na Ásia Central, Antártica e no

Sahel, região entre o deserto do Saara e a savana do Sudão.

Francisco Eliseu Aquino, climatologista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), destaca que em 2025 metade do planeta teve mais dias com temperaturas acima da média. "Temos observado o incremento dessas ondas de calor, dos dias consecutivamente muito quentes, às vezes associados

IMPACTO SIGNIFICATIVO

Cinco minutos a mais em movimento, menos mortes prematuras

Caminhar um pouco mais, levantar da cadeira com mais frequência ou reduzir o tempo sentado ao longo do dia pode ter um impacto maior do que se costuma imaginar. Um estudo internacional publicado na revista científica *The Lancet* indica que um pequeno acréscimo na quantidade de atividade física diária — cerca de cinco minutos — está associado a uma queda relevante no risco de morte prematura.

A pesquisa analisou dados de mais de 135 mil adultos acompanhados por cerca de oito anos, em diversos países. Durante esse período, os cientistas cruzaram informações sobre níveis reais de movimento e comportamento

sedentário com a ocorrência de óbitos, estimando quantas mortes poderiam ser evitadas com mudanças simples na rotina.

Em vez de apenas responder a questionários, todos os participantes usaram acelerômetros, dispositivos semelhantes aos sensores presentes em relógios inteligentes, capazes de registrar cada movimento ao longo do dia. Assim, foi possível saber com precisão quanto tempo cada pessoa passava sentada, em atividades leves ou em exercícios de intensidade moderada a vigorosa.

Os resultados chamaram a atenção dos pesquisadores. Entre pessoas que praticavam cerca de 17

minutos diários de atividade moderada, acrescentar apenas cinco minutos reduziu em até 10% o risco de morte prematura por todas as causas. Já entre os indivíduos mais sedentários, que eram fisicamente ativos por apenas seis minutos por dia, o mesmo aumento foi associado a uma queda de cerca de 6%.

Movimentos leves

Ficar muito tempo sentado também é ruim para a saúde. Para adultos que passam em torno de 10 horas por dia nessa posição, reduzir esse período em 30 minutos diminui 7% o risco de morte. Para os cientistas, as descobertas reforçam uma mudança

O tempo sentado também influencia na saúde

de perspectiva na ciência da atividade física. Não apenas exercícios intensos contam, movimentos leves e pausas também têm impacto mensurável na saúde.

Os pesquisadores alertam, no entanto, para as limitações da pesquisa. Por se tratar de um estudo observacional, eles destacam que não é possível afirmar causalidade direta. Além disso, a amostra envolve majoritariamente adultos acima dos 40 anos, residentes em países de alta renda.



POLÍTICA

Primeiro escalão de olho nas urnas

A desincompatibilização do governador e de secretários antecipa o xadrez eleitoral no DF. Especialistas avaliam impactos na continuidade de serviços essenciais e cenário pré-campanha, que começa em abril

» CARLOS SILVA

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



A pouco mais de três meses do prazo legal de desincompatibilização, o Governo do Distrito Federal (GDF) se prepara para uma profunda reformulação em seu primeiro escalão. Secretários e dirigentes de pastas estratégicas devem deixar os cargos até abril de 2026 para disputar as eleições, em um movimento que antecipa o redesenho do tabuleiro político local e projeta os principais nomes que estarão nas urnas no próximo pleito.

A desincompatibilização é uma exigência prevista no Direito Eleitoral e obriga candidatos a se afastarem de determinadas funções públicas antes da eleição. O objetivo é evitar o uso da máquina pública para fins eleitorais, coibir o abuso de poder político ou econômico e garantir condições mais equilibradas entre os concorrentes. A regra alcança servidores efetivos, comissionados, dirigentes de autarquias, fundações, empresas públicas e representantes de instituições que recebem recursos públicos, conforme estabelece a Lei de Inelegibilidades.

No caso do GDF, o impacto será significativo. O governador Ibaneis Rocha (MDB) também deixará o cargo para disputar uma vaga no Senado, transferindo o comando do Palácio do Buriti à vice-governadora Celina Leão (PP), que é pré-candidata ao governo do DF (a lei complementar 64/90 diz que só chefe do Poder Executivo que deve renunciar antes do período eleitoral). A saída do chefe do Executivo e de parte expressiva do secretariado deve marcar os últimos meses da atual gestão e influenciar diretamente o ritmo administrativo e a articulação política do governo.

Entre os nomes que devem deixar o primeiro escalão está o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha (Republicanos). Braço direito de Ibaneis, ele é cotado para integrar a chapa de Celina Leão como candidato a vice-governador. Na Secretaria de Governo, José Humberto Pires (MDB), responsável pela coordenação das obras do governo, é apontado como um dos principais nomes do MDB para a disputa de uma vaga na Câmara dos Deputados.

Na Educação, Hélivia Paranaguá integra a cota pessoal de Ibaneis para a corrida à Câmara dos Deputados pelo MDB. Na Segurança Pública, o secretário Sandro Avelar, presidente regional do PSDB, vem sendo incentivado a disputar um mandato de deputado federal, impulsionado pelos indicadores positivos da área.

A Secretaria de Justiça e Cidadania também deve passar por mudanças. Filiada ao MDB, Marcela Passamani, que chegou a iniciar uma candidatura a deputada federal em 2022 antes de recuar para atuar na campanha de Ibaneis, agora avalia disputar uma vaga na Câmara Legislativa ou na Câmara dos Deputados.

Outras pastas também devem sofrer alterações. Entre elas: Cultura e Economia Criativa, com Claudio Abrantes (PSD), que deve tentar retornar à Câmara Legislativa do DF (CLDF); Desenvolvimento Social, com Ana Paula Marra, para a disputa a deputada distrital; Esporte e Lazer, o deputado federal Júlio César Ribeiro (Republicanos) deve se afastar do cargo para concorrer à reeleição.

Na Secretaria de Relações Institucionais, o ex-deputado distrital Agaciel Maia deve deixar o cargo para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados pelo PL. No Turismo, o ex-deputado distrital Cristiano Araújo pretende tentar retornar à Câmara Legislativa pelo MDB. Na Juventude, André Kubitschek deve concorrer a um mandato parlamentar pelo PSD. Por fim, na Secretaria da Família, o ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos) deve deixar o cargo para tentar voltar à Câmara Legislativa do DF.

Alinhamento

Segundo a doutora em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB) Amanda Vitória Lopes, o impacto da saída de membros do alto escalão do GDF para disputar as eleições de 2026 tende a ser administrável, desde que haja alinhamento interno nas pastas. “A tendência é de continuidade administrativa, com a substituição do secretário ou da secretária por um nome capaz de manter o trabalho em curso, com poucas mudanças de equipe e de prioridades”, afirma. Ela ressalta, no entanto, que as áreas mais sensíveis nesse

Qual é o seu candidato ideal?

Carlos Silva/CB/D.A.Press



“Meu candidato ideal deve priorizar a saúde. Nos últimos anos, houve muita prioridade para obras e infraestrutura, mas os hospitais foram deixados de lado, e isso é o principal”

Luana Amorim, 34 anos, confeiteira, Sobradinho

“Meu candidato ideal deve priorizar a saúde. Nos últimos anos, houve muita prioridade para obras e infraestrutura, mas os hospitais foram deixados de lado, e isso é o principal”

Luana Amorim, 34 anos, confeiteira, Sobradinho



“Acredito que o candidato ideal tem que ser mais conservador. Também não se pode esquecer da cidade. Só vi tapando buraco, mas a saúde está péssima. No meu caso, como cadeirante, o atendimento só piorou.”

Joacir de Azevedo, 62 anos, aposentado, Ceilândia (DF)



“O candidato ideal é aquele que se preocupa com o básico, como saúde, segurança e educação. O resto vem com essas áreas atuando bem. É preciso uma gestão mais eficiente.”

José Carlos Lima, 53 anos, agente da área de segurança, Planaltina (DF)



“Gostaria que o candidato ideal priorizasse a educação. Como professora, vejo muitas lacunas, como falta de apoio aos estudantes e profissionais. Não é uma questão de esquerda ou direita, é de prioridade.”

Mari Lotti, 31 anos, professora, Gama



“A segurança precisa ser prioridade, porque hoje temos muitos criminosos escondidos, principalmente entre a população de rua. O candidato deve atacar o problema na raiz: dar desenvolvimento para essas pessoas saírem dessa situação, mas, ao mesmo tempo, é preciso garantir segurança para quem anda na cidade.”

José Campos, 85 anos, aposentado, Sudoeste

processo são as ligadas à coordenação política do governo, como a Casa Civil e a Secretaria de Governo, responsáveis pela articulação das decisões centrais.

Por sua vez, o mestre em direito e professor da Estácio Brasília Armindo Madoz, especialista em direito processual civil, avalia que esse movimento tende a resultar em uma quebra da continuidade decisória e na perda de capital político-administrativo acumulado ao longo da gestão. “Os maiores impactos costumam se concentrar em áreas estratégicas e mais sensíveis à população, como saúde, educação, segurança pública, mobilidade urbana e infraestrutura, que dependem de planejamento de longo prazo e execução orçamentária contínua”, afirma.

Apesar disso, não há uma regra única quanto ao perfil dos substitutos. “A pasta pode ser assumida tanto por alguém de perfil técnico ou servidor de carreira, com foco na continuidade administrativa, quanto por uma pessoa com perfil político, escolhido para ocupar uma posição estratégica de visibilidade, ainda que de forma temporária”, analisa Amanda. Segundo ela, a escolha depende do estilo do governante e da correlação de forças políticas que sustentam o governo naquele momento.

Madoz avalia que, embora o discurso oficial valorize critérios técnicos, o momento pré-eleitoral tende a privilegiar escolhas políticas. “O governante busca nomes que assegurem lealdade, estabilidade interna e menor risco de conflitos que possam gerar desgaste público durante o processo eleitoral”, analisa. Para ele, a questão técnica não é descartada, mas frequentemente fica subordinada à necessidade de controle político da máquina administrativa em um período de maior exposição e fiscalização.

Desempenho

A cientista política destaca que a visibilidade acumulada no exercício de cargos de alto escalão pode influenciar diretamente o desempenho eleitoral dos pré-candidatos. “O exercício de cargos públicos de alta visibilidade amplia a exposição política, a capacidade de agenda e a associação direta com ações e entregas do governo”, afirma. No DF, além do governador e da vice-governadora, secretários à frente de pastas estratégicas acumulam reconhecimento público, o que pode ser convertido em capital eleitoral.

Madoz reforça que a visibilidade adquirida no exercício de cargos de alto escalão funciona como um ativo eleitoral relevante. “A exposição midiática, a associação a políticas públicas bem avaliadas e a percepção de capacidade administrativa influenciam diretamente o desempenho eleitoral”, afirma. Segundo o professor, é justamente para evitar que essa vantagem se converta em abuso que o ordenamento jurídico impõe regras estritas de desincompatibilização e veda a propaganda institucional personalizada.

Amanda Lopes ressalta que o período de transição exige atenção redobrada quanto ao uso da máquina pública. “O risco de uso político da estrutura administrativa aumenta em períodos eleitorais”, alerta. Por isso, segundo ela, a legislação impõe restrições à publicidade institucional e à realização de eventos oficiais.

Ao projetar o cenário eleitoral de 2026 no Distrito Federal, Armindo Madoz avalia que o quadro deve combinar fragmentação inicial e posterior polarização. “O histórico eleitoral do DF mostra que, apesar da multiplicidade de pré-candidaturas, a disputa tende a se concentrar em dois ou três polos principais na reta final”, observa. Para ele, a campanha deve ser marcada por temas ligados à avaliação da gestão pública, como saúde, educação, segurança, mobilidade urbana, gestão fiscal e qualidade dos serviços, além de pautas institucionais como transparência, governança e respeito às regras eleitorais.



Confira no site
TSE, as regras para
desincompatibilização

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Ex-governadores na disputa de 2026

Se José Roberto Arruda conseguir se tornar elegível para disputar o pleito deste ano, o Distrito Federal terá seis ex-governadores candidatos. Ibaneis Rocha (MDB), que, em abril, deverá se desincompatibilizar, concorre ao Senado. Rodrigo Rollemberg (PSB) brigará por um mandato completo de deputado federal, uma vez que, nesta legislatura, passou um longo período em embate judicial com Gilvan Máximo (Republicanos-DF) para conseguir a vaga. Cristovam Buarque (Cidadania) quer voltar ao Congresso como deputado federal. A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB) também deve tentar um mandato de deputada distrital ou federal. Agnelo Queiroz (PT) reconquistou a elegibilidade e volta a se candidatar a uma vaga de deputado federal.

Mariana Lins



Em busca de vaga

Entre as possíveis beneficiárias do legado de votos da deputada Érika Kokay (PT-DF), que deverá concorrer em outubro ao mandato de senadora, é a professora Rosilene Corrêa, que disputou o Senado na última eleição. A ex-diretora do Sinpro teve mais de 323 mil votos em 2022. Agora, busca uma vaga na Câmara dos Deputados.

Pedro Santana/CB



Juntos no combate à dengue

A Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDCC) e a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) se reuniram com a Secretaria de Saúde (SES), ontem, para discutir ações voltadas ao aprimoramento dos serviços prestados à população. Entre os temas considerados prioritários estiveram o enfrentamento à dengue e o déficit de efetivos na pasta, especialmente na Vigilância Sanitária. Durante o encontro, foram apresentadas ações que a Secretaria de Saúde tem implementado no combate à dengue. De acordo com a secretária, as medidas resultaram em uma queda de 96% nos casos em 2025, em comparação com o cenário epidemiológico atípico registrado em 2024, quando foram contabilizados mais de 280 mil casos. “Houve necessidade de maior enfrentamento e as ações planejadas estão sendo efetivamente colocadas em prática”, observou o procurador distrital dos direitos do cidadão, José Eduardo Sabo Paes (foto).

José Cruz/Agência Brasil



Aposta

O nome do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, chegou a ser cogitado para assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública. Mas petistas de Brasília, como o presidente do PT-DF, Guilherme Sigmaringa, sempre apostaram que não seria ele, justamente, porque o presidente Lula considera que o delegado realiza um excelente trabalho no comando de uma área fundamental.

Hugo Batista/Divulgação



Capacitação de profissionais de educação para reconhecer sinais de abuso nos alunos

Professores e profissionais de educação do DF serão treinados e capacitados para reconhecer sinais de abuso físico, moral e sexual nos alunos de escolas públicas e privadas. É o que estabelece lei promulgada em dezembro pela Câmara Legislativa. A medida é de autoria do deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL). “Com essa lei, estamos dando ferramentas para que educadores possam agir de forma rápida e correta diante de qualquer sinal de violência, negligência ou abuso”, ressalta o parlamentar.

R\$ 241 milhões para escolas públicas

O Programa de Descentralização de Recursos para Apoio à Manutenção e Modernização das Escolas (Pdaf) recebeu, em 2025, R\$ 241,7 milhões destinados à manutenção, modernização e ao funcionamento de 708 escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal e 14 Coordenações Regionais de Ensino (CREs). Em 2024, foram cerca de R\$ 230 milhões. Mas 2023 foi o ano com maior volume de recursos executados com essa finalidade: aproximadamente R\$ 260 milhões. Os recursos permitem que as escolas atendam necessidades de manutenção, façam pequenas reformas dentro dos limites de dispensa de licitação, invistam em projetos pedagógicos e promovam melhorias nos ambientes escolares.



Kleber Sales/CB

Divulgação/TJDFT



Palacinho do TJDF será reinaugurado

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) realiza, hoje, a cerimônia de reinauguração do “Palacinho”. A solenidade acontece a partir das 14h. A cerimônia marca a entrega da segunda e última etapa da reforma do prédio. As obras começaram em setembro de 2024, após a assinatura da ordem de serviço. Foram investidos R\$ 8.238.272,37.

Licença-prêmio para compra de imóveis

Entrou em vigor lei distrital que autoriza os servidores públicos do DF a utilizarem saldo de licença-prêmio, convertida em pecúnia (dinheiro), para adquirir imóveis da Terracap. Na justificativa do projeto, o deputado Pastor Daniel de Castro (PP) explica que a proposta tem como propósito incentivar a permanência dos servidores na ativa, evitando que eles tenham necessidade de se aposentar para, enfim, usufruir do saldo da licença-prêmio.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ÁLVARO SILVEIRA JÚNIOR | PRESIDENTE DO SINDIATACADISTA/DF

Ao CB.Poder, o empresário destacou pontos positivos e negativos da reforma tributária e os benefícios para o Distrito Federal

“O DF levará grande vantagem”

Bruna Gaston CB/DA Press



» LARA COSTA

Os impactos da reforma tributária no Distrito Federal foi o tema do CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem com o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do DF (Sindiatacadista/DF), Álvaro Silveira Júnior. Aos jornalistas Samanta Sallum e Ronayne Nunes, ele discorreu sobre pontos positivos e negativos da reforma e explicou como o Distrito Federal se beneficiará com as mudanças. Confira os principais trechos da entrevista:

O ano de 2026 será desafiador para empresários e para o setor por causa da reforma tributária. Como esse novo cenário vai impactar o setor atacadista no DF?

Impacta não só o setor atacadista, mas todo o setor empresarial. O ano começa já com pequenas mudanças, que mesmo não tendo o impacto agora para o consumidor, elas vão trazer muitos impactos no nosso backoffice. Haverá preparações para a adequação à legislação, entendendo que temos até 2032 para fazer toda a migração. A reforma tributária será muito importante para o Distrito Federal, que levará grande vantagem, no nosso entendimento, porque o setor atacadista é o que mais



Confira a entrevista na íntegra

arrecada impostos aqui no DF.

A grande dúvida é: os custos operacionais que a reforma tributária vai trazer podem impactar no preço final dos produtos ao consumidor?

Agente observa que, no início, pode sim, mas a médio e a longo prazo a tendência é que estabilize e caia. Mas, nesse início, tem segmentos que serão desonerados ou agravados, como por exemplo, o aluguel. O imposto do aluguel vai subir muito e vai onerar muito o nosso caixa. Porque grande parte do imposto será abatido na hora que você faz a venda, então, isso vai trazer um descaixe inicial de fluxo de caixa. Depois, o preço vai se acomodando.

O que você acha que faltou ou que poderia ser mudado para a reforma ser mais otimizada?

O que nos preocupa muito é a alíquota final da reforma, que ficou muito alta. Nós vamos ter os maiores índices do mundo. Então, temos

que entender como isso vai se acomodar. Como a arrecadação vai crescer mais do que antes, ver como isso vai cair depois, para que tenhamos o ganho para o consumidor, que é, ao longo do tempo, poder diminuir essa alíquota. A taxa alcança 28%, mas tem segmentos que pagam metade, como cesta básica e medicamentos. Em outros segmentos, vai passar de 35%. No final, tudo vai para o caixa do governo. Temos que entender como fica esse caixa dentro desses vários segmentos de alíquotas que serão implementadas a partir deste ano.

Houve excesso de benefícios fiscais? Os setores descontados realmente precisavam?

Os setores com carga reduzida foram os setores sensíveis, como cesta básica e medicamentos. Por exemplo, você não pode ter uma carga de 35% num remédio de uso contínuo. É alto. Então, acho que isso foi um dos pontos positivos da reforma: conseguir desonerar setores que são sensíveis à população. Lembrando que tudo passa para que um governo tenha responsabilidade fiscal, porque não adianta aumentar a arrecadação e também aumentar os gastos, como estamos fazendo desordenadamente. Quanto menos gastarmos, mais alíquota vai poder

cair a médio e longo prazo.

Recentemente, o governador declarou que vai ter de fazer um aperto nas contas porque o GDF vem enfrentando dificuldades de caixa e ele atribui isso a uma queda na expectativa da arrecadação do ICMS e do ISS. É esse o cenário mesmo?

A preocupação com a desaceleração econômica é pertinente. Vou dar o exemplo de um ramo que foi muito ativo no DF nos últimos anos: a construção civil. Mas com esses juros altos, Selic de 15%, esse cenário atrapalha o fomento das empresas incorporadoras como também o cliente deixa de financiar o apartamento. Precisamos que a taxa de juros caia, para que a economia volte a crescer. No DF, o funcionalismo público perdeu renda, perdeu salário real, e isso impacta nas maiores faixas de consumo.

E qual é a expectativa para este novo ano? Espera que o Banco Central comece a baixar os juros?

Estamos com um ambiente favorável para que isso ocorra: a inflação caiu, e a queda de consumo real força isso. A partir da próxima reunião, o BC já tem ambiente para baixar os juros. Agora, quanto menos nós gastarmos, mais acelerada poderá ser a queda dos juros.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BRÁSLIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90059/2025 UASG: 158143 N° PROCESSO: 23098.001435.2025-00. **OBJETO:** Aquisição de bens materiais para Sala de Apoio para atender Servidores e Discentes com Necessidades Específicas. **Edital:** 15/01/2026 de 08:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00. **Endereço:** SAUS Quadra 2 Bloco E Edifício Siderbrás. Brasília DF e no Portal <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Entrega das Propostas:** a partir de 15/01/2026 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 27/01/2026 às 10:00 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Esclarecimentos:** e-mail: licitacoes@ifb.edu.br.

WESME RODRIGUES DE SOUSA
Agente da Contratação



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Amigo misterioso

Rubem Braga ficou célebre pelo mau humor bem-humorado. Era talvez uma defesa contra presenças inoportunas. E por presenças inoportunas entenda-se o restante da humanidade, exceção feita a meia dúzia de amigos seletos. É como se ostentasse os dizeres: “Cuidado, cronista feroz, ele morde”.

Certo dia, o repórter e escritor Joel da Silveira, um dos seus melhores amigos, tentou convencer Rubem a ser mais afável e ampliar o círculo de relações para

além do velho clube de meia dúzia de camaradas: “Já me custa muito aguentar vocês”, cortou Rubem. Reza a lenda que, no lançamento de um dos seus livros, o cronista disse que ia ao banheiro, se mandou para a cobertura em Ipanema e não voltou mais.

Em 1988, Rubem veio a Brasília para relançar, na antiga Livraria Presença, do Ivan, no Conic, uma edição de *Crônicas da guerra*, magnífico relato sobre as aventuras e desventuras dos expedicionários brasileiros da FEB, durante a campanha de resistência ao nazismo na Itália. Ao saber da notícia, o jornalista capixaba Sérgio Garschagen, radicado em Brasília, tomou a decisão de ser o primeiro a chegar para garantir o autógrafo.

Ele havia se encontrado com o cronista

em outra ocasião, durante uma noite de autógrafos no Rio de Janeiro, na década de 1960, e Rubem não tinha deixado boa impressão. Permanecera de semblante fechado, fazendo justiça à fama de animal intratável.

Mesmo assim, Sérgio considerava que o fato de ser também de Cachoeiro do Itapemirim era uma credencial nada desprezível. Ficou de tocaia na Presença e, logo em seguida, Rubem efetivamente apareceu, acompanhado de um amigo, que Sérgio julgou vagamente ter visto em algum lugar.

Uma jovem estagiária abordou o cronista e iniciou um bombardeio de perguntas, a que ele respondia desinteressado e com evidente desconforto, só faltando bocejar durante o colóquio. Sérgio

pagou o livro com um cheque e a funcionária da livraria que organizava a tarde de autógrafos passou o nome para Rubem. Talvez para se livrar da repórter, Rubem chamou Sérgio e, quando leu o nome, os seus olhos brilharam e o rosto se crispou: “Você é parente do Donaldson?”. “Irmão”, respondeu Sérgio.

Aconteceu uma mudança misteriosa na alma de Rubem. O nome do irmão de Sérgio foi a senha para uma longa conversa, que passou pelas pescarias no Rio Itapemirim, as caçadas com o amigo João Madureira, o *Correio do Sul*, primeiro jornal em que ambos (Rubem e Sérgio) trabalharam, as moças bravas que furavam as bolas de futebol nas peladas da infância, evocadas em várias crônicas, com o nome de irmãs Teixeira.

Animado pela prosa agradável, Sérgio pediu que Rubem autografasse mais dois livros para os seus filhos, Mariana e Eduardo, ainda crianças naquela época, pois saberiam apreciar a relíquia quando fossem mais velhos. Ao lado, o amigo de Rubem acompanhava silenciosamente o diálogo entre os dois cachoeirenses com uma paciência bíblica digna de Jó. Ao deixar a Livraria Presença, Sérgio ainda agradeceu ao anônimo camarada.

Mas, no dia seguinte, ao ler os jornais, o distraído Sérgio se deu conta da gafe que cometera. O sujeito que ele jogou para escanteio ao entabular a interminável conversa com Rubem sobre as trivialidades de Cachoeiro do Itapemirim era o escritor José Saramago que, 10 anos depois, em 1988, ganharia o Prêmio Nobel de Literatura.

CASO MASTER/Além das mudanças de dirigentes, há um plano de capital que prevê aporte financeiro do GDF para socorrer o banco

BRB vai mudar o Conselho

» SAMANTA SALLUM

O BRB — Banco de Brasília S.A convocou acionistas e avisou ao mercado em geral sobre a Assembleia Geral Extraordinária, marcada para 5 de fevereiro de 2026, às 10h. Na pauta, a destituição de dois integrantes do Conselho Administrativo. Em 19 de fevereiro, ocorrerá outra assembleia para eleger os substitutos. O comunicado foi assinado, na noite de terça-feira, pelo presidente do banco, Nelson de Souza.

O BRB informou ainda que recebeu oficialmente da governadora em exercício, Celina Leão, as indicações para a nova composição do Conselho. O banco está repassando aos investidores os nomes e os currículos dos indicados.

O acionista controlador, no caso o GDF, fez as seguintes indicações: Edison Garcia para a presidência do Conselho no lugar de Marcelo Talarico, que se negou a renunciar ao mandato. Garcia é presidente da CEB Holding desde 2019. Joaquim Lima de Oliveira foi indicado em substituição a

Divulgação



Acionistas do banco foram convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária para discutir as mudanças

Luis Fernando de Lara Resende; e Sérgio Ricardo Miranda Nazaré para ocupar uma cadeira que já estava vaga.

Reforço financeiro

Em meio às apurações de possível prejuízo em consequência de

operações com o Banco Master, o BRB informou que “tem pronto um plano de capital”, e que, entre as opções de emergência, prevê aporte di-



reto de recursos do controlador da instituição, no caso, o Governo do Distrito Federal. O BRB afirmou que o Palácio do Buriti já “sinalizou com essa possibilidade”. O Banco de Brasília acrescentou que há outros instrumentos que também possibilitam a recomposição do capital do banco.

Possíveis prejuízos em função da compra de carteiras do Banco Master ainda estão em apuração pelo Banco Central e pelo escritório de advogados Machado e Meyer com suporte técnico da Kroll. Mas o BRB reforça que “permanece sólido, operando normalmente e assegurando todos os serviços financeiros, incluindo crédito, inves-

timentos e atendimento em canais digitais e presenciais”.

Bloqueio de bens

A segunda fase da Operação Compliance Zero, deflagrada na manhã de ontem, reacendeu as expectativas do BRB de não levar calote nas operações com carteiras de crédito do Master. O Banco de Brasília afirmou que o bloqueio de bens dos ex-dirigentes do Master “amplia as chances de devolução dos recursos ao BRB, fortalecendo as medidas de recuperação.”

Na segunda-feira, houve uma reunião com o liquidante do Master. “Avançando nas tratativas para reaver recursos que pertencem à instituição”, informou o BRB.

Operação da PF bloqueou R\$ 5,7 bilhões em bens e valores e cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços de Daniel Vorcara e de familiares dele. Também foram alvos da operação o empresário e investidor Nelson Tanure, Maurício Quadrado, ex-sócio do Master, e João Carlos Mansur, ex-presidente e fundador da gestora de fundos Reag Investimentos.

DESCARTE DE LIXO

Novo papa-entulho e o fim das carroças

» ANA CAROLINA ALVES

A comunidade do Riacho Fundo II recebeu, na manhã de ontem, o primeiro papa-entulho da região. O espaço foi projetado para receber resíduos da construção civil, móveis velhos, restos de poda, materiais recicláveis e óleo de cozinha usado.

A governadora em exercício, Celina Leão, destacou que o descarte irregular de lixo gera alto custo aos cofres públicos. “Nós gastamos mais de R\$ 5 milhões por ano limpando lixo irregular. Com esse recurso, eu poderia construir quase uma UPA por ano”, afirmou.

Durante a solenidade, a governadora ressaltou que o papa-entulho integra uma política contínua de transformação urbana e social. “Isso passa por uma mudança de

cultura. A gente não pode ter uma sociedade onde as pessoas jogam lixo na rua e acham que essa responsabilidade é só do Estado”, disse. Celina destacou que áreas antes usadas para descarte irregular vêm sendo recuperadas por meio do programa Cara Nova. “Quando a população ocupa o espaço, o lixo deixa de ocupar”, completou.

A iniciativa faz parte de de um pacote de ações voltadas ao combate ao descarte irregular de lixo, à proteção animal e à educação ambiental nas escolas para estimular a mudança de comportamento da população em relação ao descarte correto de resíduos. Além disso, está em fase final de elaboração um projeto de lei que prevê recompensa financeira a cidadãos que denunciarem, com imagens, o descarte irregular de lixo.

A proposta estabelece que o denunciante receba 10% do valor da multa aplicada.

“Vamos decretar lixo zero no Distrito Federal. A população precisa entender que jogar lixo na rua não é responsabilidade do SLU, é falta de respeito com o outro e com os trabalhadores que colocam a própria vida em risco”, afirmou a governadora em exercício.

Proteção animal

Durante o evento, a governadora em exercício anunciou tolerância zero ao uso de carroças em todo o DF, determinando a apreensão de animais utilizados no transporte irregular e a substituição da atividade por veículos motorizados, como tuk-tuks, financiados pelo poder público.



Celina Leão: “Vamos decretar lixo zero no Distrito Federal”

Ana Carolina Alves (GDF/DA Press)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 14/1/2026

» Campo da Esperança

Ailton de Souza Alves, 77 anos
André Gustavo Gonçalves Perez, 49 anos
Andrea Elisa de Araújo, 54 anos
Ariosto de Castro Tavares, 40 anos
Carlos Cassemiro Martins, 78 anos
Celso Fernandes Pintos, 62 anos
Coraci Barros do Nascimento, 84 anos
Dirce do Carmo Maia, 89 anos
Eric Faleiro de Moraes, 27 anos
Francisco Mota Martins, 81 anos
Francisco Ribeiro de Souza, 88 anos
João Carlos Cardoso, 46 anos
José Alves de Souza, 93 anos
Marcelina Souza da Silva, 80 anos
Raimunda Gonçalves Landim, 92 anos
Raquel Bisinoto Zago, 43 anos
Samuel Rodrigues Padilha, 35 anos
Valdair Gonçalves dos Santos, 46 anos

Verônica Celeste Souza Silva, 53 anos
Wagner Antônio Pimenta, 91 anos

» Taguatinga

Agnelina da Cunha, 89 anos
Cícero Pereira, 50 anos
Clara Dias de Assis, 0 anos
Cosmo Evangelista dos Santos, 78 anos
Hildete Pimentel Veloso, 77 anos
José de Aquino Rocha, 67 anos
Maria do Socorro Chaves de Araújo, 81 anos
Mariene Feliciano Machado da Silva, 55 anos
Terezinha Colombo, 76 anos

» Gama

Aldo Monteiro Santos Júnior, 50 anos
Ana Rodrigues Pinto, 78 anos
Filomeno Batista da Silva, 69 anos
Francisco de Assis da Silva, 55 anos
José Humberto de Moraes, 64 anos
Maria Cecília Sousa Soares, 0 anos
Maria Pereira de Almeida, 83 anos

Ronivaldo Rodrigues de Souza, 54 anos

» Planaltina

Antônio José Santos Filho, 88 anos
Artisson Carlos Ribeiro Castro, 22 anos
Ary Coimbra Filho, 73 anos
Deuselina Campos Braga, 60 anos
Nilson Igino Pereira, 69 anos

» Sobradinho

Heleno Alves da Silva, 90 anos
Jovilina Pereira da Silva, 83 anos
Paulo Henrique Ferreira Soares, 38 anos
Severino Pereira de Oliveira, 84 anos

» Jardim Metropolitano

Arnaldo José Lourenço, 80 anos (cremação)
Dionísia Serafini de Oliveira, 76 anos (cremação)
Francisca Valneide Rodrigues Tabosa, 62 anos (cremação)



INSTITUTO PROJETO
RONDON®

www.rondonnacional.com.br

Instituto Projeto Rondon® Nacional Lança 'Integração MG+GO' em Cocalzinho (GO) para Fortalecer Ações Sociais e de Saúde

O Instituto Projeto Rondon® Nacional anuncia o lançamento da ação "Integração MG+GO", que mobilizará estudantes universitários e voluntários das regiões de Minas Gerais e Goiás no município de Cocalzinho de Goiás. O projeto, que ocorrerá entre os dias 15 e 23 de janeiro, tem como objetivo central promover o cuidado, a vivência comunitária e a transformação social, integrando acadêmicos das áreas de saúde e meio ambiente com a comunidade local e a rede pública de saúde.

Durante nove dias intensos, os participantes estarão engajados em uma série de atividades. A programação inclui imersão em rotinas assistenciais e comunitárias em saúde em diversas regiões do município, bem como visitas técnicas ao abrigo de animais, articulando o cuidado com a saúde humana e ambiental. A iniciativa visa fortalecer vínculos, ampliar o olhar dos futuros profissionais sobre a rede assistencial e exercitar o compromisso com o desenvolvimento social sustentável, sempre valorizando o cuidado coletivo e respeitando os limites éticos e formativos da atuação universitária.

Para Daniel Régis Ribeiro, Presidente do Instituto Projeto Rondon® Nacional, esta iniciativa marca um momento estratégico: "Este é o início de uma série de integrações regionais previstas para 2026 em nível nacional. A 'Integração MG+GO' reflete o nosso compromisso em fortalecer a missão e a visão institucional do Rondon Nacional, conectando o conhecimento acadêmico às necessidades reais das comunidades, promovendo um impacto social duradouro e capacitando nossos voluntários para serem agentes de mudança."

A ação conta com o indispensável apoio da Prefeitura Municipal de Cocalzinho de Goiás e da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA), reforçando a sinergia entre as instituições para o bem-estar da população, com troca de experiências e sistematização dos aprendizados, consolidando o caráter educacional e transformador do projeto.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“A nossa felicidade depende mais do que temos nas nossas cabeças do que nos nossos bolsos”

Arthur Schopenhauer



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Em clima tenso, presidente do BRB não abre mão de carta branca para trabalhar

Está em altíssima tensão o clima dentro do BRB, mais especificamente no Conselho Administrativo do banco. Diante da recusa de Marcelo Talarico de sair da presidência do colegiado, o presidente do banco, Nelson de Souza, se viu obrigado a convocar uma assembleia extraordinária dos acionistas para destituí-lo. Bem ao estilo “se não sai por bem, sairá por mal.” Talarico continua afirmando, em tom enérgico, em seu meio, que não aceita ser retirado da função. Ele faz parte do conselho desde 2018, ainda no governo de Rodrigo Rollemberg. Mas foi na gestão de Paulo Henrique Costa no BRB que alçou prestígio, chegando não só a presidência do colegiado como também à chefia da comissão de auditoria. Função que complica a situação dele no caso Master. Pois, se ocorreram irregularidades nas operações com o BRB, não teria detectado ou deixado passar. Motivos para que Nelson de Souza queira a sua saída do banco. E também de Luis Fernando de Lara Resende, ambos de altíssima confiança do ex-presidente do banco.

Ed Alves CB/DA Press



Indicação de Edison Garcia

Nelson não abre mão da carta branca dada pelo governador Ibaneis Rocha para tocar o banco, depois da saída de Paulo Henrique em meio a denúncias de irregularidades na operação com o banco Master. Antes de ser uma indicação do GDF, o nome de Edison Garcia para substituir Talarico no conselho é do próprio Nelson.

Mais uma missão espinhosa

Edison Garcia está se confirmando como um executivo de missões espinhosas. Ele fez parte do Conselho de Administração da Petrobras e presidiu a Comissão de Auditoria Estatutária da empresa. Garcia é presidente da CEB Holding desde 2019. Vale lembrar que ele conduziu todo o processo de leilão da CEB Distribuidora, que rendeu altíssimos dividendos para a empresa e para o GDF. Edison já tinha presidido o conselho do BRB entre 2021 e 2022. Saiu para assumir função na Petrobras. Foi quando Talarico foi levado, com a ajuda de Paulo Henrique, à presidência do conselho.

Nelson Souza/Agência Brasília



Ed Alves CB/DA Press



Dança das cadeiras

Vale lembrar que Nelson de Souza também presidiu o Conselho Administrativo do BRB no início do mandato de Ibaneis. Mas saiu por pressão de Paulo Henrique junto ao governador.

Federalização do banco

Está aumentando a articulação, que passa pelo Palácio do Planalto e pelo Ministério da Fazenda, para a federalização do BRB. E o aporte de socorro financeiro viria do Fundo Constitucional do DF.

Maior fraude bancária da história

Sobre o banco Master e seus efeitos no sistema financeiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que “podemos estar diante da maior fraude bancária da história do país.”

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Pedido de explicações ao GDF

Vice-presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) protocolou requerimento para convocar o presidente do BRB e secretários do GDF a prestarem esclarecimentos

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



na Câmara Legislativa (CLDF). A parlamentar questiona o uso de recursos do contribuinte para socorrer o banco em meio à crise fiscal e a declaração de Ibaneis de que haveria queda de arrecadação no Distrito Federal. “A sociedade não pode arcar com prejuízos decorrentes de decisões temerárias da alta cúpula do banco”, disse.

Comércio em clima de pré-carnaval

A um mês para o início do carnaval, o comércio começará, nos próximos 10 dias, a expor em vitrines fantasias e adereços. A folia será de 14 a 17 de fevereiro.

Para o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista), as vendas para o período devem subir 3,9% contra 3,7% de 2025 e 2,8% de 2024, a partir de estudo feito junto a lojistas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Calendário escolar reduz viagens

O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, explica que, como o carnaval será no meio de fevereiro, quando as aulas já terão sido iniciadas, o número dos que deixarão Brasília será bem menor por força do calendário escolar. “Felizmente para a economia, foi-se a época em que milhares de pessoas deixavam o Distrito Federal para passar a folia em outras regiões”, finaliza.

Pós em economia criativa do DF alcança nota máxima da Capes

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Inovação em Comunicação e Economia Criativa da Universidade Católica de Brasília (UCB) obteve nota 5 na mais recente avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O resultado torna o PPG da UCB o primeiro programa profissional da área de comunicação no Brasil a alcançar essa nota. Também é pioneiro ao ser o primeiro PPG profissional em comunicação a ofertar o doutorado, desde o segundo semestre de 2025.

O CARNAVAL 2026 PROMETE SER VIBRANTE

E O CORREIO BRAZILIENSE ESTÁ PREPARANDO CONTEÚDOS EXCLUSIVOS PARA CELEBRAR A MAIOR FESTA POPULAR DO PAÍS.

ASSOCIE A SUA MARCA AO PROJETO CB FOLIA 2026 E CONECTE-SE A UM PÚBLICO ENGAJADO E FESTIVO.

FALE COM A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

CORREIO BRAZILIENSE
PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO

Clube 105.5 FM

TV BRASÍLIA

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Boi de Seu Teodoro, tradição e

» MANUELA SÁ*

A Festa de São Sebastião do Boi de Seu Teodoro, uma das mais tradicionais do Distrito Federal, segue até a próxima terça-feira em Sobradinho. Fazem parte da comemoração a reza de ladainhas em latim e as apresentações do Tambor de Crioula, do Bumba-meu-boi de Seu Teodoro e da Escola de Samba Bola Preta de Sobradinho. Os organizadores esperam reunir 500 pessoas no último dia, quando se comemora São Sebastião.

A programação começou no sábado (10/1), com o levantamento do mastro de nove metros, símbolo central da comemoração que representa o agradecimento pelo alimento. Enfeitado com frutas, como abacaxi, jaca e coco, ele foi erguido diante de cerca de 300 pessoas, dando início a um ciclo de rituais que une devoção religiosa, cultura popular e ancestralidade negra. Na terça-feira, o mastro será derrubado, marcando o encerramento da celebração.

Criada há 51 anos pelo maranhense Teodoro Freire, a comemoração se tornou referência na vida cultural e religiosa do DF. Mestre Teodoro chegou a Brasília em 1962, após passagem pelo Rio de Janeiro, e trouxe consigo as tradições populares do Maranhão, que encontraram solo fértil na capital recém-inaugurada. Desde então, a Festa de São Sebastião passou a ser um importante ponto de encontro da comunidade.

Hoje, a organização está sob a responsabilidade de Guará Freire, 50 anos, caçula dos 11 filhos de mestre Teodoro. Para ele, manter o evento vivo é um compromisso com a memória do pai e com as gerações que vieram antes. “Essa festa tem um papel importante no fortalecimento da ancestralidade e da fé”, afirma.

Freire também destaca o papel da iniciativa na valorização de manifestações artísticas que, muitas vezes, são deixadas de lado. “É uma forma de mostrar que o apreço pela herança negra não deve se restringir ao dia 20 de

novembro (Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra). Gosto de acreditar que estamos dando passos de formiguinha para divulgar a arte e a cultura negra”, avalia.

Integrante do Bumba-meu-boi, Freire toca matraca no grupo que, em 16 de julho de 2004, foi reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.

A dança, a música e a animação do Boi embalam o público e fazem a alegria daqueles que participam da celebração. É o caso da aposentada Maria da Natividade, 65, que vai à festa há 37 anos. Natural de São Luís (MA), ela conheceu o evento a convite de uma amiga e nunca mais deixou de comparecer. “É sempre muito bom e divertido. Gosto de assistir às mulheres dançando com as roupas coloridas na apresentação do Tambor de Crioula. É bonito de se ver.”

Maria se sente parte da comunidade, formada em sua maioria por maranhenses. Neste ano, ela será responsável pela novena do dia 17, momento que costuma terminar com um lanche coletivo. “No meu estado, a tradição da Festa de São Sebastião é muito forte. A cultura lá é enérgica e divertida. Por isso, fico feliz em ter encontrado aqui um pedacinho da minha terra.”

Maria continua a ir à festa ao lado da amiga que a apresentou ao evento, das filhas e de outros familiares. Ela destaca o reencontro com conhecidos como um dos momentos especiais da celebração, sobretudo no último dia, quando o público geralmente é maior. “Durante todos esses anos, eu me diverti muito brincando no Boi. Hoje em dia, também gosto de cantar no Tambor de Crioula.”

Ancestralidade

Outro destaque da programação são as apresentações da escola de Samba Bola Preta de Sobradinho. Um de seus fundadores foi Milton Soares, policial militar do Rio de Janeiro que chegou a Brasília pouco depois da inauguração da capital. Seu filho, Marcus Vinícius Soares, 48, conhecido como



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Capelinha em homenagem a São Sebastião

Marquinho e atual presidente da agremiação, lembra que a antiga Unidos de Sobradinho participou do primeiro desfile oficial de escolas de samba do Distrito Federal. O episódio marcou o início da história do samba organizado na região administrativa.

Com o encerramento das atividades da Unidos de Sobradinho e com a falta de sucessores, moradores das quadras 14, 15 e 17 da cidade se mobilizaram para que a herança da música não se perdesse. “Meu pai, amigos e familiares se reuniram e decidiram que não poderiam deixar a tradição morrer”, relembra Marcus. Foi assim que nasceu na região a Escola de Samba Bola Preta que, desde então, cresceu junto com a Festa de São Sebastião do Boi de Seu Teodoro.

Marcus ressalta que é motivo de alegria perceber que a tradição segue sendo transmitida às novas gerações. “Nos últimos anos, tenho notado uma participação cada vez maior de crianças e adolescentes nas festividades”, observa. Para ele, esse envolvimento precoce é fundamental para o fortalecimento da identidade cultural e da

Festa de São Sebastião em Sobradinho vai até terça-feira com reza de ladainhas em latim e atrações culturais gratuitas que celebram as raízes negras e nordestinas



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Guará Freire, filho de mestre Teodoro, mantém viva a tradição

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO DO BOI DE SEU TEODORO

Local: Centro de Tradições Populares (Memorial Bumba-meu-boi de Seu Teodoro). **Endereço:** Quadra 15, Área Especial nº 02, Avenida Contorno, Lotes A, B, C e D, Sobradinho. **Horário:** sempre a partir das 19h. Entrada gratuita. Classificação livre. *Instagram @boideseiteodoro*

PROGRAMAÇÃO:

Diariamente, até 19/1: ladainhas tradicionais (a partir das 19h). **17/1 (sábado):** programação do projeto Cultura Negra em Movimento. **20/1 (terça-feira):** derrubamento do mastro e encerramento



Isis Dantas/Divulgação

Levantamento do mastro marcou o começo da celebração

ancestralidade negra. “É como uma picada de mosquito que dá uma fígada inicial nos pequenos sobre consciência cultural”, compara.

Neste ano, a festa integra a programação do projeto Cultura Negra em Movimento, iniciativa do Instituto Black Spin em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF). O projeto tem como objetivo celebrar ancestralidade e tradições

afro-brasileiras por meio de ações culturais gratuitas, que seguem até abril em feiras e espaços públicos de Ceilândia e Sobradinho.

Entre as atrações confirmadas estão o Samba da Rodoviária e o Festival Samba DF, além de apresentações dos grupos que fazem parte da Festa de São Sebastião.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Síndicos

A Administração Regional do Guará está com inscrições abertas para o 4º Curso de Formação de Síndico para Gestão Condominial. A capacitação será realizada de 26 a 30 de janeiro, à noite, no auditório da administração, no Guará 2. A proposta é preparar os participantes para assembleias de eleição e reeleição, além de abordar temas práticos, como prestação de contas, tomada de decisões, administração, direito, contabilidade, engenharia e relações humanas. Ao todo, são 200 vagas gratuitas. As inscrições são feitas exclusivamente de forma on-line, por meio de formulário eletrônico disponível no site guara.df.gov.br/.

Inglês

A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) recebe até 19 de janeiro inscrições para um curso gratuito, aberto ao público em geral, de conversação em inglês. São 180 vagas, sendo 100 destinadas ao nível básico e 80 ao intermediário. Caso o número de inscritos ultrapasse o total de vagas disponíveis, será realizado um sorteio entre os candidatos. As aulas começam no dia 24 e serão ministradas aos sábados, no auditório da BNB. O curso básico será das 8h30 às 10h30, e o intermediário será das 10h às 12h30. A carga horária total é entre 60 e 80 horas. Os participantes selecionados pagarão apenas uma taxa referente ao material didático: R\$ 50 para o básico e R\$ 80 para o intermediário.

OUTROS

Filme português

O Cine Brasília apresenta hoje (15) o filme português *Sonhar com Leões*, uma comédia sarcástica sobre a eutanásia. Na história, Gilda é uma imigrante brasileira vivendo em Lisboa. Sua vida está chegando ao fim, após um diagnóstico de câncer, e agora ela cultiva o desejo de morrer com dignidade e sem dor. Gilda acaba conhecendo o gentil e introvertido Amadeu, funcionário de uma agência funerária. *Sonhar com Leões* é uma tragicomédia que, mesmo diante de um assunto complexo, fala da morte com humor e sensibilidade. A sessão é às 15h30, com ingressos que custam R\$ 20 e R\$ 10 (meia), disponíveis na bilheteria e no site ingresso.com.

Grafismo

A Caixa Cultural apresenta a oficina de Grafismo Indígena. A atividade é conduzida pela artista indígena Patrícia Kamayurá, do povo

Desligamentos programados de energia

» CANDANGOLÂNDIA

Horário: 10h às 16h
Local: QR 04
Serviço: Melhoria e manutenção da rede elétrica.

» GUARÁ

Horário: 10h às 16h
Local: QE 01 e QE 30.
Serviço: Melhoria e manutenção da rede elétrica.

» BRAZLÂNDIA

Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Chácara 11.
Serviço: Melhoria e manutenção da rede elétrica.

Kamayurá, do Território Indígena do Xingu (MT), que desde jovem se dedica à arte indígena e à difusão de seus grafismos em diferentes linguagens. Durante a oficina, os participantes entram em contato com padrões gráficos tradicionais, como linhas, repetições, simetrias e formas inspiradas na natureza, compreendendo seus significados e sua relação com identidade, corpo e território. O grafismo será experimentado tanto na pele quanto em telas de pintura, ampliando as possibilidades expressivas e a percepção do corpo como suporte artístico. As oficinas serão realizadas na sala Gente Arteira, nos dias 17, 24 e 31 de janeiro, sempre às 14h. A inscrição deve ser realizada no site: <https://www.caixacultural.gov.br>.

Lokapalooza

Brasília recebe em 17 de janeiro, a partir das 18h, mais uma edição do Festival Lokapalooza, que apresenta a Edição Carnarock, um encontro de música, diversidade cultural e ação social que acontece no salão social da AABB, no Setor de Clubes Sul. O evento conta com as atrações Banda Gohan, Dennehy, Cazuza in Concert, Chalera Elétrica, Digão com Distintos Filhos, Jambaláia e Mundo Livre S/A. O Lokapalooza tem entrada solidária, mediante retirada de ingresso pelo site: <https://www.sympla.com.br>. O público deve levar 1 kg de alimento não perecível.

Animação no Terraço

Nos finais de semana do mês de janeiro, o Terraço Shopping recebe uma programação infantil, na Praça Central, com atividades gratuitas

pensadas para agradar as crianças e adultos durante as férias escolares. Neste sábado (17), é animada com os personagens "Sonic e Tails", numa tarde com brincadeiras promovidas pela Happy Dream. No domingo (18), a Cia Oja Laió apresenta "O Gênio da Lâmpada", com a clássica história de Aladdin, que encontra uma lâmpada mágica capaz de conceder três desejos e vive grandes aventuras ao lado do Gênio, enfrentando o ambicioso Jafar. Os eventos ocorrem às 16h, com entrada gratuita.

Ciência na Estrada

Após a edição de 2025, a Ciência na Estrada tem novas datas para 2026. O evento conecta ciência, tecnologia e educação de forma acessível, divertida e prática. Os temas propostos são: introdução à ciência e à tecnologia de forma dinâmica e interativa; oficinas de robótica, inovação e experimentação prática; astronomia e exploração do universo, com atividades que despertam a curiosidade sobre o espaço; experiências educativas pensadas para crianças, jovens e adultos; e conteúdos que inspiram, ensinam e aproximam o público do futuro. A Ciência na Estrada acontece na Praça do Trabalhador, em Ceilândia, nos dias 21 a 25 de janeiro, sem hora programada. No entanto, é possível retirar os ingressos no site: sympla.com.br.

Feira vintage

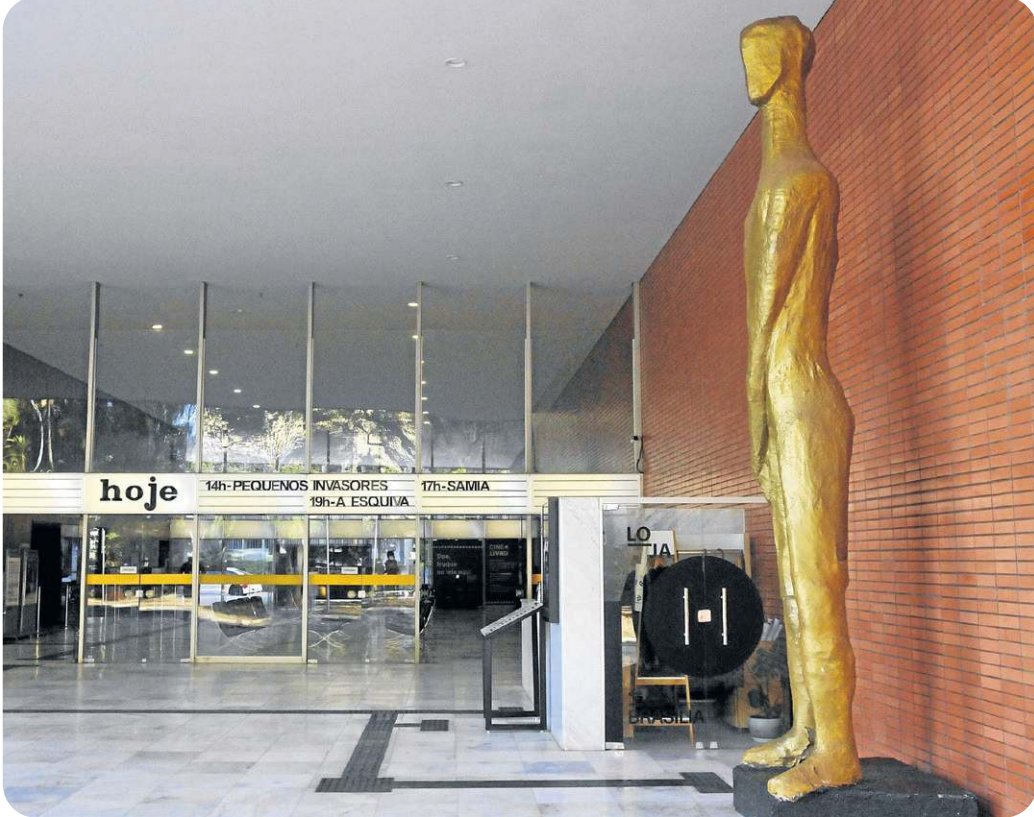
A CasaPark será palco da feira cultural Casa Vintage. A tradicional feira reúne antiguidades, obras de arte, mobiliário de época, joias e relógios antigos, memorabilia e peças colecionáveis da cultura pop. Além do valor estético, os itens expostos trazem significado afetivo e cultural, transformando a decoração em uma expressão singular de identidade. O evento acontece na área externa do shopping, no sábado (17) e no domingo (18), das 12h às 20h, com entrada gratuita e livre para todos os públicos.

Festival de música

A 4ª edição do Festival Em Cantos será realizada no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul) e na Escola MIFÁSOL-LÁ (503 Sul), em 17, 18, 25 e 31 de janeiro e em 1º de fevereiro, às 16h, para oferecer de ópera a samba, de viola caipira a oficinas sensoriais. Neste sábado (17), ocorrerá a apresentação FIO — Músicas para Bebês: Sons Sutis para criar laços no Espaço Cultural Renato Russo. Já no domingo (18), o evento, que ocorre na Escola MIFÁSOL-LÁ, é o Canto Lírico para Crianças: O mundo da ópera através de fábulas. Ingressos gratuitos.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Cine Brasília

Tradicional cinema de rua na capital federal e um dos mais incônicos do país, o Cine Brasília faz parte do projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer e integra o Quadrilátero Modelo de Lúcio Costa. Foi inaugurado em 22 de abril de 1960, um dia depois da cidade. Em 1987, o cinema recebeu o título de Patrimônio Mundial da Humanidade.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Cultura indígena

A terra indígena Santuário Sagrado dos Pajés, no Setor Noroeste, em Brasília, recebe nesta sexta e sábado a Semana do Santuário: O Festival, primeira grande atividade intercultural realizada no local após a demarcação da área. Aberto ao público, o evento homenageia o pajé Santxiê Tapuya (1957-2014), liderança histórica na defesa do território e da cultura indígena no Distrito Federal. No primeiro dia, a programação vai das 14h às 19h, com conversa com lideranças indígenas, ações educativas e culturais, exibição de documentário e caminhadas guiadas pelo território. No sábado, as atividades começam às 18h, com a mesa de abertura e homenagem ao pajé Santxiê Tapuya, apresentações de Toré e danças tradicionais, shows musicais, feira de artesanato indígena, exposições de artes visuais e exibição de documentário. Entrada gratuita.

Pequenos exploradores

O Metrô Shopping recebe o evento de férias Pequenos Exploradores. A ação gratuita é pensada para crianças de 4 a 12 anos, com recreação, brincadeiras dirigidas, gincanas, músicas e uma oficina de plantinhas. A animação ficará por conta da equipe do Trío Bagunça, que garante a interação, alegria e atividades adequadas para cada faixa etária, em um ambiente seguro e acolhedor para toda a família. A iniciativa acontece em 24 de janeiro, das 14h às 18h. É necessário se inscrever pelo site: <https://www.sympla.com.br> ou no Instagram: @metropole_shopping. Vagas limitadas.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva à tarde e à noite.

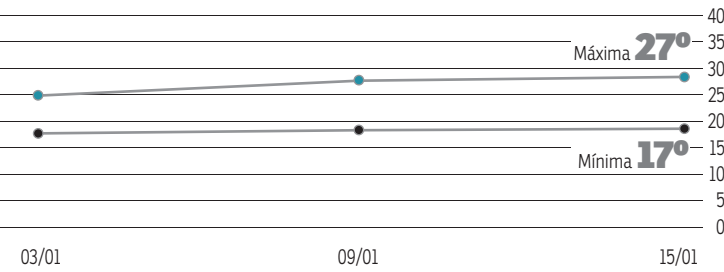


Umidade relativa

Máxima **100%**

Mínima **51%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h51**
Poente **18h49**



A lua

Cheia **01/02**
Minguante **15/01**
Nova **18/01**
Crescente **26/01**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SÃO SEBASTIÃO

OBRAS INACABADAS

O morador de São Sebastião Rogério Ulysses reclama da obra inacabada na Avenida Zumbi dos Palmares. "Acredito que a gestão deveria ter responsabilidade e respeito pela população", declara o morador. "Tem que ser com qualidade para atender o povo."

» A Administração Regional de São Sebastião informa que a obra de pavimentação mencionada pelo morador está, temporariamente, paralisada a pedido do Instituto Brasília Ambiental. "Todos os esclarecimentos solicitados pelo órgão ambiental estão sendo devidamente prestados pela administração e Novacap, em conformidade com os trâmites legais, administrativos e técnicos exigidos", afirma, em nota. "Vale ressaltar que a paralisação é temporária e visa assegurar a regularidade do processo. A retomada dos serviços ocorrerá após a manifestação conclusiva do órgão competente", conclui.

GUARÁ

VIAS ALAGADAS

Luisa Vieira, moradora do Guará, reclama da falta de manutenção nas vias Q1 e Q7. "As calçadas estão desníveis e esburacadas, o que causa alagamentos nos períodos de chuvas", afirma a moradora. "O mesmo acontece na praça e na quadra de futebol da Q1", diz.

» A Administração Regional de Guará informa que enviará, no início da próxima semana, uma equipe técnica às quadras Q1 e Q7 para uma ação emergencial de manutenção nas vias, calçadas, praças e na quadra de futebol mencionadas. "Os serviços serão executados pela Divisão de Obras da Administração, com foco na correção de trechos desnivelados e pontos críticos afetados pelo período chuvoso", afirma, em nota. "A Administração reforça que a população pode registrar demandas e acompanhar os encaminhamentos por meio da Ouvidoria do GDF, pelo telefone 162, ou pelo site www.participa.df.gov.br.



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COPINHA Em setembro, Canaã realizou turnê por São Paulo para adquirir “cancha” para grandes enfrentamentos. Agora, Vento Forte usa aprendizados de amistoso contra o Bragantino para surpreender rival na terceira fase do torneio de base

As lições de um dia no QG do rival

MEL KAROLINE*

Único representante do Distrito Federal vivo no mata-mata da Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Canaã tem uma arma nem tão secreta para surpreender o Red Bull Bragantino, rival do duelo de hoje, às 14h30, em Cosmópolis. No duelo válido pela terceira fase da competição de base, o Vento Forte colocará em prática os aprendizados adquiridos em um amistoso recente contra o próprio Massa Bruta. O duelo é fruto de uma política adotada pela equipe candanga para preparar o elenco em formação para enfrentamento contra grandes equipes do cenário nacional. O XSports transmite ao vivo no YouTube.

Entre os quatro representantes locais na Copinha, o Canaã é quem protagoniza campanha mais sólida. Brasiliense e Sobradinho caíram na primeira fase do torneio. O Real Brasília avançou ao mata-mata, mas ficou pelo caminho no primeiro duelo eliminatório, diante da Ferroviária. Na segunda etapa, o Vento Forte bateu o Figueirense, por 1 x 0, e se credenciou para medir forças contra o Red Bull Bragantino. O duelo promete ser pesado. Vice-campeão brasileiro sub-20 na temporada passada, o Massa Bruta tem jogadores convocados com frequência para a Seleção Brasileira da categoria.

O Canaã, porém, não se intimida e usa artifícios colhidos em uma visita ao QG do adversário para se preparar. Em setembro do ano passado, o Vento Forte saiu de casa em uma turnê de amistosos preparatórios para a Copinha. Na passagem por São Paulo, mediu forças contra as principais equipes da região. Corinthians, Portuguesa, Palmeiras, Água Santa, Desportivo Brasil e o próprio Bragantino estiveram entre os rivais. O Vento Forte levou a melhor e ganhou por 3 x 0, gols de Marcos, Thiaguinho e Vitinho. Além da questão esportiva, o teste promoveu um intercâmbio com a estrutura da agora concorrente na Copa São Paulo.

Em um novo contexto, as equipes vão se enfrentar valendo o passaporte às oitavas de final do certame, fase jamais alcançada pelo time do Distrito Federal. Agora, é a hora de o Canaã pôr em prática os ensinamentos adquiridos contra o Massa Bruta para seguir vivo. Comandante do Vento Forte desde fevereiro passado, Jonathan Gabriel enumera os benefícios das rodadas de teste realizadas pelo clube. “O Canaã nos proporciona sempre essa turnê de amistosos para justamente nos prepararmos para esse momento”, explica, ao **Correio**, o técnico de 29 anos. “As duas equipes

Divulgação/Canaã



Camisa do Canaã “carimba” CT do Bragantino. Times se enfrentaram em teste realizado em setembro

»Sonho de melhor campanha

A trajetória do Canaã em São Paulo mira alcançar, pelo menos, a melhor campanha do Distrito Federal na Copinha. Em 2010, o CFZ (hoje sob a nomenclatura de Candango) chegou às quartas de final, com direito a eliminar o Flamengo na segunda fase. O próprio Vento Forte tem uma etapa de oitavas de final no currículo. Mas, na edição de 2022, o clube ainda era vinculado à Federação Bahiana de Futebol (BBF). Curiosamente, a equipe tirou um clube candango no mata-mata, ao passar pelo Real Brasília, com vitória por 2 x 1.

Copa Africana de Nações

Está definida a final da Copa Africana de Nações. Campeão em 1976, o Marrocos mantém o sonho do bicampeonato. O adversário do Brasil na estreia da Copa do Mundo, em 13 de junho, eliminou a Nigéria nos pênaltis, por 4 x 2, após o empate sem gols no tempo regulamentar e na prorrogação. Os marroquinos enfrentarão o Senegal, que despachou o Egito por 1 x 0, com assinatura do astro Sadio Mané. A decisão pelo troféu será no domingo, às 16h. Os senegaleses também buscam a segunda taça.

“O Canaã nos proporciona sempre essa turnê de amistosos para justamente nos prepararmos para esse momento”

Jonathan Gabriel,
técnico do Canaã

têm modelos de jogo parecidos. Será uma partida de muita intensidade e bastante vistosa”, prevê.

Ciente do tamanho do desafio pela frente, Jonathan evitou entrar nos detalhes da preparação do Canaã para o jogo. O “dia de espião” no CT do rival, no entanto, poderá nortear o planejamento. O treinador segue otimista e vislumbra chance da classificação do clube candango. “Sabemos que o Red Bull é o atual vice-campeão brasileiro, tem um investimento altíssimo na base. Esperamos surpreender e que possamos colocar o Distrito Federal entre as 16 melhores equipes do país. Nada é impossível. Faremos o nosso melhor”, projeta.

O conhecimento de algumas armas do adversário é importante. Mas o treinador também pede atenção para fatores extra-campo no importante duelo, muitas vezes invisíveis aos olhos de jogadores em processo de formação profissional. “Agora, valendo a classificação para a sequência da Copinha, precisamos estar bastante equilibrados e com muita força mental para suportar o jogo. Devemos ter a postura de sempre, a que nos trouxe até aqui. Sem receio de errar. Defender com muita garra e jogando pra frente”, destaca.

Campeão da Copa Brasília Sub-20 em final diante do Brasiliense em dezembro, o Canaã ainda realizou testes no Rio Grande do Sul (derrota para o Internacional, por 2 x 1, e empate com o Grêmio, por 2 x 2). Em quatro jogos na Copinha, o Vento Forte só perdeu um até o momento, na fase de grupos. Na estreia, triunfou diante do Comercial Tietê, por 4 x 2. Logo em seguida, foi superado pelo Criciúma, com 3 x 0 no placar. A equipe do DF garantiu a classificação na última rodada, quando bateu o XV de Piracicaba, por 3 x 0. Na terça-feira, eliminou o Figueirense, com 1 x 0 no marcador. Agora, pega os paulistas com a bagagem de não ter um rival desconhecido frente ao sonho de seguir em frente.

* **Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz**

MINEIRO

Com dois tempos distintos, North e Atlético empataram por 1 x 1, ontem, na Arena Credinor, em Montes Claros, pela segunda rodada do Campeonato Mineiro. Os donos da casa saíram na frente com belo gol de Ermel, mas Rony empatou para o alvinegro. O Galo está em terceiro no Grupo A, com dois pontos.

GAÚCHO

Após a estreia com vitória por 2 x 1 sobre o Novo Hamburgo, o Internacional encara o primeiro desafio fora de casa pelo Gaúcho. O colorado visita, hoje, às 19h, o Monsoon. A partida marcará a estreia do técnico uruguaio Paulo Pezzolano à frente do clube. Inicialmente, o auxiliar Pablo Fernandez comandaria o time nas primeiras rodadas.

INGLATERRA

Time a ser batido no futebol inglês, o Arsenal continua vivendo uma temporada dos sonhos. Líder da Premier League, a equipe de Mikel Arteta deu grande passo para chegar à decisão da Copa da Liga Inglesa. Ontem, mostrou sua força para vencer o Chelsea, por 3 x 2, e levar vantagem para o jogo de volta, em 3 de fevereiro.

ESPANHA

O Real Madrid protagonizou vexame ao ser eliminado das oitavas de final da Copa do Rei por time da segunda divisão espanhola. O clube mais poderoso do mundo foi derrotado por 3 x 2 pelo Albacete. A partida foi a primeira dos merengues sem o técnico Xabi Alonso e marcou a estreia de Álvaro Arbeloa à frente da estrelada equipe.

CORINTHIANS

O Corinthians está perto de anunciar o atacante Kaio César, de 21 anos, como novo reforço. Depois de receber uma pedida de compensação financeira do Al-Hilal, da Arábia Saudita, pela liberação do atleta por empréstimo, a diretoria alvinegra conseguiu convencer os dirigentes sauditas a concluir o negócio sem custo.

FEITO NO TÊNIS

Jordan Smith, tenista amador de 29 anos, ganhou os noticiários esportivos, ontem, na Rod Laver Arena, em Melbourne. Na disputa do 1 Point Slam, torneio de exibição que antecede o Australian Open, ele conseguiu o feito de eliminar o número 2 do mundo, Jannik Sinner, e faturar o título. A façanha rendeu R\$ 3,6 milhões.

ESPORTES

PAULISTÃO

No primeiro clássico de 2026, Palmeiras supera Santos em Barueri pelo placar mínimo e chega a duas vitórias no torneio

Quando um vale muito

Palmeiras derrotou o Santos por 1 x 0, ontem, no primeiro clássico paulista em 2026. Na Arena Barueri, pela segunda rodada do Estadual, em um jogo tecnicamente limitado e com exagero na agressividade, o time alviverde encontrou o gol na primeira parte, com Allan, após assistência de Flaco López. Brazão e Carlos Miguel realizaram importantes defesas.

Apesar da vitória, o Palmeiras tem mais o que lamentar. Preocupa a situação de Andreas Pereira, que machucou o ombro. O jogo não trouxe a emoção típica de um clássico e esteve um tom acima

ao longo dos 90 minutos. As duas equipes mostraram que têm muito o que melhorar para conseguir alcançar seus objetivos em 2026.

Na classificação, o Palmeiras fica na ponta provisoriamente, com seis pontos e 100% de aproveitamento. O Santos permanece com três somados e pode terminar a rodada na segunda metade da tabela.

O próximo compromisso do Palmeiras está agendado para sábado, novamente em Barueri. A equipe de Abel Ferreira enfrenta o Mirassol, às 20h30. O Santos volta a campo no domingo, às 20h30, em visita ao Guarani, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa.

Cesar Greco/Palmeiras



Talento das categorias de base do Palmeiras, o atacante Allan, de 21 anos, chegou ao quarto pelo time principal

Antes de a bola rolar em Barueri, o goleiro palmeirense Weverton foi homenageado pela presidente Leila Pereira. Ele se despede do clube após 458 jogos com destino ao Grêmio. O acreano de 38 anos encerra ciclo de 12 títulos, que o coloca como maior vencedor da história do Palestra, ao lado

de Gustavo Gómez, Marcos Rocha, Mayke, Dudu, Ademir da Guia e Junqueira. Weverton assinará com o tricolor gaúcho por três anos.

Corinthians e São Paulo

Adversários no próximo domingo, na Neo Química Arena, Corinthians e

São Paulo fecharão 2ª rodada do Campeonato Paulista. Hoje, às 19h30, o alvinegro visita o Red Bull Bragantino após a estreia com triunfo por 3 x 0 contra a Ponte Preta.

O técnico Dorival Júnior ensaia novidades para o duelo em Bragança. Poupado nos últimos dias devido a uma virose, o goleiro Hugo

Souza está recuperado, treinou com o grupo ontem e pode reassumir a vaga debaixo das traves. Poupado nos últimos dias devido a uma virose, o goleiro Hugo Souza está recuperado, treinou com o grupo ontem e pode reassumir a vaga debaixo das traves. O volante Raniele e o atacante Yuri Alberto também têm chances de serem relacionados.

O astro holandês Memphis Depay faz tratamento de um edema ósseo no joelho e segue fora. A provável escalação do Corinthians tem Hugo Souza; Matheuzinho, Cacá, João Pedro Tchoca e Hugo; Raniele, André, Carrillo e Breno Bidon; Vitinho e Yuri Alberto.

Em crise política, o São Paulo busca reagir em campo. Único dos quatro grandes do estado derrotado na estreia, após o 3 x 0 diante do Mirassol, o tricolor do Morumbi recebe o São Bernardo, hoje, às 21h45, no MorumBis. A partida marca o retorno do clube ao estádio depois de três meses. O último jogo na arena foi na vitória por 2 x 0 sobre o Bahia, pelo Brasileiro. Hoje, o técnico Hernán Crespo ensaia mudar o time que foi mal na primeira rodada. Poupado em Mirassol, o zagueiro Arboleda deve reivindicar a posição de xerife. O atacante Lucas Moura também pode aparecer no time titular ao lado do chileno Gonzalo Tapia.

CARIOCA

Fluminense derrota o Madureira na estreia

A trajetória do Fluminense na caça ao 34º título do Campeonato Carioca começou com vitória sobre o Madureira, ontem, por 2 x 1, pela 1ª rodada do Estadual, no Estádio Luso-Brasileiro. Os gols do triunfo foram marcados pelo paraguaio Rubén Lezcano e pelo xodó John Kennedy. Marcão anotou o único do tricolor suburbano.

O próximo compromisso do Fluminense pelo Campeonato Carioca será contra o Boavista, no domingo, às 18h30. Simultaneamente ao duelo

em Bacaxá, o Madureira enfrenta o Bangu em Moça Bonita.

O Fluminense foi a campo com um time alternativo. Nem o técnico era o “titular”. O argentino Luis Zubeldía realizou uma angioplastia, procedimento médico minimamente invasivo para desobstruir artérias estreitadas ou bloqueadas, e foi substituído pelo auxiliar Maxi Cuberas.

A principal novidade tricolor ontem foi a estreia do lateral-esquerdo Guilherme Arana, ex-Atlético-MG. O canhoto foi titular e, nos

primeiros 25 minutos com a camisa do Flu, mostrou ao torcedor que assumir o posto e contribuir muito no apoio ao ataque.

Hoje, Botafogo e Vasco estreiam no torneio do Rio de Janeiro. O Gigante da Colina iniciará a campanha diante do torcedor em São Januário, às 21h30, contra o Maricá. Diferentemente do Fluminense, o cruzmaltino deve ir a campo com força máxima na abertura da temporada. O técnico Fernando Diniz teve resposta positiva dos titulares para o

compromisso desta noite.

O provável Vasco contra o Maricá tem Léo Jardim; Paulo Henrique, Cuesta, Robert Renan e Puma (Piton); Thiago Mendes, Barros, Coutinho; Andrés Gómez, Rayan e Nuno Moreira. SporTV, Premiere e GETV transmitem.

Às 19h30, o Botafogo vai ao Estádio Luso-Brasileiro para medir forças com a Portuguesa-RJ. Sem o técnico Martín Anselmi, que se dedica à preparação do time principal, o treinador Rodrigo Bellão, do sub-20, levará a campo os garotos da categoria.

Lucas Merçon/Fluminense



O atacante John Kennedy marcou o gol que deu a vitória ao tricolor

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 e 21 de abril de 2026

Corrida Kids, 3km Caminhada, 5km, 10km, 21km, 42km e Desafios

Ponto de largada e chegada
Esplanada dos Ministérios
Ao lado do Museu Nacional

INSCREVA-SE

brasilcorrida.com.br

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização:

Diversão&Arte

DOIS LONGAS-METRAGENS,
**HAMNET: A VIDA ANTES DE
HAMLETE** E **O BEIJO DA
MULHER ARANHA**, TRAZEM
NOVOS ÂNGULOS PARA
DRAMAS PESSOAIS QUE
CERCARAM FIGURAS REAIS,
COMO SHAKESPEARE, E
IMAGINÁRIAS, CRIADAS
POR MANUEL PUIG

...REVISTAS

TRAJETÓRIAS...

A centelha
de toda uma
explosão
dramática: o
menino Hamnet
(Jacobi Jupe)

» RICARDO DAEHN

Os brasileiros mais atentos ao Oscar não esquecem do momento em que Gwyneth Paltrow, há 26 anos, tomou o Oscar de Fernanda Montenegro, na comédia *Shakespeare apaixonado*. No papel da travestida Viola, em cena, a atriz se declara ao jovem escritor William Shakespeare: “Oh, Will — enquanto (vivo) Thomas Kent, meu coração te pertence. Mas, por (eu) ser Viola, um rio nos aparta”. Retomando a vida amorosa do bardo inglês, mas numa tonalidade endurecida, séria e transformadora, no longa *Hamnet: a vida antes de Hamlet* (um dos favoritos ao Oscar), a diretora Chloé Zhao cerca período de metamorfose, quando, em fins do século 16, uma tragédia o atingiu.

“Se você se aprofunda no significado de certos solilóquios (criados por Shakespeare), encontra as raízes de quem ele é. Foi nisso que concentrei minha atenção”, destacou o ator Paul Mescal (de *Gladiador II*), em material de divulgação do novo longa que trouxe, entre infinitudes de prêmios, uma curiosidade para os brasileiros: votada pela Associação de Críticos de Toronto, no quesito interpretação, a estrela do longa, Jessie Buckley (que assume o papel da esposa de Shakespeare), ficou em segundo lugar, empatada com Wagner Moura (premiado com o Globo de Ouro — premiação que também destacou Jessie como melhor atriz).

A atriz irlandesa de 36 anos, formada pela prestigiosa britânica escola Rada (Academia Real de Artes Dramáticas), está a passos do Oscar, pelo papel de Agnes, depois de vencer o Critics Choice, o prêmio da Associação de Críticos de Washington, o troféu da Sociedade de Mulheres Jornalistas e inúmeras distinções entre associações de críticos norte-americanos.

Posicionado na lista do *The New York Times Book Review* como uma das cinco melhores obras de ficção de 2020, um livro de Maggie O’Farrell deu base para o filme que teve por produtores Sam Mendes e Steven Spielberg. Ambientado em meio à disseminação da peste (que ocasionou a morte, aos 11 anos, de Hamnet, filho de Shakespeare), o enredo priorizou, na escrita, o menino. “Todo (meu) impulso para escrever veio da vontade de colocá-lo em cena e dizer que essa criança foi importante, foi amada. Sem ele, não teríamos Hamlet”, já pontuou Maggie.

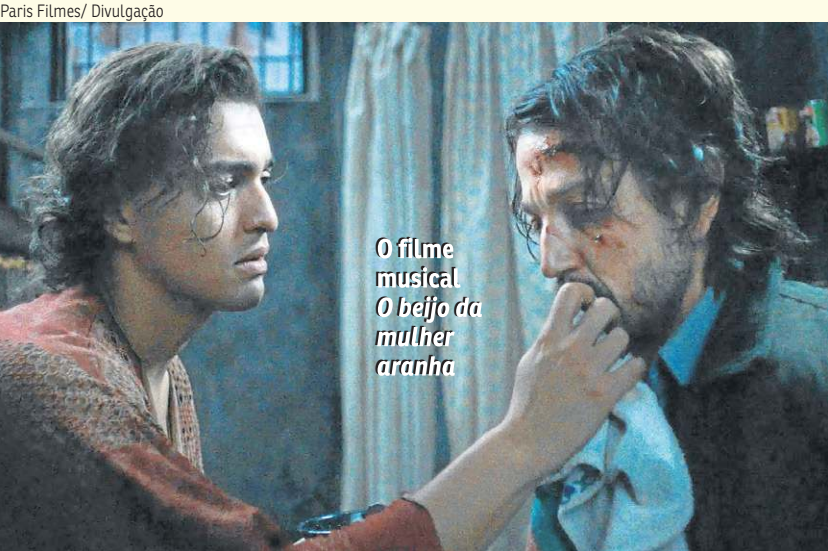
“Tive medo da morte toda a vida e, como resultado, tive medo do amor também”, revelou, recentemente, a diretora do filme, Chloé Zhao (uma chinesa criada no Reino Unido). Ela, que venceu o Oscar de direção por *Nomadland*, comentou à imprensa internacional da experiência “visceral” de *Hamnet*: “Para mim, parecia

quase poesia, e esse é o tipo de linguagem em cinema que adoro”. Zhao se afirmou no ritmo do livro, para montar o filme, ao lado do brasileiro Affonso Gonçalves (de *Ainda estou aqui*). O diretor de fotografia Lukasz Zal foi inspirado por discussões em torno de masculinidade e feminilidade: “(Buscamos) o que seria essa dança entre Shakespeare e Agnes? Falamos sobre morte, amor, sobre a família deles, o ciclo da vida”.

“Eu te dou a minha vida” é uma das falas marcantes na trama de *Hamnet*, muito concentrado sobre Agnes, uma mulher entrosada com falcões e com misturas de insumos da floresta (o que ocasiona o apelido de “bruxa”). “Ela é um pouco outsider em sua própria vida, e encontra conforto e consolo nessa floresta”, decifra Jessie, atriz lembrada por *A filha perdida* (que rendeu uma indicação ao Oscar de melhor atriz coadjuvante) e *Entre mulheres*.

Vista como uma curandeira, Agnes, que conta com a companhia do irmão Bartholomew (papel de Joe Alwyn), vive embalada pelos sussurros (elemento que norteia parte da escrita de Shakespeare). Entre ambos, para além da conexão com o mito de Orfeu e Euridice, impõem-se o destemperado e a agitação, a partir da morte de Hamnet (Jacobi Jupe), amigo outrora inseparável das irmãs Judith e Susanna, e que servirá de inspiração para Hamlet (nos palcos da ficção, interpretado por Noah Jupe, conhecido por produções como *Um lugar silencioso*).

A diretora Chloé Zhao orienta os protagonistas Paul Mescal e Jessie Buckley, em cena de *Hamnet: a vida antes de Hamlet*



O filme musical
O beijo da mulher aranha

Foi para a renomada *Variety* que Bill Condon, o diretor que rearranjou, em musical de cinema, a obra *O beijo da mulher aranha*, revelou impulsos com a obra literária de Manuel Puig: “O fundamental é, ao se questionar a revisão e refeitura de uma obra, disparar a dúvida: é realmente necessário refazer?”.

Tomado por um ímpeto, e a meio termo entre uma produção independente e o esquema de cinema comercial, Condon — que dirigiu *A Bela e a Fera* e *Dreamgirls*, além de redigir o roteiro de *Chicago* — remexeu a obra que, em cinema, rendeu notoriedade para o brasileiro Héctor Babenco, que obteve até indicação ao Oscar de melhor direção,

em 1986. Revendo o material que ainda originou, em 1993, musical da Broadway (com criações de John Kander e Fred Ebb), Condon buscou elementos de aceitação pessoal e reconhecimento, e mergulhou na revisão a fim de estabelecer uma real narrativa de amor, antes ignorada. Nisso, calibrou com mais sentimentalismo o encontro forçado, no cárcere da ditadura argentina, do deslumbrado Luis Molina (Tonatiuh, ator de ascendência mexicana) e o revolucionário e ativista Valentín (Diego Luna).

O filme que rendeu premiações, nos anos 1980, para William Hurt (melhor ator no Festival de Cannes, no Bafta, no Oscar e ainda indicado

ao Globo de Ouro, ao lado dos colegas Sonia Braga e Raul Julia) traz Jennifer Lopez como uma diva musical dos anos 1940 e 1950. O longa foi filmado em Montevideu (Uruguai) e Nova York (EUA). Condon brinca que filmes musicais têm morrido desde a invenção do gênero. Numa entrevista ao *The Hollywood Reporter*, o realizador arriscou: “No íntimo as pessoas adoram, elas amam filmes musicais, mas elas precisam de autorização”. Entre os cuidados pontuados pela cantora e atriz Jennifer Lopez, Condon citou a entonação vocal e a adequação à maneira de se mover contempladas pelas estrelas (de época) com formação em grandes estúdios. (RD)

Direito & Justiça



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Dez anos depois, de volta ao Ministério da Justiça

Ana Maria Campos

Ala baiana do PT conquistou mais um espaço de poder no governo Lula. O ex-procurador-geral de Justiça da Bahia Wellington César Lima e Silva, 60 anos, é o novo ministro da Justiça e Segurança Pública. Ele é o sucessor na pasta do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski, com as bençãos do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Conta também com a simpatia do ministro da Comunicação Social, Sidônio Palmeira.

Nascido em Salvador, Wellington César ingressou no MP baiano em 1991, aos 25 anos. Trabalhou nas comarcas de Itagimirim, Tucano e Feira de Santana. Em 1995, foi promovido para Salvador onde atuou na Promotoria de Justiça de Assistência, como assessor especial do procurador-geral de Justiça e na área criminal. Foi chefe da instituição por dois mandatos, entre 2010 e 2014, nomeado pelo então governador, Jaques Wagner, após figurar em listas triplices eleitas pela classe. Em 2010, foi o terceiro mais votado, com 140 votos, atrás dos colegas Norma Angélica (287 votos) e Olímpio Campinho (229 votos). Em 2012, foi reconduzido por Wagner, como mais votado entre os colegas que aprovaram sua gestão.

Em nota, o procurador-geral de Justiça da Bahia, Pedro Maia, — que recentemente assumiu a presidência do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais (veja entrevista nas páginas 2 e 3) — parabenizou Wellington César, ex-colega de instituição. “A nomeação reconhece uma trajetória marcada pela sólida formação jurídica, pela larga experiência na administração pública e pelo compromisso com a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e das instituições republicanas”, afirmou.

Em 2016, dois anos após deixar a procuradoria-geral de Justiça, Wellington César assumiu pela primeira vez o cargo de ministro da Justiça em que esteve por apenas 11 dias. Era o governo da presidente Dilma Rousseff e Wellington César chegou por indicação do antecessor na pasta, o advogado José Eduardo Cardozo, com a chancela de

Ricardo Stuckert/PR



Wellington César Lima e Silva tem a confiança do presidente Lula e da ala baiana do governo: Rui Castro, Jaques Wagner e Sidônio Palmeira

Jaques Wagner. Mas ele foi impedido de permanecer no Ministério da Justiça. Em março daquele ano, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por 10 votos a um que Wellington César não poderia continuar à frente do Ministério da Justiça a não ser que pedisse exoneração do cargo de procurador do Ministério Público da Bahia.

Na ação proposta pelo PPS, os ministros levaram em consideração o artigo 128 da Constituição, que sofreu impacto com a aprovação da Emenda Constitucional 45/2004, a chamada Reforma do Judiciário. Promotores e procuradores ficaram

impedidos de “exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo uma de magistério”.

Wellington César, então, optou por permanecer no MP e foi substituído pelo subprocurador-geral da República Eugênio Aragão, que, apesar de ser do Ministério Público, podia exercer cargos no Executivo por ter ingressado na carreira antes da promulgação da Constituição de 1988. Depois da aposentadoria, em 2020, pôde ingressar em cargos no Executivo. Em 2023, assumiu a Secretaria de Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da

República e, atualmente, exercia a função de advogado-geral da Petrobras.

Na Secretaria de Assuntos Jurídicos, o novo ministro da Justiça se aproximou do presidente Lula e conquistou sua confiança, o que abriu espaço para o convite para suceder Lewandowski. No cargo no Palácio do Planalto, ele lidava diretamente com questões como projetos de lei, medidas provisórias e vetos e despachava diariamente com Lula.

O novo ministro da Justiça e Segurança Pública chega com o olhar de quem atuou no Ministério Público e conhece bem o trabalho dos Gaecos (Grupos de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) e a necessidade de integração dos promotores de todos os estados e do Distrito Federal para avançar nessas investigações complexas.

Wellington César é considerado um jurista com perfil técnico e articulado, com sólida formação no direito penal. É bacharel em direito pela Universidade Federal da Bahia, com mestrado em ciências criminais, direito penal e criminologia pela Universidade Cândido Mendes, do Rio de Janeiro. Curso direito penal na Universidade Pablo de Olavide, em Sevilha, na Espanha, mas não chegou a defender a tese.

No Ministério da Justiça, ele deverá trabalhar afinado com o núcleo de decisões do governo, pela proximidade com o ministro Rui Costa, e com as articulações no Congresso, pela interlocução com Jaques Wagner. Na pauta, três projetos importantes: a PEC da Segurança Pública e os PLs Antifacção e da Dosimetria. Wellington César também chega ao cargo num momento crucial, no primeiro mês do ano em que o presidente Lula vai disputar o quarto mandato e a segurança pública é considerada o principal tema de debate na campanha, com forte apelo entre os adversários de direita do PT. O ministro da Justiça e Segurança Pública não pode errar e precisa apresentar resultados imediatos.

Com exceção dos interinos, Wellington César é o terceiro ministro da Justiça e Segurança Pública neste terceiro mandato do presidente Lula. Antes de Lewandowski, o cargo foi exercido pelo hoje ministro do STF Flávio Dino.



ENTREVISTA — PEDRO MAIA

presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público

União e inteligência para enfrentar o crime organizado

Ana Maria Campos

Eleito por aclamação para presidir o Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPNG), o procurador-geral de Justiça da Bahia, Pedro Maia, assumiu o cargo em dezembro para um mandato de um ano à frente da entidade que reúne e representa os chefes dos Ministérios Públicos de todo o país. Em entrevista ao *Direito&Justiça*, Maia afirma que sua gestão terá três prioridades: combate ao crime organizado, desenvolvimento humano e social e sustentabilidade. O trabalho do CNPNG é ajudar os MPs a se integrarem e focarem em colaboração para uma atuação conjunta diante dos problemas complexos do país.

Quais são as prioridades da sua gestão à frente do CNPNG?

A minha gestão à frente do CNPNG está estruturada em três eixos estratégicos complementares: segurança pública, desenvolvimento humano e sustentabilidade. Na segurança pública, a prioridade é fortalecer o enfrentamento qualificado ao crime organizado, com integração efetiva entre os Ministérios Públicos, compartilhamento de inteligência, atuação coordenada e foco na desarticulação das facções e milícias, inclusive, por meio da asfixia financeira e da responsabilização de lideranças. Isso inclui também a proteção da vítima e a retomada de territórios e espaços públicos dominados pela criminalidade. O eixo do desenvolvimento humano reconhece que segurança duradoura exige redução de desigualdades, fortalecimento de políticas públicas e defesa dos direitos fundamentais. O Ministério Público tem papel central na indução de soluções estruturais nas áreas de infância e juventude, educação, saúde, igualdade racial e de gênero, sempre colocando a vítima no centro do sistema de justiça, não apenas como destinatária da resposta penal, mas como sujeito de direitos. Já a sustentabilidade envolve a proteção do meio ambiente, o enfrentamento aos crimes ambientais e a defesa de um modelo de desenvolvimento que respeite limites ecológicos e sociais. O

Natural de Salvador, Pedro Maia, 45 anos, está há 21 anos na carreira no MP baiano. Ingressou no MP em 2004 e integrou a lista tríplice para procurador-geral de Justiça como o mais votado nas últimas cinco eleições. Em Salvador, Maia coordenou o Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal e Crimes Contra a Ordem Tributária (Gaesf) e o Centro de Apoio Operacional Criminal (Caocrim). Também atuou no Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), no Núcleo de Prisão em Flagrante e foi secretário-executivo do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira). Atualmente, é titular da Promotoria de Tóxicos de Salvador.

CNPNG pode liderar uma atuação nacional mais integrada nessa agenda, com impactos diretos na qualidade de vida das atuais e futuras gerações. Esses três eixos se conectam por uma premissa clara: não há segurança sem desenvolvimento humano, nem desenvolvimento possível sem sustentabilidade.

Como o senhor avalia o momento atual do sistema de Justiça brasileiro?

Vivemos um momento de alta demanda social por respostas concretas, especialmente na área da segurança pública. O sistema de Justiça é chamado a atuar com firmeza, eficiência e celeridade, sem renunciar à legalidade, às garantias constitucionais e à proteção da vítima. Ao mesmo tempo, enfrentamos desafios relevantes, como a complexidade dos processos estruturais, a litigiosidade excessiva e a necessidade de modernização tecnológica. Esse contexto reforça a importância de uma justiça multiportas, capaz de combinar respostas penais, soluções consensuais e mecanismos adequados de resolução de conflitos. O Ministério Público tem papel central nesse modelo, atuando tanto na persecução penal qualificada quanto na indução de acordos e soluções estruturais, com foco em resultados efetivos, socialmente referenciados e sustentáveis.

Divulgação



“Os Gaecos se consolidaram como estruturas estratégicas, capazes de conduzir investigações complexas, deflagrar operações integradas, responsabilizar lideranças e promover a asfixia financeira das organizações criminosas”

Há espaço para aprimorar a atuação coordenada entre MP, Judiciário, Defensoria Pública e advocacia?

Há espaço e há necessidade. A coordenação interinstitucional não compromete a independência funcional; ao contrário, qualifica a resposta do sistema de justiça. Em temas como violência doméstica, infância e juventude, execução penal e crime organizado, a atuação articulada melhora a proteção da vítima, reduz retrabalho e aumenta a confiança da sociedade. A advocacia, a Defensoria e a magistratura são partes essenciais desse arranjo: um sistema de Justiça forte se constrói com diálogo institucional, respeito aos papéis constitucionais de cada um e cooperação estratégica.

O MP tem atuado de forma eficiente no enfrentamento ao crime organizado?

O Ministério Público tem avançado de forma consistente e obtido resultados expressivos no enfrentamento ao crime

organizado, especialmente por meio de grupos especializados, atuação integrada e cooperação permanente com as forças de segurança. Os Gaecos se consolidaram como estruturas estratégicas, capazes de conduzir investigações complexas, deflagrar operações integradas, responsabilizar lideranças e promover a asfixia financeira das organizações criminosas. Esse trabalho é potencializado pela articulação nacional promovida pelo Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas (GNCOC), vinculado ao CNPNG, que permite a integração de estratégias, o compartilhamento de inteligência e a coordenação de ações entre os Ministérios Públicos em todo o país. Ainda assim, o crime organizado é dinâmico, sofisticado e frequentemente transnacional. Por isso, eficiência não é um ponto de chegada, mas um processo contínuo de aprimoramento, que exige investimento permanente em inteligência, tecnologia, integração de dados, rastreamento patrimonial, proteção de vítimas e testemunhas e articulação com políticas de segurança pública e com o sistema prisional.

Como ampliar o uso de soluções consensuais, como acordos, sem enfraquecer a resposta penal?

A consensualidade deve ser tratada como instrumento de racionalidade e efetividade, não como substituição automática da responsabilização penal. Acordos precisam observar critérios claros: gravidade do delito, reincidência, impacto sobre a vítima, reparação do dano, devolução de ativos e prevenção de novas condutas. Em crimes complexos, podem ser decisivos para desarticular organizações e recuperar patrimônio, desde que preservem proporcionalidade, transparência e controle institucional.

Qual o papel da tecnologia e da inteligência artificial na modernização do Ministério Público?

A tecnologia e a inteligência artificial são instrumentos estratégicos para qualificar decisões, ampliar a eficiência institucional e concentrar esforços no que é mais grave e relevante para a sociedade. Elas permitem ao Ministério Público atuar com mais inteligência, previsibilidade e foco em resultados concretos, especialmente em cenários de alta complexidade e grande volume de demandas. Ferramentas de IA já contribuem para a triagem e organização de casos, a análise de grandes volumes de dados, a identificação de padrões criminosos, o rastreamento patrimonial e a automação de rotinas, liberando tempo e energia para a atuação finalística. Iniciativas nacionais como o Brasil IA, consórcio criado no âmbito do CNPG, somam esforços e expertises de Ministérios Públicos de todas as regiões e ramos, ampliando de forma significativa a capacidade e a velocidade de desenvolvimento e uso de tecnologias disruptivas no setor público, ALÉM de difundir uma cultura de compartilhamento de boas práticas. Esse processo deve ocorrer com governança clara, supervisão humana permanente, proteção de dados e uso consciente e responsável da inteligência artificial, sempre orientado pelo interesse público e pelo uso racional e eficiente dos recursos públicos. Modernizar o Ministério Público não é apenas acelerar procedimentos, mas decidir melhor, com mais qualidade, transparência e impacto social.

Há projetos para integração de dados e atuação conjunta entre MPs estaduais e o MPDFT?

Sim. A integração de dados é essencial para enfrentar fenômenos que não respeitam fronteiras territoriais. O CNPG pode impulsionar padrões mínimos de interoperabilidade, protocolos de compartilhamento seguro de informações e frentes conjuntas entre os MPs estaduais, da União e o MPDFT. O objetivo é transformar informação qualificada em investigações mais robustas e em uma atuação coordenada e eficiente em todo o território nacional.

Qual a sua opinião sobre o PL Antifacções? Quais os principais avanços?

O CNPG manifestou apoio integral à aprovação do PL Antifacções por entender que ele representa um avanço decisivo no enfrentamento às facções criminosas e às milícias. O projeto moderniza instrumentos de

Divulgação



"A tecnologia e a inteligência artificial são instrumentos estratégicos para qualificar decisões, ampliar a eficiência institucional e concentrar esforços no que é mais grave e relevante para a sociedade. Elas permitem ao Ministério Público atuar com mais inteligência, previsibilidade e foco em resultados concretos, especialmente em cenários de alta complexidade e grande volume de demandas"

investigação, fortalece a responsabilização de lideranças e amplia mecanismos de asfixia financeira dessas organizações. Trata-se de um marco importante para fortalecer a atuação do Ministério Público e das forças de segurança, com impactos diretos na redução da violência e na proteção da sociedade.

Na forma como o Senado aprovou o PL Antifacções, há algum ponto que o senhor considera retrocesso?

O Ministério Público apoia o texto final aprovado no Senado, relatado pelo senador Alessandro Vieira, resultado de um processo legislativo amplo, técnico e responsável, que contou com diálogo permanente com as forças policiais, com o sistema de Justiça, com pesquisadores e estudiosos sobre o tema e com diversas instituições envolvidas no enfrentamento ao crime organizado. A redação final alcançou um equilíbrio adequado entre o fortalecimento dos instrumentos de investigação e repressão às facções criminosas e o respeito às garantias constitucionais e às prerrogativas institucionais. Em matéria penal, clareza e precisão normativa são essenciais para assegurar eficácia, segurança jurídica e aplicação consistente da lei ao longo do tempo, contribuindo para o fortalecimento do Estado de Direito.

E o chamado PL da Dosimetria? Como o senhor vê essa proposta? Pode atingir outros criminosos, além dos condenados na tentativa de golpe?

Após a aprovação no Senado, o PL da Dosimetria ficou delimitado aos crimes contra o Estado Democrático de Direito, especialmente aos fatos relacionados aos atos de 8 de Janeiro. O texto final não promove uma mudança geral na execução penal nem se estende, de forma automática, a crimes comuns ou ao crime organizado. Ainda assim, por envolver matéria sensível, é fundamental acompanhar a interpretação judicial para garantir que a individualização da pena, a segurança jurídica e a proteção da sociedade sejam preservadas. Para o CNPG, qualquer mudança nessa área precisa ser analisada com cautela, porque afeta a política criminal, incentivos à ressocialização, percepção de proporcionalidade da pena e, sobretudo, a proteção da sociedade e das vítimas. Reformas devem buscar equilíbrio entre individualização da pena, segurança pública e efetividade da resposta estatal, evitando soluções genéricas que produzam efeitos não calibrados. O CNPG estará atento a qualquer trâmite legislativo que impacte na atuação do Ministério Público brasileiro e defenderá sempre suas prerrogativas e os direitos fundamentais do cidadão.

Acha que a criação do Ministério da Segurança Pública seria uma boa ideia na estratégia de reduzir a criminalidade e o crime organizado?

A criação de um Ministério da Segurança Pública pode ser uma boa iniciativa, desde que inserida em um projeto mais amplo, com

"O CNPG manifestou apoio integral à aprovação do PL Antifacções por entender que ele representa um avanço decisivo no enfrentamento às facções criminosas e às milícias. O projeto moderniza instrumentos de investigação, fortalece a responsabilização de lideranças e amplia mecanismos de asfixia financeira dessas organizações"

planejamento, orçamento adequado e clara definição de competências, o que depende fundamentalmente das escolhas do Poder Executivo. A simples criação de uma nova estrutura, por si só, não garante melhores resultados. O ponto central é o fortalecimento do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e a participação ativa da União na coordenação nacional da política de segurança, especialmente diante de um crime organizado cada vez mais transnacional, articulado e financeiramente sofisticado. A redução da criminalidade exige cooperação efetiva entre União, Estados e Municípios, integração de dados, inteligência compartilhada e articulação permanente entre instituições do sistema de Justiça e de segurança pública.

Que reformas institucionais ou legislativas considera essenciais para fortalecer o Ministério Público nos próximos anos?

O Ministério Público é uma instituição em permanente construção. A Constituição de 1988 foi extremamente generosa ao atribuir ao MP uma ampla gama de funções, que vão da persecução penal à defesa dos direitos fundamentais, do patrimônio público, do meio ambiente e da ordem democrática. O grande desafio é dar efetividade plena a essas atribuições, com capacidade institucional compatível com as responsabilidades assumidas. Nesse sentido, são essenciais reformas e aperfeiçoamentos que fortaleçam a atuação integrada em âmbito nacional, o compartilhamento de dados, o uso responsável de tecnologia e inteligência artificial, e os instrumentos de investigação patrimonial e financeira, especialmente no enfrentamento ao crime organizado e à corrupção. Também é importante avançar na consolidação da justiça multiportas, com atuação consensual qualificada e soluções estruturais, sem prejuízo da resposta penal quando necessária. Fortalecer o Ministério Público é assegurar condições para que ele cumpra, com independência, eficiência e responsabilidade democrática, o papel que a Constituição lhe confiou e que a sociedade legitimamente espera.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Solução de conflitos de forma consensual

Está na pauta de 11 de fevereiro, o julgamento no STF da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental que questiona a criação de uma secretaria voltada à resolução consensual de conflitos no Tribunal de Contas da União (TCU), a Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso). Autor da ação, o Partido Novo sustenta que a iniciativa viola os princípios da legalidade e da moralidade administrativas, além da separação de Poderes. A relatoria é do presidente do STF, ministro Edson Fachin.



Divulgação

Experiência exitosa

A Secex-Consenso foi criada em 2022, por iniciativa do então presidente do TCU, Bruno Dantas, para regulamentar os procedimentos de solução consensual e prevenção de conflitos envolvendo órgãos da administração pública federal. Em artigo publicado no *Direito & Justiça*, Dantas afirmou que a solução de conflitos de forma consensual marca a evolução do direito administrativo ao redor do mundo. "Desenvolvemos um mecanismo específico de resolução consensual, concebido a partir de fundamentos consistentes e experiências exitosas, com regras próprias e uma governança interna sólida para atingir seus objetivos. E é nesse direito administrativo renovado, catalisado pelo consensualismo, que o TCU busca consolidar e expandir os resultados promissores que a SecexConsenso atingiu no seu primeiro ano", registrou o ministro.



Na pauta do STF, restrições do uso de redes sociais por magistrados

A primeira sessão de julgamentos do Ano Judiciário 2026, em 4 de fevereiro, traz à pauta ações que questionam as regras do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre o uso de redes sociais por magistrados. Autoras das Ações Diretas de Inconstitucionalidade, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e a Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) sustentam que a norma do CNJ viola os princípios constitucionais da liberdade de manifestação de pensamento e de expressão. O relator é o ministro Alexandre de Moraes. As regras não valem para ministros do STF que não têm a atuação sob controle do CNJ. Todos os demais magistrados são atingidos.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Quem julga crimes contra espécies ameaçadas de extinção?

O STF decidirá se o processamento e julgamento de crimes contra espécies da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção competem à Justiça Federal. A decisão terá repercussão geral para todo o país. O Supremo determinou a suspensão de todos os processos penais sobre o tema até o julgamento final. A controvérsia, levada pelo Ministério Público de Santa Catarina, questiona se a mera inclusão em lista nacional justifica o interesse da União no caso.

Bem impenhorável

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que união estável e nascimento de filho ocorridos após a constituição de hipoteca podem assegurar o reconhecimento da impenhorabilidade do imóvel dado em garantia, desde que fique comprovado que o bem é utilizado como residência da família. O colegiado seguiu o voto do relator, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva.



Divulgação/STJ

Com a palavra, estados, municípios e DF

O presidente Lula sancionou a Lei 15.326/2026 que reconhece os professores da educação infantil como profissionais da carreira do magistério. Com a medida, os professores que trabalham em creches e pré-escolas terão direito ao piso salarial nacional e ao enquadramento em planos de carreira. Mas a medida depende ainda de regulamentação nos estados, municípios e no Distrito Federal, em respeito à autonomia dos entes federados, definida na Constituição Federal.



Humanizando a entrega voluntária para adoção

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançará em 27 de janeiro a nova cartilha com protocolos sobre a entrega voluntária de crianças para adoção. A ideia é incentivar tribunais e órgãos parceiros a adotarem boas práticas no atendimento a gestantes e parturientes que não podem ou não desejam permanecer com seu bebê. A divulgação será feita durante o webinar Entrega Voluntária para Adoção: Proteção Integral da Mulher e da Criança.



"Precisamos continuar fazendo filmes sobre a ditadura. A ditadura ainda é uma cicatriz aberta em nossa vida brasileira. Aconteceu há apenas 50 anos. Recentemente, tivemos, de 2018 a 2022, um presidente de extrema-direita fascista no Brasil, que é uma manifestação física dos ecos da ditadura"

Wagner Moura, em entrevista após a cerimônia no Globo de Ouro, em Los Angeles, depois de receber o prêmio de Melhor Ator em Filme de Drama por *O Agente Secreto*



Etienne Laurent / AFP



Visão do Direito



Gabriel Santana Vieira

Sócio-proprietário da GSV Contabilidade, GSV Advocacia, GSV Consultoria Tributária — Grupo GSV. Bacharel em contabilidade e direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)

Reforma tributária e MEI: desafios e estratégias para preservar a competitividade

A recente aprovação da Emenda Constitucional 132/2023, que institui a Reforma Tributária sobre o Consumo, marca o início de um período de profundas transformações no sistema fiscal brasileiro, com impactos diretos e indiretos que alcançam desde o Microempreendedor Individual (MEI) até as empresas do Simples Nacional. Embora o MEI seja um regime de tratamento simplificado, a complexidade da transição exige proatividade e planejamento estratégico. É fundamental que o pequeno empresário compreenda o novo cenário para preservar o regime simplificado e manter sua competitividade.

Um dos pontos de maior alívio para os microempreendedores é a manutenção constitucional do Simples Nacional. O regime do MEI, que é um subconjunto do Simples, continua sendo a principal via de formalização para o empreendedor individual. No entanto, essa preservação não significa ausência de mudanças. Os novos tributos sobre bens e serviços — o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência

estadual e municipal, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal — substituirão diversos impostos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS). No caso do MEI, que recolhe um valor fixo por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), a transição será sentida no ajuste gradual desse valor fixo.

O legislador optou por um incentivo claro à formalização: a parcela do DAS referente ao ISS e ao ICMS (que se integrarão ao IBS/CBS) será reduzida progressivamente até 2033, quando atingirá o valor simbólico de R\$ 3. A parte previdenciária (INSS) continuará sendo calculada com base no salário mínimo vigente. Esse ajuste reduz a carga tributária fixa e reforça o regime como o mais vantajoso em termos de custo e simplicidade de compliance fiscal.

Outro ponto de destaque é o limite de faturamento anual do MEI, atualmente em R\$ 81 mil, que não foi alterado diretamente pela Emenda Constitucional, mas permanece em debate no Congresso Nacional. Surge ainda a figura do “Nanoempreendedor”,

destinada a trabalhadores com faturamento anual de até R\$ 40.500 (metade do teto do MEI), representando um esforço adicional de formalização da base empreendedora. O nanoempreendedor será isento do IBS/CBS e terá obrigações ainda mais simplificadas, consolidando um degrau intermediário na estrutura tributária.

A mudança mais sensível, contudo, será a obrigatoriedade de emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) para todas as operações, inclusive, nas vendas para pessoas físicas, com previsão de entrada em vigor a partir de 2027. A medida representa um avanço em transparência, mas também um desafio de adaptação tecnológica. O pequeno empresário precisará investir em sistemas emissores, controles eletrônicos e capacitação.

Outro ponto de atenção diz respeito às operações entre empresas (B2B). No novo modelo de IVA (IBS/CBS), a não cumulatividade plena permitirá o crédito dos impostos pagos ao longo da cadeia produtiva. Como o MEI é isento, ele não gerará crédito para o comprador, o que pode

reduzir sua competitividade no mercado corporativo e direcionar sua atuação ao varejo (B2C). Assim, será essencial reavaliar o regime tributário e o perfil de clientes para evitar perdas comerciais.

Diante desse cenário, a orientação profissional torna-se indispensável. O MEI e os pequenos empresários devem realizar diagnósticos tributários contínuos, investir em controles financeiros e planejar a adaptação à nova realidade fiscal. O contador e o advogado tributarista assumem papel estratégico, orientando sobre enquadramento, conformidade e mitigação de riscos.

Em síntese, a reforma tributária preservou o MEI, reduziu sua contribuição fixa e criou o “Nanoempreendedor” como instrumento de inclusão e formalização, mas impôs novos deveres e desafios de competitividade. A sobrevivência e o sucesso do microempreendedor na nova era fiscal dependerão de planejamento, inovação e suporte técnico especializado — condições essenciais para transformar obrigações em oportunidades de crescimento.

Visão do Direito



Bruna Trajano

Especialista em direito público, e atuante na área de compliance e proteção de dados do Briganti Advogados

Nova lei institui o Dia Nacional da Proteção de Dados

O Congresso Nacional aprovou a Lei Federal 15.254/2025, que institui o Dia Nacional da Proteção de Dados, a ser celebrado anualmente em 17 de julho, a partir de 2026. De acordo com o senador autor do projeto, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) inaugurou no Brasil uma nova cultura de privacidade e proteção de dados pessoais, tornando indispensável a ampliação da conscientização da sociedade sobre a relevância desse tema e seus impactos diretos em direitos fundamentais, como a liberdade, a privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

A criação da data comemorativa surge como uma importante medida de incentivo à cultura de proteção de dados no país, estimulando o debate público e reforçando a compreensão sobre direitos e deveres relacionados ao tratamento de dados pessoais

— tema cada vez mais central nas relações sociais, comerciais e institucionais.

Falar sobre proteção de dados deixou de ser apenas uma exigência legal para se tornar uma questão estratégica de governança e gestão de riscos. Na atual era digital, marcada por um intenso e contínuo fluxo de dados pessoais, a conscientização se torna ainda mais necessária.

De acordo com especialistas da área de tecnologia da informação, parte dos incidentes de segurança da informação decorre de falhas humanas, como desconhecimento de procedimentos, ausência de treinamentos ou descumprimento de boas práticas internas.

Nesse contexto, os treinamentos em proteção de dados e privacidade assumem papel central na consolidação de uma governança efetiva. Mais do que cumprir formalidades, capacitar colaboradores e gestores

permite criar uma cultura organizacional orientada à conformidade, à prevenção de incidentes e à responsabilização consciente no tratamento de dados pessoais.

Empresas que investem em treinamentos periódicos tendem a reduzir riscos de vazamentos, sanções administrativas e danos reputacionais, além de fortalecer a confiança de clientes, parceiros e titulares de dados. Casos recentes reforçam essa necessidade. Dados de fiscalização da ANPD do final de 2024, também apontaram que, grandes empresas como Telegram, Dell, Latam, Serasa e Uber, entre outras, não indicaram o contato do encarregado pelo tratamento de dados pessoais, em que pese ser uma conduta tida como básica a nível de proteção de dados, conforme exigido pelo Artigo 41 da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), ficando sujeitas a eventuais processos administrativos e penalidades previstas

da LGPD, que incluem advertências e multas de até 2% do faturamento da empresa, limitada a R\$ 50 milhões por infração.

Nesse contexto, o Dia Nacional da Proteção de Dados representa um marco relevante para a ampliação do debate em âmbito nacional, com a expectativa de que a iniciativa impulse a conscientização tanto dos titulares de dados quanto das empresas que atuam no Brasil, fomentando ações preventivas, boas práticas e o aprimoramento dos programas de conformidade, em efetivo cumprimento à legislação de proteção de dados.

A data convida empresas e instituições a refletirem sobre seus processos, investirem em treinamentos, políticas internas e programas de governança, além de adotarem medidas preventivas que assegurem o efetivo cumprimento da legislação e a proteção dos direitos dos titulares de dados.

Visão do Direito



Felipe Bocayúva

Advogado especialista em comércio exterior

Notas que mudam o jogo

O ano de 2026 não é um ensaio. É o começo efetivo de uma nova lógica tributária no Brasil, e tratar este ano como uma simples fase experimental é um erro estratégico grave. A reforma tributária deixou o papel e entrou definitivamente na rotina das empresas. A nota fiscal, antes vista como um documento operacional, tornou-se o primeiro grande teste de maturidade empresarial diante do novo sistema. Quem subestimar esse momento pode comprometer não apenas a conformidade fiscal, mas a própria competitividade.

Também é preciso dizer de forma direta: a transição não é neutra nem automática. Ainda que não haja aumento imediato de carga tributária, há uma transformação profunda na forma de operar, precificar e organizar internamente as empresas. As mudanças exigem decisão, investimento e coordenação. Não se trata apenas de cumprir uma nova obrigação, mas de compreender um novo modelo de tributação sobre o consumo que já está em funcionamento.

Desde 1º de janeiro de 2026, os contribuintes passaram a emitir documentos fiscais com destaque para dois novos tributos criados pela reforma tributária. A Contribuição sobre Bens e Serviços, a CBS, é um imposto federal. O Imposto sobre Bens e Serviços, o IBS, será compartilhado entre estados e municípios. Juntos, formam o chamado Imposto sobre Valor Agregado Dual, ou IVA Dual, que substituirá gradualmente cinco tributos hoje existentes.

Em contrapartida, começarão a desaparecer o Programa de Integração Social, o PIS, a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, a Cofins, e o Imposto sobre Produtos Industrializados, o IPI, todos federais, além do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços, o ICMS, de competência estadual, e do Imposto sobre Serviços, o ISS, municipal. A substituição, no entanto, será gradual. Em 2026, os novos tributos devem constar nas notas fiscais apenas de forma demonstrativa, sem cobrança adicional. Segundo a Receita Federal, até o meio-dia de 2 de janeiro, mais de 1,7 milhão de notas fiscais já haviam sido emitidas no novo formato.

A principal mudança e também a maior preocupação das empresas, a partir de agora, está na adaptação de seus sistemas internos. Não se trata apenas de atualizar softwares, mas de compreender profundamente as operações, revisar fluxos e, principalmente, repensar a formação de preços, agora considerando a CBS e o IBS. O erro deixou de ser apenas contábil e passou a ser estratégico.

Todas as empresas, independentemente do porte ou do regime tributário, precisam se adaptar. Simples Nacional, lucro real, lucro presumido ou lucro arbitrário, todos estão inseridos nesse novo ambiente. O momento de transição deve ser utilizado de forma inteligente. Quem entende suas operações e aproveita esse período para ajustar processos internos sai na frente quando o sistema estiver plenamente implementado.

Os desafios não são apenas fiscais. A

reforma impõe uma transformação tecnológica relevante, exige revisão de contratos com fornecedores e força uma integração maior entre áreas que antes operavam de forma isolada. Jurídico, fiscal, contábil, tecnologia e área comercial agora precisam dialogar de maneira constante. A reforma expôs uma fragilidade estrutural de muitas empresas: a falta de comunicação interna como fator de risco.

Há ainda um ponto pouco debatido, mas extremamente relevante. O risco não é apenas de multa futura por descumprimento de obrigações acessórias. Existe um risco real de perda de competitividade. Empresas que incorporarem o IBS e a CBS de forma estruturada, integrada à operação e à precificação, terão maior poder de concorrência. Quem atrasar esse movimento tende a perder espaço no mercado.

Para enfrentar esse cenário, a recomendação é clara: capacitação. Esse é um momento de preparação intensiva. Profissionais das áreas jurídica, fiscal, contábil e operacional precisam compreender o novo sistema, não apenas suas regras, mas seus impactos práticos no dia a dia da empresa. A Reforma Tributária não será vencida com improviso, mas com conhecimento aplicado.

Após quase sete anos de debates que culminaram na Reforma Tributária sobre o consumo, o Brasil iniciou em 2026 a implementação prática do novo sistema, ainda sem efeitos financeiros imediatos. O primeiro dia do ano marcou o início das obrigações acessórias, com a expectativa de maior racionalidade e justiça na

cobrança de tributos.

Desde então, os contribuintes passaram a emitir notas fiscais com destaque da Contribuição sobre Bens e Serviços, que substituirá PIS, Cofins e IPI, e do Imposto sobre Bens e Serviços, sucessor do ICMS e do ISS. No caso da Nota Fiscal de Serviços eletrônica, a NFS-e, o destaque é inicialmente facultativo, e as exigências ainda não alcançam as empresas optantes pelo Simples Nacional.

Os valores destacados não serão cobrados em 2026, mas a contabilidade já precisa refletir essa nova lógica. A empresa que cometer falhas não será punida, desde que atue de boa-fé e esteja em processo de adequação. Essa fase de tolerância valerá até o primeiro dia do quarto mês seguinte à publicação dos regulamentos definitivos da CBS e do IBS, que dependem da sanção da lei resultante do Projeto de Lei Complementar 108 de 2024. A dispensa de multas foi prevista em ato conjunto da Receita Federal e do Comitê Gestor do IBS, publicado em dezembro de 2025.

O mesmo projeto determina que empresas que descumprirem as exigências serão notificadas e terão 60 dias para se adequar. A penalidade só ocorre se houver inércia após esse prazo. Em essência, 2026 é um ano de pedagogia pura. Um período em que o Estado ensina como pretende tributar e observa quem está disposto a aprender. A diferença é que, desta vez, a lição está sendo dada em tempo real, dentro da operação das empresas. E, como em qualquer aprendizado relevante, quem ignora a fase inicial costuma pagar mais caro depois.

Visão do Direito



Nathalie Frias

Sócia da área concorrencial do Almeida Prado & Hoffmann Advogados

Os grandes desafios do Cade para 2026

O ano de 2026 deve impor ao Cade um conjunto relevante de desafios institucionais e técnicos, sobretudo em um contexto de retomada e sofisticação das operações de fusões e aquisições, mesmo diante de um ambiente macroeconômico ainda marcado por juros elevados e maior seletividade dos investidores. A expectativa de aumento no número de operações — inclusive, envolvendo ativos estratégicos, reorganizações societárias complexas e transações transnacionais — tende a pressionar a autoridade antitruste a manter celeridade na análise de atos de concentração sem comprometer a profundidade técnica das decisões, especialmente em casos que demandam remédios concorrenciais estruturais ou comportamentais.

Nesse cenário, ganha destaque o desafio de lidar com operações cada vez mais complexas do ponto de vista econômico, que envolvem mercados dinâmicos, inovação, dados e plataformas digitais. Em relação a esse último ponto, o debate tende a ganhar novos contornos a depender dos desdobramentos do projeto de lei que busca regular as chamadas big techs, atualmente em tramitação no Congresso Nacional. Caso aprovado, o PL poderá atribuir ao Cade competências específicas adicionais para a supervisão concorrencial desses mercados, exigindo da autarquia não apenas adaptações institucionais e procedimentais, mas também o desenvolvimento de novas ferramentas analíticas e regulatórias para lidar com condutas ex-ante, assimetria informacional, poder de mercado baseado em dados e efeitos de rede,

em linha com experiências internacionais.

Outro ponto central para 2026 diz respeito à segurança jurídica e à previsibilidade regulatória. A crescente sofisticação das estruturas contratuais e dos modelos de cooperação empresarial tende a ampliar debates sobre critérios de notificação, especialmente em acordos associativos, joint ventures e operações atípicas. O desafio do Cade será oferecer parâmetros cada vez mais claros e consistentes, reduzindo incertezas para agentes econômicos e evitando judicializações desnecessárias.

Além da agenda de M&A, o Cade seguirá enfrentando uma atuação intensa no controle de condutas anticompetitivas, como cartéis e práticas de exclusão, muitas vezes, em mercados regulados ou com forte presença estatal. Isso exige não apenas capacidade investigativa, mas também

coordenação institucional com agências reguladoras e outros órgãos públicos, de forma a harmonizar políticas públicas e evitar sobreposições ou lacunas na aplicação do direito concorrencial.

Por fim, há o desafio permanente de equilibrar rigor técnico com transparência e advocacy. Em um ambiente econômico mais sensível e politicamente exposto, o Cade tende a ser cada vez mais demandado a justificar suas decisões de forma clara, previsível e alinhada às melhores práticas internacionais, ao mesmo tempo em que fortalece a cultura da concorrência no país.

Em síntese, 2026 deve ser um ano em que o Cade precisará conciliar volume, complexidade e inovação, reforçando sua capacidade institucional para lidar com um mercado de M&A ativo e, simultaneamente, com uma agenda ampla de enforcement e promoção da concorrência.

Visão do Direito



Anderson Almeida

Criminalista, especialista em direito penal e processual

A erosão silenciosa da justa causa no processo penal

Em tempos de polarização política e insegurança, o processo penal deixa de ser um instrumento punitivo de uma democracia e se torna a grande resposta para anseios populares. Uma arma retórica que, quando utilizada no discurso político, invariavelmente descamba para o populismo barato e ameaça garantias constitucionais.

Pesquisa Quaest divulgada no último mês de novembro, aponta o tema da segurança pública como central e fator de aumento da competitividade nas eleições de 2026. Logo, pode-se dizer com certo grau de certeza que o ano será marcado pelo aumento da erosão da justa causa no processo penal. Afinal, políticos disputando um cargo e uma população traumatizada pela falta de segurança pública são o caldo cultural perfeito para a relativização de garantias legais. Pouco se fala disso, mas também é assim que as democracias morrem.

Uma das primeiras vítimas desse processo — e não é de hoje — é a justa causa, o principal freio ao poder punitivo estatal. Sua função é impedir que alguém seja submetido a um processo penal sem justificativa. Apesar das garantias do Estado Democrático de Direito estar, em teoria, em plena vigência no Brasil, não é isso que ocorre. Na prática, o sistema penal brasileiro segue acolhendo denúncias genéricas.

Consolida-se, assim, a lógica de que eventuais fragilidades da acusação poderiam ser superadas ao longo da instrução. Essa inversão compromete a racionalidade do sistema acusatório, pois desloca para o réu o ônus de suportar um processo fundamentado em provas frágeis ou ilações.

As ações penais relacionadas aos atos de 8 de janeiro de 2023 revelam esse problema de forma exemplar. Em diversos recebimentos de denúncia, a imputação apoiou-se em um contexto coletivo de atuação, com

destaque para a presença em determinados locais ou para a suposta adesão genérica a um movimento, relativizando a exigência de individualização concreta da conduta.

A justa causa, nesses casos, deixou de ser aferida a partir de indícios objetivos e passou a ser construída por meio de uma narrativa global dos acontecimentos. Esse padrão não é novo. Em ações penais da finada “Lava-Jato”, especialmente na fase posterior, o STF reconheceu nulidades e anulou processos nos quais a acusação se apoiava predominantemente em delações premiadas que não apresentaram nenhuma prova. O resultado foi a criminalização da política e a descrença popular na democracia.

Presunção de culpa

Nas grandes operações policiais amplamente divulgadas, tanto no âmbito federal quanto estadual, também se observa o recebimento de denúncias baseadas em

relatórios extensos e provas indiciárias frágeis, com reconhecimento tardio da insuficiência probatória apenas após anos de tramitação.

Ainda que o desfecho seja absolutório, o processo já produziu efeitos punitivos relevantes, demonstrando que a justa causa não operou como verdadeiro filtro inicial. A pena de ser alvo do escrutínio público e ter sua reputação arruinada muitas vezes promove tragédias como a do ex-reitor da UFSC, Luiz Carlos Cancellier de Olivo. É sempre bom lembrar que o direito, sobretudo o direito penal, tem a vida como matéria-prima. Estamos tratando do destino e da liberdade de seres humanos.

A presunção de inocência, nesse contexto, sobrevive apenas como fórmula retórica. Resgatar a justa causa como filtro empírico sério não é um capricho acadêmico, mas condição mínima de coerência constitucional. Um remédio para nossa combatida democracia.



Otávio Arantes

Advogado especialista em processo civil e direito de família desde 1999. Sócio-fundador do escritório Arantes de Mello Advocacia

Consultório Jurídico

Há exigências de provas de publicidade de convivência para o reconhecimento de união estável homoafetiva?

Em primeiro lugar, deve-se atentar para o fato de que o Superior Tribunal de Justiça já firmou entendimento de que a legislação que regula a união estável deve ser interpretada de forma expansiva e igualitária, permitindo que as uniões homoafetivas tenham o mesmo regime jurídico protetivo conferido aos casais heterossexuais. Isso quer dizer que tanto para o caso dos vínculos homoafetivos ou heterossexuais prevalece a regra do art. 1.723 do Código Civil, que exige a configuração da convivência pública, contínua e duradoura, e estabelecida com o objetivo de constituição de família.

Em julgamento recentíssimo, a Terceira Turma do STJ abrandou significativamente a

regra da exigência da publicidade da convivência, relativizando esse requisito da configuração da união estável, desde que presentes os outros requisitos contidos no art. 1.723.

O caso dizia respeito à comunhão de vida e interesses, por mais de 30 anos, de duas mulheres oriundas de cidade do interior de Goiás. Para a ministra Nancy Andrighi, relatora do Recurso Especial que gerou esse importante precedente, o requisito da publicidade da convivência “deve ser relativizado, em razão das circunstâncias da época e do meio social em que viviam.”

Em seu voto, a ministra ressaltou que constituição de uma união estável depende muito mais do ânimo de constituir família do que do conhecimento pela sociedade em geral, e que, por esse motivo, o requisito da publicidade não pode ser exigida como “excessiva e desmedida exposição social”, tendo em vistas que os conviventes não são obrigados a expor sua vida em público e têm direito à privacidade.

Sem a menor dúvida, o precedente citado permite enxergar um caminho inovador da jurisprudência do STJ, que permite responder o questionamento aqui feito de forma atualizada e renovadora.

A publicidade da convivência homoafetiva contida no art. 1.723 do Código Civil — cuja interpretação reivindicava uma espécie de ostentação escancarada do vínculo de afeto entre os conviventes perante a sociedade — passa agora a ser temperada por uma interpretação mais suavizada, sensata e compatível com a realidade hostil enfrentada diariamente pelos casais homoafetivos — seja em pequenas cidades do interior de Goiás, seja nos grandes centros urbanos.

O que agora passa a indicar a exigência de provas de publicidade da convivência entre pessoas do mesmo sexo para fins de reconhecimento de união estável, são as circunstâncias da época e do meio social em que viviam. A publicidade (ou o ostentatório conhecimento da convivência pela

sociedade) deixa de ser um elemento inevitável e passa a ser contingente.

Enfim, respondendo à pergunta, o que se pode cogitar diante do novo entendimento firmado pelo STJ, é que as exigências de publicidade da convivência diante da sociedade, como determinado pelo Código Civil, devem ser interpretadas pelo juiz de forma abrandada e arrojada, guardadas, obviamente as peculiaridades de cada caso concreto e analisadas as circunstâncias da época e do meio social em que a convivência homoafetiva ocorreu.

Trata-se, indubitavelmente, de um avanço jurisprudencial auspicioso para casos de convivência homoafetiva encobertos pelo véu da intolerância e da inflexibilidade, imposto por uma sociedade farsante que priva os casais homoafetivos de verem seus vínculos afetivos juridicamente protegidos, com evidente prejuízo aos princípios da dignidade da pessoa humana, da isonomia e da liberdade individual.

Visão do Direito



Wanderley Baldez

Advogado, mestre em direito comparado pela University of Florida, advogado licenciado da Ordem dos Advogados de Portugal, jornalista, cientista político com pós-graduação em ciência política/UnB, ex-membro da Associação Americana de Ciência Política, mediador judicial e membro da Comissão de Direito Digital e da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-DF

Novo Código Eleitoral brasileiro: desafio inadiável

Em 2025, o Código Eleitoral (Lei 4.737/1965) completou 60 anos e, neste período, o sistema eleitoral brasileiro evoluiu sobremaneira. Diz o caput do art. 14 da Constituição Federal que a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante: plebiscito, referendo e iniciativa popular.

Mas nem sempre foi assim no Brasil. Já houve tempo em que votavam apenas pessoas de pele branca, do sexo masculino e maiores de 25 anos. Religiosos e indígenas, por exemplo, não votavam. Porém, o direito político de votar e ser votado — que define um cidadão — é apenas uma das facetas do imenso e, por vezes, complexo universo do nosso sistema eleitoral.

É sabido que numa democracia plena as mudanças não acontecem da noite para o dia. Lembro-me que no ano de 2010, o Senado Federal instalou uma comissão de juristas encarregada de elaborar uma proposta de reforma do Código Eleitoral. Foram realizadas audiências

públicas e debates acerca do tema, mas a reforma não saiu do papel. À época, o presidente da comissão, o ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli disse: “No Brasil, o sistema político e eleitoral é marcado por fortes condições: há nele modernidade e atraso, estímulos à participação democrática e aspectos que propiciam o afastamento do cidadão/eleitor da vida política nacional”.

O art. 2º do Código Eleitoral menciona que todo poder emana do povo e será exercido, em seu nome, por mandatários escolhidos, direta e secretamente, entre candidatos indicados por partidos políticos nacionais, ressalvada a eleição indireta nos casos previstos na Constituição e leis específicas. Indago-me: essa representatividade é de qualidade? O eleitor realmente se sente representado? Não! Então por que não mudar logo?

Não estou dizendo que nada foi feito. Várias leis importantes foram aprovadas na década de 90 do século passado e nos anos 2000, senão vejamos: Lei das Inelegibilidades (1990), Lei Orgânica dos Partidos Políticos (1995), Lei Geral das Eleições (1997) e Lei da Ficha Limpa (2010). Em

2025, foi feita mais uma tentativa de aprovar um novo Código Eleitoral. Está na pauta da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal o PLP 112/2021 que deve reunir em cerca de 900 artigos toda a legislação eleitoral e partidária.

Mudanças importantes e controversas estão previstas, entre elas a reserva de 20% de cadeiras para mulheres em todos os parlamentos do Brasil, a instituição de quarentena para membros de determinadas carreiras públicas, combate à desinformação, voto impresso, auditoria das urnas eletrônicas, regras para partidos e federações, crimes eleitorais, prazo de inelegibilidade, propagandas políticas, campanhas na internet e até, pasmem, alterar o mandato dos senadores de oito para dez anos. As inovações poderiam ser implementadas para as eleições de 2026, mas para que isso fosse possível elas teriam que ter entrado em vigor até 3 de outubro deste ano, o que não aconteceu.

Enquanto aguardamos mudanças no sistema eleitoral não podemos nos esquecer de elogiar uma das características marcantes do processo eleitoral do Brasil. Pode-se dizer que

o sistema de votação eletrônica inaugurado nas eleições municipais de 1996 é transparente e seguro. No livro, *Direito Eleitoral*, Marcos Ramayana assevera: “No Brasil, o sistema é confiável e seguro, mas é necessário o aprimoramento de técnicas científicas para a consolidação do processo de votação”.

A informatização da Justiça Eleitoral está em aprimoramento constante e é referência mundial, tendo servido de modelo para diversas democracias espalhadas pelo mundo. Mesmo assim, em seu discurso de encerramento dos trabalhos de 2025, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia, afirmou que “embora as inovações tecnológicas estejam a serviço da cidadania, também exigem maior vigilância para evitar usos indevidos que possam comprometer a integridade do processo eleitoral”.

Na introdução da obra *Sistemas Eleitorais*, Jairo Nicolau cita o cientista político Rein Taagepera: “Em geral, as regras eleitorais não devem ser pensadas como uma panaceia para todos os males. Mas não devemos subestimar sua influência”.

Visão do Direito



Antonio Gonçalves

Advogado criminalista. Pós-doutor em Desafios em la post modernidad para los derechos humanos y los derechos fundamentales pela Universidade de Santiago de Compostela, pós-doutor em ciência da religião pela PUC/SP, pós-doutor em ciências jurídicas pela Universidade de La Matanza

O aumento das câmeras corporais nas forças policiais

O uso de câmera corporal suscita reações contrárias e favoráveis no cotidiano da Polícia Militar. Os contrários alegam que seu uso inibe a força policial e distorce a realidade de uma operação. Para os a favor, há o argumento de ser um elemento de fiscalização da conduta do policial e, por isso, há a possibilidade de punição por eventuais excessos injustificados ou mau uso do equipamento.

O assunto volta à discussão após manifestação favorável do secretário estadual de Segurança Pública de São Paulo que apoiou seu uso: “Eu sou a favor da câmera. Isso protege o bom policial”. E também afirmou que irá ampliar seu uso, bem como a quantidade disponível à corporação.

O uso das câmeras surgiu pelas seguidas suspeitas e reclamações de que as forças policiais desviariam suas finalidades de proteção e segurança da ordem, para aplicação de violência indiscriminada, corrupção, chantagem, entre outras práticas delitivas.

Não por acaso, a imprensa já flagrou, por várias ocasiões, policiais que desligam o equipamento para uma operação, ou pior, mostram desvio de função e atos contrários ao cargo devidamente registrados pelas câmeras corporais. São poucas as notícias de punição por parte da Corregedoria das Polícias sobre esses eventos.

O debate sobre o tema é ainda mais necessário com o aumento da letalidade policial, por exemplo, São Paulo, que registrou um aumento de 60% em 2024, se comparado ao ano anterior, segundo o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025*.

Na mesma esteira, temos a adoção de alguns municípios, como o Rio de Janeiro das câmaras corporais para a Polícia Municipal. E qual a relevância se não há notícias de qualquer punição em virtude de registro das câmeras? Eis a novidade, pois não havia. Em 2025, a Justiça Militar condenou pela primeira vez um policial militar pelo mau uso da câmera corporal. São poucos os casos, mas se trata de um marco

sobre o assunto, que seja uma mudança de paradigma! A câmera protege os policiais e garante a lisuras das operações.

O uso das câmeras corporais objetiva a transparência das ações cotidianas dos agentes e policiais, além da verificação, entre outras, do estado emocional, psicológico e físico deles. Na mesma esteira, o governo federal lançou o programa Município Mais Seguro, com o investimento de R\$171 milhões por meio do Fundo Nacional de Segurança Pública.

O programa objetiva capacitar e treinar os agentes da Polícia Municipal. E qual a conexão? Entre as requisições interpostas no Judiciário estão o uso das câmeras corporais pelos agentes. Inclusive, o Ministério Público do Estado de São Paulo abriu um inquérito civil contra a Secretaria Municipal de Segurança Urbana e a Guarda Civil Metropolitana para cobrar a implantação do programa de uso de câmeras corporais por agentes da corporação.

Com isso, uma ação se coaduna com a

outra. Os agentes da Polícia Municipal não tiveram o treinamento e a capacitação adequados para o uso de armas letais, confronto com criminosos, situações de risco ou policiamento ostensivo, em especial para os que lá estavam quando havia a proibição dessas funções, antes das mudanças decorrentes da decisão do Recurso Extraordinário 608588, com repercussão geral julgada pelo Supremo Tribunal Federal. Logo, problemas de saúde mental são uma preocupação real, como destacou o secretário Nacional de Segurança Pública, Mario Sarubbio.

Apreensão e cuidado com os agentes e policiais, mas também com a população, por isso, a implantação das câmeras corporais para a Polícia Municipal se faz premente. Agora, o urgente não é sua adoção, mas sim, a responsabilização daqueles que usam indevidamente o equipamento.

É o curso para a mudança de paradigma da Segurança Pública brasileira. Os desafios se avolumam e um deles é localizar e punir os que usam da farda para também praticar crimes.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira 15 de janeiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179



SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazio, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS



216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417



216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

711 ELEVADOR vazio reformado DCE desocupado oportunidade phimoveis.com.br T. 99275-8882 Cj6210

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

SQNW 110 canto 171m privativo 4garagens desocupado phimoveis.com.br T.99275-8882 Cj6210

SQNW 110 canto 171m privativo 4garagens desocupado phimoveis.com.br T.99275-8882 Cj6210

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

QUITINETES



QRSW 02/03 Kit mobiliada e decorada , c/ 35m2 suíte, sala, cozinha, americana. Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS



QNL04 vendolindo apartamento, 2 andar, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, nascente, reformado, desocupado, área 63m2, aceito financiamento, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS



QNC 01 Paradiso Club área lazer compl 3qts sendo 1ste sala c/2 amb coz moderna planej. and alto 1 vaga gar ú.dona muitos arms vista livre Ac Financ. 3351-9547 / 999745385 c j 7 0 9 7 w w w . geraldovieira.com.br

1.2 TAGUATINGA



QNJ 58 vendo excelente apartamento, com 3 quartos, nascente vista livre, primeiro andar, porcelanato, banheiro social, cozinha com armários, sala, muito bem ventilado, quitado, escriturado, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 07 Vendo Excel. sobrado, 5 qtos, quit. e desoc. esquina, ótimo local. 99983-1953 c3149

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW SUL Casa e edificações em Brasília/DF, c/ bnf., 3.750 m² a.t., St. MSPW/Sul, Cond. Portal do Sol, Park Way. Inicial R\$ 1.783.730,00 (Parcelável) doléioes.com.br 0800-707-9272

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QND 05 vendo excelente casa com 3 quartos sendo uma suíte, sala, cozinha, banheiro social, cerâmica, terreno 340m2, quitada, escriturado, ótima localização, valor R\$ 595 mil. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNM40excelentecasa colonial, esquina, localização maravilhosa, 3 quartos, sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço coberta, mais um barraco nos fundos, garagem pra 4 carros, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 42 vendo excelente casa colonial, nascente, lote 250m2, com 3 quartos sendo uma suíte, sala, banheiro social, copa, cozinha com armários, área livre nos fundos com banheiro de serviço, garagem 4 carros, porcelanato, quitada, escriturada, ótima p/ investimento, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNB 04 Vendo Sobrado novo, com 04 quartos, 02 suítes, salão com 03 ambientes, cozinha planejada, churrasqueira, com habits. Aceito financiamento. Excelente negócio! Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

SRTVN 701 C.E.Norte duas salas juntas reformadas phimoveis.com.br T. 99275-8882 Cj6210

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taguari 742m2, quitado, esquina, ótima localização Cj 5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNC 08 lote com 360m2 esquina avenida Sandu, nascente, desocupado, quitado, escriturado, ótimo investimento, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.5 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 23 Excelente investimento Terreno vazado com casa simples, 3qts, quitada, escriturada e desocupada. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 23 Excelente investimento Terreno vazado com casa simples, 3qts, quitada, escriturada e desocupada. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

INVESTIMENTO!!
PIRENÓPOLIS-GO terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 357612/2025 – CESAV/BU de 07/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **MICHELLE APARECIDA DE ABREU BRITO**, médica veterinária e seu marido **ANDRÉ AMADOR DE BRITO**, administrador de empresas, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **846.785.501-00** e **634.733.641-34**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 40, do Conjunto 03, da Quadra 02, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taguari – SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 02, Conjunto nº 03, Casa nº 40; e, 2) Chácara nº 553, Rua nº 01, Casa nº 03, Núcleo Rural Lago Oeste – Sobradinho, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 80.618,64 (oitenta mil e seiscentos e dezito reais e sessenta e quatro centavos), atualizada até o dia 21/04/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Lote nº 40, do Conjunto 03, da Quadra 02, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taguari – SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 02, Conjunto nº 03, Casa nº 40, nesta cidade, registrada sob os nºs R.6 e R.7, objeto da matrícula nº 82.827. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 40, do Conjunto 03, da Quadra 02, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taguari – SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 02, Conjunto nº 03, Casa nº 40, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de janeiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 357612/2025 – CESAV/BU de 07/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **THIAGO TAVARES AZEVEDO**, brasileiro, solteiro, corretor de imóveis, inscrito no CPF sob o nº **994.178.711-53**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco “13”, da Rua “I”, da Quadra Condominial QC9 – Avenida Mangueiral, do SHMA; e, 2) SHIS – QL 8, Conjunto nº 02, Lote nº 11, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 11.240,90 (onze mil e duzentos e quarenta reais e noventa centavos), atualizada até o dia 27/04/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco “13”, da Rua “I”, da Quadra Condominial QC9 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os nºs R.7 e R.8, objeto da matrícula nº 123.260. O Devedor Fiduciário não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco “13”, da Rua “I”, da Quadra Condominial QC9 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de janeiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 357614/2025 – CESAV/BU de 07/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **LEANDRO OLIVEIRA CARVALHO**, servidor público estadual e sua mulher **GLAUCIENE DOS SANTOS DANTAS CARVALHO**, professora, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **695.713.331-15** e **721.692.221-20**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Casa nº A44, situada na Rua “A”, da Quadra Condominial QC6 – Avenida Mangueiral, do SHMA, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 51.644,39 (cinquenta e um mil e seiscentos e quarenta e quatro reais e nove centavos), atualizada até o dia 20/04/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Casa nº A44, situada na Rua “A”, da Quadra Condominial QC6 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os nºs R.8 e R.9, objeto da matrícula nº 123.638. A Devedora Fiduciária não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº A44, situada na Rua “A”, da Quadra Condominial QC6 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de janeiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

 @classificadoscb

 @classificadoscb

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

RUA 37 Resid Rivoli 2qts sendo 01 suite , re-formado , c/ muitos armários 13 andar, nascente, lazer completo e garagem . Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz ¢99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz ¢99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.

BR. Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LEOMAR CENCI

AVISO DE RECEBIMENTO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM, a Licença de Operação SEI-GDF n.º 98/2025, para a atividade Agrícola e de Irrigação, Fazenda Bandeirantes – Área C – Módulos 38/39 - PAD-DF, Paranoá-DF. Processo n.º: 00391-00015644/2017-66. Leomar Cenci, produtor rural.

Sindicombustíveis/DF

Associação de Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal

AVISO RESUMIDO – RETIFICAÇÃO do Edital de Convocação das Eleições Sindicais 2026/2030

O Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal - SINDICOMBUSTÍVEIS-DF, comunica aos seus associados que, conforme Edital de Convocação de Eleições Sindicais, será realizada ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL no dia 03 de fevereiro de 2026, na sede do Sindicato, situada na EQN 704/705, Bloco "E", nº 41, 3º andar, Brasília/DF, no horário das 08h00 às 17h00, destinada à eleição e posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, para o quadriênio de 17/03/2026 a 16/03/2030.

Poderão votar e ser votadas as associadas regularmente filiadas e adimplentes, inclusive aquelas com menos de 01 (um) ano de filiação, nos termos do art. 8º, § 3º, do Estatuto Social, conforme determinação judicial proferida no processo nº 0001672-62.2025.5.10.0002, da 2ª Vara do Trabalho de Brasília/DF.

Em caso de empate entre chapas mais votadas, nova eleição ocorrerá em 09 de fevereiro de 2026, no mesmo horário e local.

O edital completo encontra-se afixado na sede do Sindicato e disponível para consulta na Secretaria.

Brasília, 15 de janeiro de 2026.

Paulo Roberto Correa Tavares

Presidente

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: MC ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia 22/01/2026 às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 568.009,95 (quinhentos e sessenta e oito mil nove reais e noventa e cinco centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 23/01/2026 às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 435.887,99 (quatrocentos e trinta e cinco mil oitocentos e oitenta e sete reais e noventa e nove centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apartamento nº 711 e Vaga de Garagem nº 18, 1º subsolo, Lotes nº 3, 4 e 12, Quadra C 3, Setor Central, Taguatinga-DF, com área privativa de 71,21 m2, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 331.833**, oriundo de consolidação de propriedade em favor de MC ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 01.584.374/00001-64, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e JAIME CONRADO DE OLIVEIRA, portador(a) da CNH nº 03019708203 Detran/DF e CPF nº 229.906.153-34 e sua mulher IVANIRA DO MONTE OLIVEIRA, portador(a) da CNH nº 06535423330 Detran/DF e CPF nº 411.277.142-87, tendo sido os devedores fiduciários devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 23/01/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEIOES.COM.BR.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Capital Leilões

Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEIOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO

Leiloeiro Público Oficial

banco BRB

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.

CNPJ: 00.000.208/0001-00

GDF

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Fiscal do BRB – Banco de Brasília S/A, com base no artigo 163, inciso V, da Lei nº 6.404/76, convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às 10 horas do dia 19 de fevereiro de 2026, com a seguinte ordem do dia:

a) Deliberar sobre a eleição de membros do Conselho de Administração.

Instruções Gerais

O BRB – Banco de Brasília S/A realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento “Proposta da Administração”, disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção “Assembleias” <https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm>, assim como as estabelecidas a seguir:

a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.

b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 13/02/2026, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.

c) Caso opte pelo voto a distância, o acionista deverá, até o dia 15/02/2026 (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:

i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:

a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.

b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:

· Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.

· Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.

c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas, por meio do sistema eletrônico disponibilizado pela B3, na área do Investidor (disponível em <https://www.investidor.b3.com.br/>), na seção “Serviços”, clicando em “Assembleias em Aberto”.

ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.

d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro Empresarial CNC – ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm>) na rede mundial de computadores.

Brasília – DF, 13 de janeiro de 2026.

João Antônio Fleury Teixeira

Presidente do Conselho Fiscal do BRB

banco BRB

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.

CNPJ: 00.000.208/0001-00

GDF

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Fiscal do BRB – Banco de Brasília S/A, com base no artigo 163, inciso V, da Lei nº 6.404/76, convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às 10 horas do dia 05 de fevereiro de 2026, com a seguinte ordem do dia:

a) Deliberar sobre a destituição de membros do Conselho de Administração.

Instruções Gerais

O BRB – Banco de Brasília S/A realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento “Proposta da Administração”, disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção “Assembleias” <https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm>, assim como as estabelecidas a seguir:

a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.

b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 03/02/2026, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.

c) Caso opte pelo voto a distância, o acionista deverá, até o dia 01/02/2026 (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:

i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:

a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.

b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:

· Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.

· Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.

c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas, por meio do sistema eletrônico disponibilizado pela B3, na área do Investidor (disponível em <https://www.investidor.b3.com.br/>), na seção “Serviços”, clicando em “Assembleias em Aberto”.

ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.

d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro Empresarial CNC – ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm>) na rede mundial de computadores.

Brasília – DF, 13 de janeiro de 2026.

João Antônio Fleury Teixeira

Presidente do Conselho Fiscal do BRB

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES**CARTA DE COMPARTECIMENTO**

A(O) SR(A) Rafaela Matos Silva, Prezado Senhor (a), solicitamos seu comparecimento no endereço situado na: CLN 412 BL D lojas 1 a 12 - Asa Norte, no prazo de 48 horas, no intuito de justificar suas faltas que vem ocorrendo desde o dia 15/12/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme dispõe o artigo 482, letra i da CLT. Citadel Confeitaria LTDA

MÍSTICOS**DONA PERCILIA**

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE**

CARLOS MACHÃO -- Ativo sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

LUCIANA MULATA
MULATA BOAZUDA da cor do pecado! (61) 99875-7300 asa norte

MEL LOIRINHA

20A loira, branquinha! Uma das periguetes mais linda da cidade (61) 99804-1338 a.norte

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE MASSAGISTA COM OU SEM experiência p/ Asa Sul (61) 99665-7721 Whats

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERVALHERIA Com experiência. Oferece: Almoço, + passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais/ Limpeza com experiência. Interessados. Enviar CV para: curriculoaia@gmail.com

PET SHOP PRECISA

BANHISTA COM experiência, pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R\$ 1.800 +VL Transporte e 2 folgas/mês. Currículo p/ Zap: 61 99606-6235.

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO PARA Serviços Gerais, casal. Tratar: 99903-0605

COZINHEIRA, Sushiman, Chapeiro, Atendente e Sub-Gerente. Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99618-7537

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

CASA DA MERENDA**CONTRATA**

DOMÉSTICA/ AUXILIAR de Cozinha/ Garçom/ PCD (pessoas com deficiência). CV para: rhdonduca@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

MECANICO com experiência em carteira. Para trabalhar em Ceilândia. Tr: 98411-3558

CONTRATA-SE

SERVENTE/ AJUDANTE de caminhão c/ experiência. Interessados enviar CV p/ : curriculoaia@gmail.com

CARRERA KART**CONTRATA**

SERVIÇOS GERAIS Para trabalhar em pista de Kart, na manutenção da pista, limpeza e atendimento ao cliente. De terça à sexta das 16:30 às 23h, e sábados, domingos e feriados das 9:30 às 21h, (carro da empresa leva na rodoviária). Folgas todas as segundas e 1 sábado ou domingo por mês. Salário líquido R\$ 2.000,00 vale transporte + refeição no local. Enviar currículo com referências e telefone para contato. Enviar para: curriculo@carrerakart.com.br

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99939-4445

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO**ALMOXARIFE DE OBRAS**

UNIMAN ENGENHARIA Contrata para obras de alto padrão no Lago Sul, com experiência em software de gestão. Enviar currículo para o e-mail: almoxarife@uniman.com.br

ATENDENTE Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushiman, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESTÁGIO em suporte de TI - R\$ 600 + VT - Seg/Sex. 9h às 13h CV: rh.rmtec@gmail.com

IMPACTO VISUAL

ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência. Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE MOTORISTA CATEGORIA "D" profissional. CV p/ : curriculoaia@gmail.com

GRÁFICA RÁPIDA
OPERADOR DE COPIADORA c/ experiência mínima de 6 meses. Enviar CV p/ curriculomasa98@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR**A ELETROCONTROLE**

ENGENHARIA MECÂNICA c/ exper. mínima 6 meses na área manutenção predial e sistemas de ar condicionado de grande porte. Envie seu currículo p/ rh@eletrocontrole.com.br

COLÉGIO WGS**CONTRATA**

PROFESSORES DO 1º AO 5º ano do Ensino Fundamental, c/ experiência e Coordenador Pedagógico para atuar do 6 ao 8. Ano do Ensino Fundamental, c/ experiência. Enviar currículo p/ rhcolegiowgs@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDO DE IDOSO dia e noite em minha casa. Tr: 61 99858-1090 / 99248-7040



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197